

Demonstrações Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Nu Holdings Ltd.

nu

Divulgação de Resultados

4T22

São Paulo – 14 de fevereiro de 2023 – A Nu Holdings Ltd. (“Nu”, “Nu Holdings” ou “Companhia”) (NYSE: NU | B3: NUBR33), uma das maiores plataformas de banco digital do mundo, divulgou hoje seus resultados não auditados para o quarto trimestre e seus resultados auditados para o exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2022. Os resultados financeiros são expressos em dólares norte-americanos e apresentados de acordo com o conjunto de normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

Nu Holdings Divulga os Resultados Operacionais e Financeiros do 4T22



Adicionou **4,2 milhões** de clientes no trimestre e **20,7 milhões** de clientes ano contra ano (YoY na sigla em inglês), atingindo um total de **74,6 milhões** de clientes, um aumento de **38% YoY**, destacando a posição do Nu como uma das maiores, e de mais rápido crescimento, plataformas digitais de serviços financeiros em todo o mundo e a sexta maior instituição financeira da América Latina em número de clientes ativos¹.



Reportou um Lucro Líquido de **US\$58,0 milhões**², excluindo o efeito não recorrente e não caixa da rescisão do Plano Ações Contingentes (CSA na sigla em inglês) de 2021 no valor de US\$355.6 milhões, comparado a um Prejuízo de **US\$66,1 milhões** no 4T21. Crescimento da receita de **112% YoY** neutro de efeitos cambiais (FXN), atingindo **US\$1,5 bilhão**, com aumento de **37% FXN** na Receita Média Mensal por Cliente Ativo (ARPAC na sigla em inglês) YoY, para **US\$8,2**.



Aumento de **55% YoY** nos depósitos na comparação FXN, atingindo **US\$15,8 bilhões**, enquanto o Portfólio sujeito a Ganho de Juros cresceu **82% YoY FXN**, totalizando **US\$4,0 bilhões**. O índice de empréstimos/depósitos ficou em **25%** no fim do trimestre.



Inadimplência de 15 a 90 dias melhorou ligeiramente para **3,7%**³ e a inadimplência de mais de 90 dias aumentou para **5,2%**³ alinhadas com a sazonalidade positiva do 4 trimestre.



A Margem Financeira Líquida (NIM) continuou a expandir conforme os empréstimos pessoais ultrapassaram os depósitos e o custo de captação foi otimizado, alcançando **13,5%** – margem ajustada ao risco expandiu para **5,4%**.

¹: Fonte: relatórios das companhias, BCB, Nu.

²: O Prejuízo reportado para o trimestre foi de US\$297,6 milhões. Para mais detalhes do cálculo do Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

³: As informações referem-se somente ao Brasil.





Os resultados do quarto trimestre são mais uma comprovação do sucesso da nossa estratégia de crescimento sustentada por uma elevada alavancagem operacional que resulta num aumento dos níveis de eficiência e rentabilidade. Tenho o prazer de anunciar que atingimos o segundo trimestre consecutivo de lucro líquido, atingindo US\$58 milhões, um aumento dos US\$7,8 milhões do trimestre anterior, excluindo os efeitos não recorrentes não caixa da rescisão do CSA. As receitas aumentaram 112% YoY no trimestre, para US\$1,5 bilhão. Encerramos o ano com um total de 74,6 milhões de clientes, enquanto a nossa taxa de atividade atingiu 82% com um impulso positivo e crescente em todos os nossos mercados. Atualmente, 44% da população adulta no Brasil é cliente do Nu, e principalmente 58% dos nossos clientes ativos escolheram o Nu como a sua conta bancária principal.



David Vélez, fundador e CEO

Iniciativas estratégicas e atualizações de negócios



Base de Clientes Crescente e Mais Engajada. Atingimos altas históricas tanto em clientes do varejo como em PMEs, encerrando o trimestre com o número recorde de **74,6 milhões** de clientes. No Brasil, o número de clientes aumentou **35% YoY**, atingindo **70,9 milhões**, e a taxa de atividade atingiu o recorde de **82%**. Os clientes do Nu agora representam **44%** da população adulta do país. Além disso, **58%** dos clientes ativos mensais que estão conosco há mais de um ano adotaram o Nu como seu relacionamento bancário principal. A base de clientes do Nu no México aumentou mais de **129%** em relação ao 4T21, atingindo **3,2 milhões**. Na Colômbia, nós atingimos cerca de **565 mil** clientes no trimestre.



Aumento do Engajamento de Clientes por meio de uma Plataforma Multiproduto. Os cartões de crédito, conta pré-paga e o crédito pessoal, nossos principais produtos, alcançaram aproximadamente **34 milhões**, **53 milhões** e **5 milhões** de clientes ativos, respectivamente. O seguro, produto lançado no ano passado, superou a marca de **962 mil** apólices ativas, enquanto a NuInvest, plataforma de investimentos direta ao consumidor, totalizou mais de **7 milhões** de clientes ativos e NuCripto alcançou **1,3 milhão** de clientes desde seu lançamento, em julho de 2022.



Crescimento Contínuo da Franquia de Depósitos. Os depósitos aumentaram **55% FXN YoY**, atingindo **US\$15,8 bilhões**, enquanto o custo de captação diminuiu mais uma vez durante o trimestre, alcançando um custo de captação médio de **78%** do CDI, a taxa livre de risco do Brasil. O Nu mantém um excedente de liquidez significativo, conforme refletido no índice de empréstimos/depósitos de **25%**.



Expansão do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros. O Portfólio Sujeito a Ganho de Juros cresceu **82% FXN YoY**, atingindo **US\$4,0 bilhões** no 4T22. Esse crescimento reflete a evolução do crédito pessoal, que aumentou **33% FXN** na comparação com o 4T21, atingindo **US\$2,0 bilhões**, e principalmente de recebíveis de cartões, que aumentou **69% YoY FXN**, alcançando **\$9,3 bilhões**. A evolução dos produtos de financiamento ao consumidor via cartão de crédito também contribuiu para o aumento da receita e da carteira. Outras funcionalidades importantes incluem financiamento de boleto e financiamento de PIX.



Aumento da Participação do Nu na Vida Financeira dos Clientes. A ARPAC foi de **US\$8,2** no 4T22, um aumento de **37% FXN** em relação ao 4T21, refletindo principalmente o amadurecimento das safras de clientes do Nu, a taxa de atividade dos clientes e o *upsell* e *cross-sell* de produtos.



Manutenção do Baixo Custo de Servir. O Custo Médio Mensal de Servir por Cliente Ativo ficou estável YoY FXN em **US\$0,9** no 4T22, realçando a capacidade da Companhia de escalar sua plataforma aproveitando vantagens de custo sustentáveis.



Rescisão do CSA de 2021. Alinhado com os movimentos de *smart efficiency* para promover a lucratividade e mostrar a alavancagem operacional do modelo da Nu, o 4T'22 foi impactado pelo efeito do reconhecimento não recorrente não caixa da rescisão do CSA de 2021 no valor de US\$355,6 milhões.

As **Métricas Operacionais e Financeiras Consolidadas** são referentes aos trimestres encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e em 30 de setembro de 2022, e exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Consulte as definições na página 15.

Métricas Operacionais Consolidadas					
MÉTRICAS DE CLIENTES	4T22	4T21	3T22	2022	2021
Número de Clientes (em milhões)	74,6	53,9	70,4	74,6	53,9
Crescimento do Número de Clientes (%)	38%	62%	46%	38%	62%
Clientes Ativos (em milhões)	61,2	41,1	57,4	61,2	41,1
Taxa de Atividade	82%	76%	82%	82%	76%
MÉTRICAS DA ATIVIDADE DE CLIENTES					
Volume de Compra (em US\$ bilhões)	23,8	14,4	21,2	81,0	43,8
Crescimento do Volume de Compra (%)	65%	89%	75%	85%	95%
Receita Média Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	8,2	5,6	7,9	7,8	4,5
Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)					
Volume de Compra (FXN) (em US\$ bilhões)	23,8	15,5	21,3	79,8	45,4
Crescimento do Volume de Compra (%)	54%	96%	75%	76%	101%
Receita Média Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	8,2	6,0	8,0	7,8	4,7
Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	0,9	0,9	0,8	0,8	0,9
SALDOS DE CLIENTES					
Depósitos (em US\$ bilhões)	15,8	9,7	14,0	15,8	9,7
Crescimento dos Depósitos (%)	63%	73%	73%	64%	73%
Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (em US\$ bilhões)	4,0	2,0	3,5	4,0	2,0
Crescimento do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (%)	100%	300%	150%	95%	308%
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)					
Depósitos (em US\$ bilhões)	15,8	10,2	14,4	15,8	10,2
Crescimento dos Depósitos (%)	55%	85%	73%	55%	86%
Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (em US\$ bilhões)	4,0	2,2	3,6	4,0	2,2
Crescimento do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (%)	82%	340%	140%	85%	348%

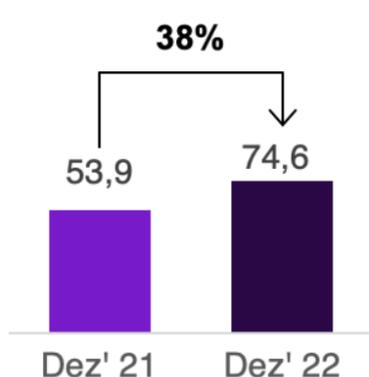
Métricas operacionais consolidadas					
MÉTRICAS FINANCEIRAS DA COMPANHIA	4T22	4T21	3T22	2022	2021
Receita (em US\$ milhões)	1.450,5	636,0	1.306,9	4.792,2	1.698,0
Crescimento da Receita (%)	128%	214%	172%	182%	130%
Lucro Bruto (em US\$ milhões)	578,3	226,9	427,0	1.663,0	732,9
Margem de Lucro Bruto (%)	40%	36%	33%	35%	43%
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito/Carreira de Crédito (%)	3,7%	3,0%	3,9%	12,5%	7,3%
Lucro (Prejuízo) (em US\$ milhões)	58,0 ⁴	(66,1)	7,8	(9,1) ⁴	(165,3)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (em US\$ milhões)	113,8	3,2	63,0	204,1	6,6
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)					
Receita (em US\$ milhões)	1.450,5	684,2	1.317,1	4.792,2	1.762,4
Crescimento da Receita (%)	112%	224%	171%	172%	138%
Lucro Bruto (em US\$ milhões)	578,3	244,1	430,3	1.663,0	773,2
Lucro (Prejuízo) (em US\$ milhões)	58,0 ⁴	(71,3)	7,9	(9,1) ⁴	(171,6)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (em US\$ milhões)	113,8	3,4	63,5	204,1	6,9

⁴ O Lucro Líquido do Nu Consolidado do 4T'22 e Prejuízo do exercício de 2022 exclui o efeito de cancelamento do CSA de 2021 não recorrente e não-caixa. O Prejuízo reportado para o trimestre foi de US\$297,6 milhões e para o ano foi US\$364,6 milhões. Para mais detalhes do cálculo do Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

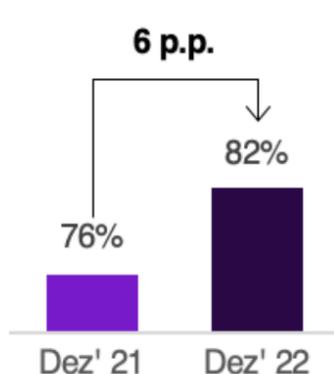
Principais métricas operacionais e financeiras



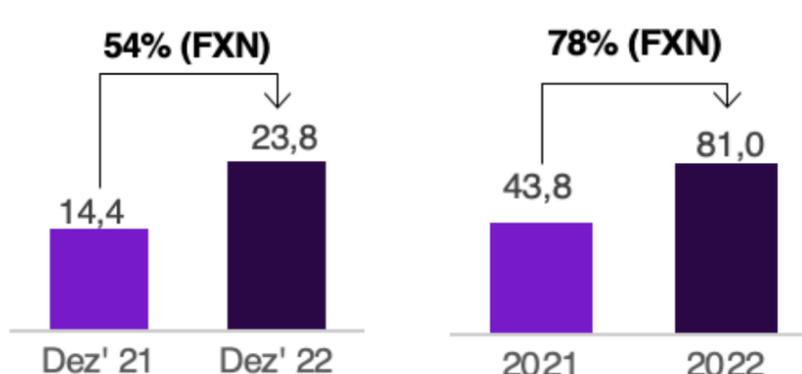
Clientes (milhões)



Taxa de Atividade



Volume de Compra (US\$ bilhões)

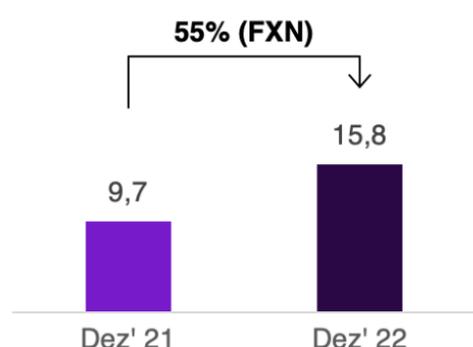


O número de **Clientes** atingiu **74,6 milhões** no fim do 4T22, um aumento de **38%** YoY. No Brasil, a base do Nu chegou a **70,9 milhões** de clientes, um crescimento de **35%** na comparação com o 4T21, sendo que o número de clientes PMEs saltou de **1,4 milhão** no fim do 4T21 para **2,5 milhões** em 31 de dezembro de 2022, um aumento de **79%**. No México, o número de clientes cresceu **129%** YoY, alcançando a marca de **3,2 milhões**. Na Colômbia, a base cresceu para cerca de **565 mil**.

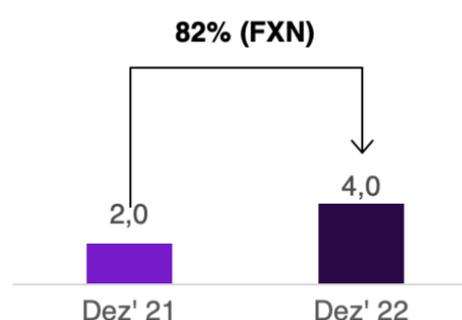
A **Taxa de Atividade** aumentou **6 p.p.**, de **76%** no fim do 4T21 para **82%** no fim do 4T22, atingindo mais uma alta histórica. A taxa de atividade expandiu consecutivamente nos últimos onze trimestres, refletindo a continuidade do engajamento, aliada ao *upsell* e *cross-sell* de produtos a clientes que continuam migrando mais atividades de suas vidas financeiras para a plataforma digital do Nu.

O **Volume de Compra** atingiu **US\$23,8 bilhões** no 4T22, um crescimento de **54%** FXN na comparação com o 4T21, mantendo a posição do Nu como o **quarto** maior *player* no mercado brasileiro de cartões de crédito em termos de volume de compra⁵. O volume foi alavancado pelo crescimento da base de clientes do Nu, bem como pela ampliação do *cross-sell* e *upsell* de produtos e pela manutenção do engajamento de clientes em toda a carteira de produtos da Companhia, composta de cartões de crédito, pré-pagos, com garantia e Ultravioleta.

Depósitos (US\$ bilhões)

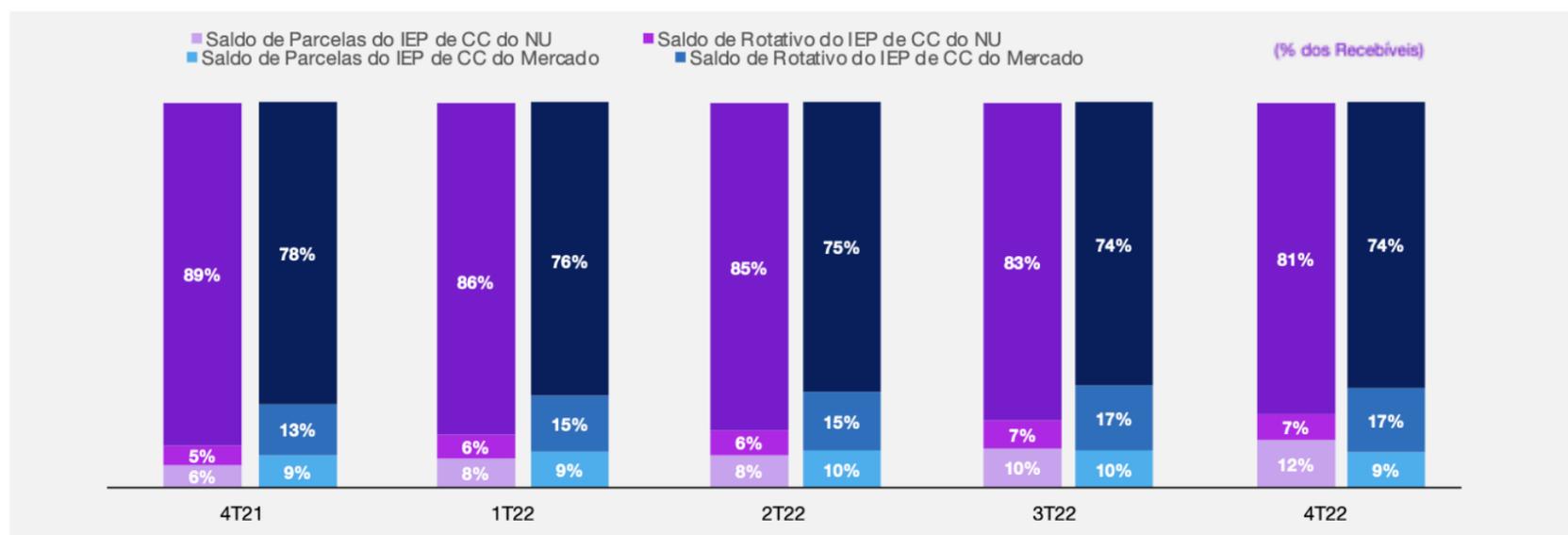


Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (US\$ bilhões)



5: Fonte: relatórios das companhias, BCB, Nu.

Os **Depósitos** aumentaram **55%** FXN na comparação com o 4T21, atingindo **US\$15,8 bilhões** no fim do trimestre. A manutenção do crescimento dos depósitos reflete a expansão da base de clientes do Nu e a continuidade da execução da estratégia da Companhia de construir uma franquia robusta de depósitos em moeda local e de baixo custo.



Nota 1: 'IEP' é a sigla em inglês para Portfólio Sujeito a Ganho de Juros e refere-se a todos os saldos sujeitos a ganho de juros, incluindo saldos em atraso.

Nota 2: Todas as informações referem-se somente ao Brasil.

Nota 3: Saldo de Parcelas do IEP de CC do Nu inclui 'Pagamento de boletos': possibilita que os clientes usem seu cartão de crédito para pagar contas em parcelas; 'Parcelamento de compras': possibilita que os clientes parcelem compras no CC diretamente no aplicativo; 'PIX Financiado': possibilita que os clientes realizem transações de PIX utilizando o seu limite de cartão de crédito, e seus respectivos saldos em atraso.

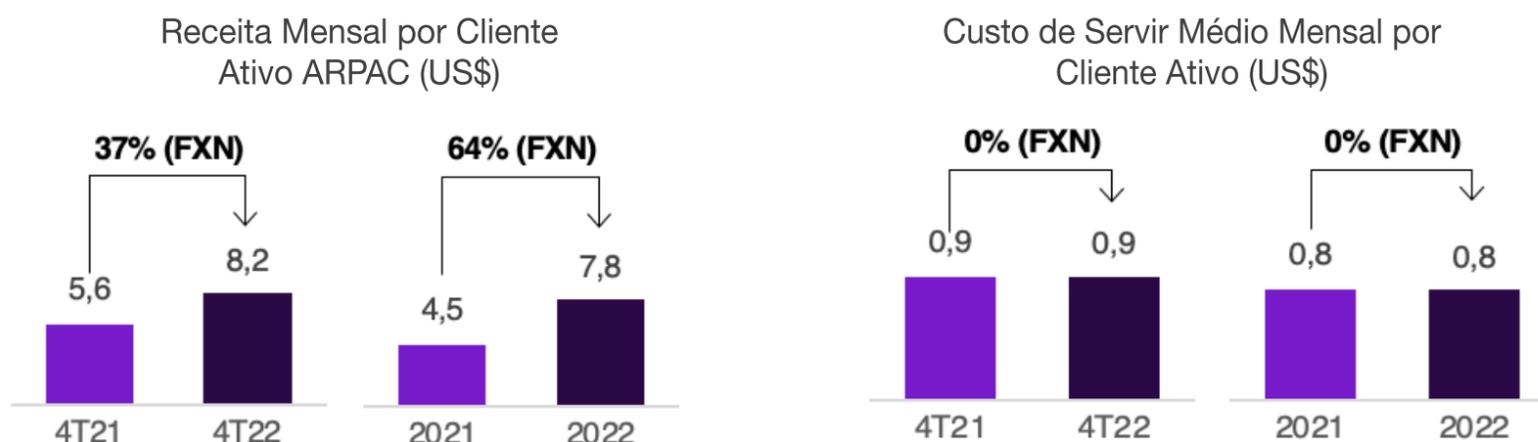
Nota 4: Rotativo inclui todos os saldos de rotativo (ex: cliente realiza o pagamento mínimo da fatura mensal do cartão) e os saldos em atraso (excluindo os mencionados na nota 3).

Nota 5: Saldos do mercado excluindo o Nu.

Fonte: Nu e Banco Central do Brasil.

O **Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (IEP na sigla em inglês)**, composto de crédito pessoal e cartões de crédito, atingiu **US\$4,0 bilhões** no fim do 4T22, um aumento de **82%** FXN em comparação com o 4T21.

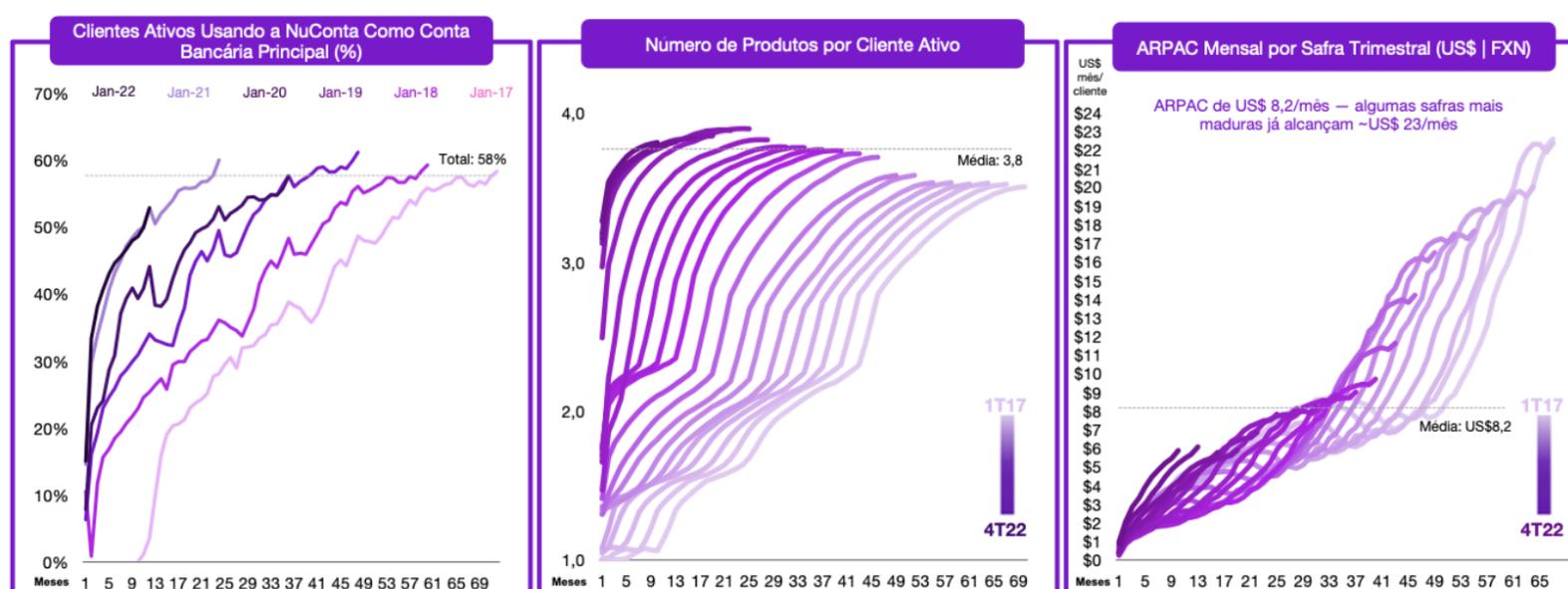
Nu continuou a aumentar consistentemente o IEP de cartões de crédito, refletindo a introdução ao longo dos últimos trimestres de novos produtos e recursos que possibilitam aos clientes do Nu usar seus cartões de crédito como meio de financiamento, sendo que o Portfólio Sujeito a Ganho de Juros sem atraso foi o que registrou o maior crescimento. Esses novos recursos incluem a capacidade de financiar (i) boletos; (ii) compras individuais em parcelas; e (iii) transferências pelo PIX, em todos os casos usando os limites de cartão de crédito existentes. Dessa forma, os recebíveis de cartão de crédito chegaram a **US\$9,3 bilhões**, registrando um crescimento de **69%** FXN em relação ao 4T21.



A **Receita Média Mensal por Cliente Ativo (ARPAC)** atingiu **US\$8,2** no 4T22, representando um aumento de **37% FXN**, comparado com o 4T21. O crescimento da ARPAC foi impulsionado pelo aumento no relacionamento de conta bancária principal com os clientes do Nu, assim como pelo amadurecimento das safras de clientes do Nu e pelo lançamento de novos produtos e recursos (*cross-sell*), além de um crescimento saudável do volume de transações, uma expansão robusta do portfólio sujeito a ganho de juros do Nu e um crescimento do volume de compras e das taxas de intercâmbio relacionadas (*upsell*).

Conforme mostrado nos gráficos abaixo, as safras de clientes do Nu refletem uma expansão contínua nas taxas e um aumento na porcentagem de clientes que adotam o Nu como sua conta bancária principal, no número de produtos por cliente ativo mensal e na ARPAC.

Efeito Composto do aumento do engajamento e maior *Cross-Sell* expande a ARPAC



Nota 1: 'Conta Bancária Principal' refere-se ao nosso relacionamento com os nossos clientes que transferiram ao menos 50% de sua renda mensal líquida de impostos da sua conta Nubank em qualquer mês, excluindo transferências para si mesmo. Calculamos a porcentagem de clientes com relacionamento bancário principal como a porcentagem de clientes ativos com relacionamento bancário principal em relação ao total de clientes ativos que estão conosco há mais de 12 meses.

Nota 2: 'Número de Produtos por Cliente Ativo' refere-se ao número de produtos ativos de um cliente ativo.

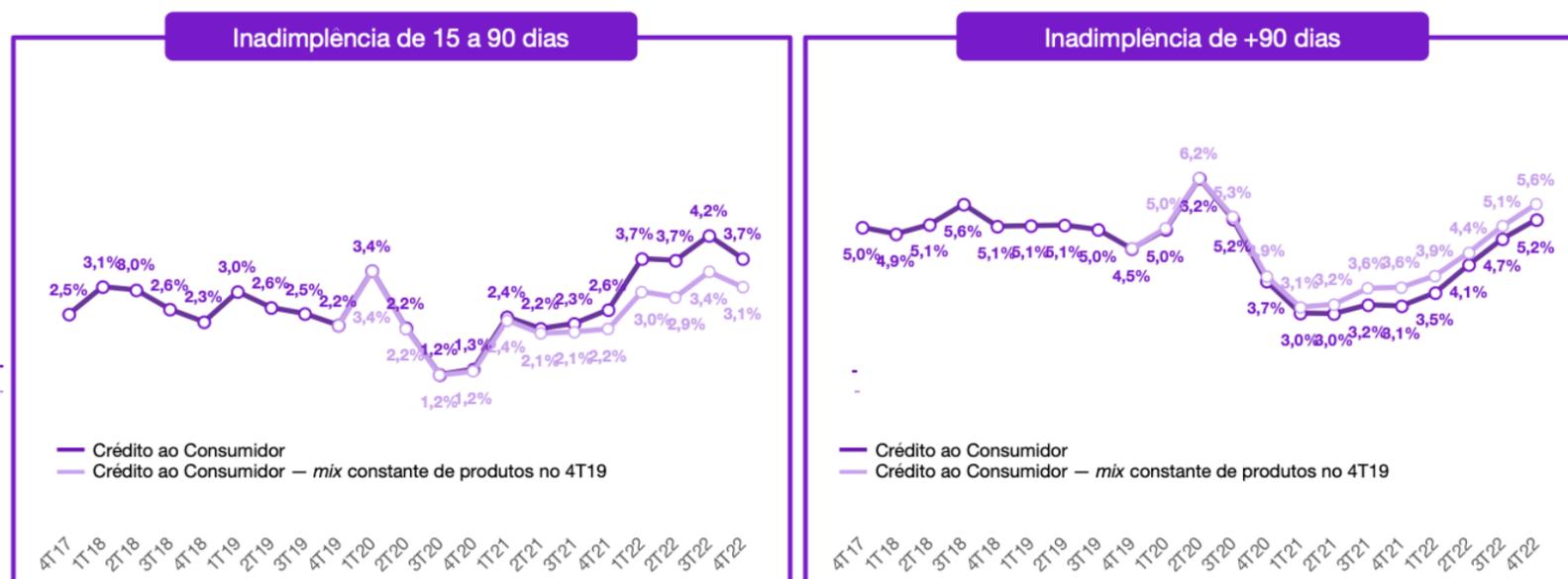
Nota 3: 'ARPAC', na sigla em inglês, significa Receita Média por Cliente Ativo. 'ARPAC Mensal' é calculada como a receita média mensal (receita total dividida pelo número de meses no período) dividida pela média do número de clientes pessoa física ativos durante o período (a média do número de clientes pessoa física ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início e no final do período).

Nota 4: As médias são calculadas para toda a base de usuários para cada métrica específica.

Fonte: Nu.

O **Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo** ficou em **US\$0,9**, estável na comparação com o 4T21, em bases neutras ou não de efeitos cambiais, apesar de variações sazonais trimestre a trimestre, refletindo o foco do Nu na eficiência operacional e na continuidade da expansão do ecossistema da Companhia com escala.

Inadimplência segue tendências sazonais no 4T22



Nota 1: No 2T22, revisamos e alteramos a metodologia de baixa para a recuperação dos fluxos de caixa contratuais de empréstimos pessoais sem garantia em atraso de +360 dias para +120 dias. Os números consideram essa alteração. Nossa metodologia de baixa de cartões de crédito permanece inalterada em +360 dias.

Nota 2: As informações referem-se somente ao Brasil.

Fonte: Nu.

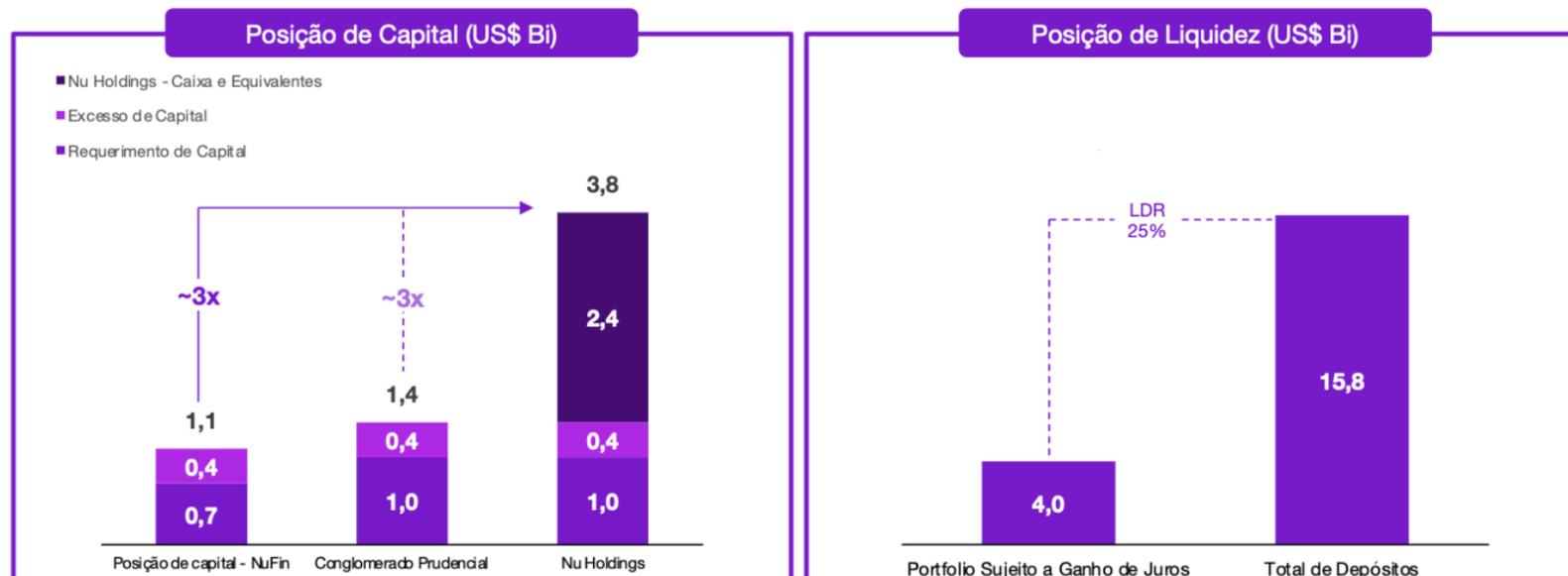
Inadimplência de Crédito. A taxa de inadimplência de crédito de 15 a 90 dias do Nu melhorou neste trimestre, diminuindo **50 bps** trimestre a trimestre, atingindo **3,7%**⁶, devido a dois fatores principais:

- Primeiro, a melhora no desempenho de crédito de nossa carteira de empréstimos pessoais em resposta às ações de gerenciamento tomadas no segundo trimestre; e
- Em segundo lugar, a sazonalidade favorável que ocorre durante o quarto trimestre, quando a inadimplência 15-90 costuma baixar. É importante notar que essa baixa é normalmente acompanhada por um aumento nas taxas de inadimplência 15-90 durante o primeiro trimestre de cada ano.

A inadimplência de mais de 90 dias aumentou de **4,7%**⁶ para **5,2%**⁶, comportando-se de acordo com o comportamento de empilhamento esperado dessa métrica.

6: As informações referem-se somente ao Brasil.

Forte posição de capital e liquidez para navegar o ciclo



Nota 1: A primeira barra considera um Índice de Adequação de Capital (CAR, na sigla em inglês) de 10,5% para a Nu Financeira S.A., nossa principal instituição financeira, em dezembro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.955/21, e exclui US\$ 78M de requisitos de capital aplicáveis à Nu Pagamentos S.A., nossa principal instituição de pagamento, na mesma data, conforme Circular nº 3.681/13. A segunda e terceira barras consideram um CAR de 6,75% da Resolução BCB nº 200/22, aplicável ao conglomerado liderado pela Nu Pagamentos S.A. a partir de julho de 2023.

Nota 2: Em dezembro de 2022, a Nu Holdings capitalizou a sua subsidiária no México em US\$300 milhões, alinhado com o planejamento de gerenciamento de capital da Companhia.

Nota 3: 'LDR' significa Relação Empréstimos/Depósitos na sigla em inglês, e é calculada dividindo o Portfólio Sujeito ao Ganho de Juros pelos Depósitos Totais.

Fonte: Nu.

Capital

O Nu mantém uma robusta posição de capital, sendo que o capital ajustado da NuFin atingiu **US\$3,8 bilhões** no fim do trimestre, dos quais **63%** eram classificados como caixa e equivalentes de caixa.

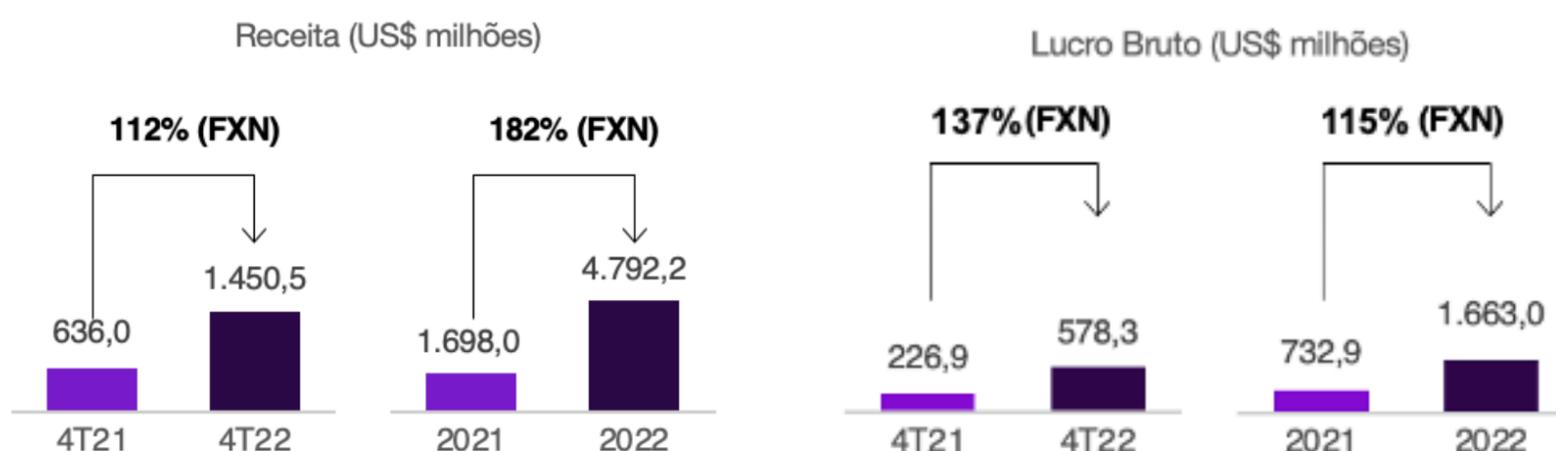
Liquidez

Em 31 de dezembro de 2022, o Nu contabilizava um portfólio sujeito a ganho de juros de **US\$4,0 bilhões**, enquanto os depósitos totais eram quatro vezes maiores, atingindo **US\$15,8 bilhões**. O índice de empréstimos/depósitos era de **25%**.

Discussão Financeira



RECEITA, CUSTO DOS SERVIÇOS FINANCEIROS E TRANSACIONAIS E LUCRO BRUTO



A receita cresceu **128%**, ou **112% FXN**, na comparação com o 4T21, atingindo outro recorde, de **US\$1.450,5 milhão** no 4T22.

Receita (em US\$ milhões)	4T22	4T21	2022	2021
Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros	1.095,5	439,6	3.555,2	1.046,7
Receita de Tarifas e Comissões	355,0	196,4	1.237,0	651,3
Total	1.450,5	636,0	4.792,2	1.698,0
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)				
Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros	1.095,5	472,9	3.555,2	1.104,3
Receita de Tarifas e Comissões	355,0	211,3	1.237,0	687,1
Total	1.450,5	684,2	4.792,2	1.791,4

A Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros foi de **US\$1.095,5 milhões** no 4T22, um aumento de **149%**, ou **132% FXN**, na comparação com o 4T21. O aumento refletiu principalmente uma maior receita líquida de juros da carteira de crédito ao consumidor, composta de crédito pessoal e cartões de crédito. Esse aumento também reflete a continuidade da alta das taxas de juros no Brasil, com o CDI (taxa de depósitos interbancários) atingindo uma média de **13,65% a.a.** no 4T22, contra **7,57% a.a.** no 4T21, em conjunto com um aumento dos ativos financeiros alavancado pela continuação da expansão dos serviços do Nu de crédito no varejo no Brasil. A Receita de Tarifas e Comissões totalizou **US\$355,0 milhões** no 4T22, um aumento de **81%**, ou **68% FXN**, comparado com o 4T21. Isso ocorreu em razão principalmente da alta das receitas com tarifas de intercâmbio em razão do aumento do volume de compras com cartões de crédito e débito decorrente do crescimento contínuo da base de clientes do Nu e das taxas de atividade.

Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados

O Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados aumentou **113%**, ou **98%** FXN, comparado com o 4T21, atingindo **US\$872,2 milhões** no 4T22. Esse custo representou **60%** da receita no 4T22, contra **64%** no 4T21, refletindo a seguinte dinâmica:

Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados (US\$ milhões)	4T22	4T21	2022	2021
Juros e Outras Despesas Financeiras	(407,5)	(177,0)	(1.547,9)	(367,4)
Despesas com Transações	(49,5)	(32,4)	(176,4)	(117,1)
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito	(415,2)	(199,7)	(1.404,9)	(480,6)
Total	(872,2)	(409,1)	(3.129,2)	(965,1)
% da Receita	60%	64%	65%	57%
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)				
Juros e Outras Despesas Financeiras	(407,5)	(190,4)	(1.547,9)	(387,63)
Despesas com Transações	(49,5)	(34,9)	(176,4)	(123,5)
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito	(415,2)	(214,8)	(1.404,9)	(507,0)
Total	(872,2)	(440,1)	(3.129,2)	(1.018,2)
% da Receita	60%	64%	65%	57%

O aumento em Juros e Outras Despesas Financeiras foi causado principalmente pelo crescimento das despesas de juros sobre os depósitos de varejo em razão da alta das taxas de juros no Brasil mencionada acima e da expansão do saldo de depósitos de varejo do Nu. O crescimento do portfólio de crédito do Nu e seus limites afeta diretamente a expansão das despesas com Provisão para Perdas de Crédito (ECL na sigla em inglês).

Lucro Bruto

O Lucro Bruto atingiu o recorde trimestral de **US\$578,3 milhões**, um aumento de **155%**, ou **137%** FXN, na comparação com 2021. A margem bruta foi de **40%**, contra **36%** no 4T21, demonstrando os esforços contínuos da Companhia para reduzir os custos de financiamento apesar do impacto das Provisões para Perdas de Crédito (ECL) sob a IFRS 9.

DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais totalizaram US\$800,1 milhões, e é composto pelo efeito único não caixa de rescisão do Plano de Ações Contingentes (CSA) de 2021 no valor de US\$355,6 milhões e outras despesas gerais e administrativas de **\$444,5 milhões**⁷ no 4T22, um crescimento de **41%**, ou **31%** FXN, na comparação com o 4T21, mas recuando para **31%**⁸ da receita total, contra **50%** no 4T21. O principal fator responsável pelo crescimento absoluto das despesas operacionais foi o aumento de **61%** YoY ou **49%** YoY FXN em despesas operacionais e de suporte ao cliente devido principalmente ao aumento nos custos com infraestrutura e processamento de dados assim como salários e benefícios correlatos. Além disso, foi registrado um crescimento anual em outras receitas (despesas) principalmente em função do aumento dos impostos federais sobre as receitas financeiras das carteiras de crédito.

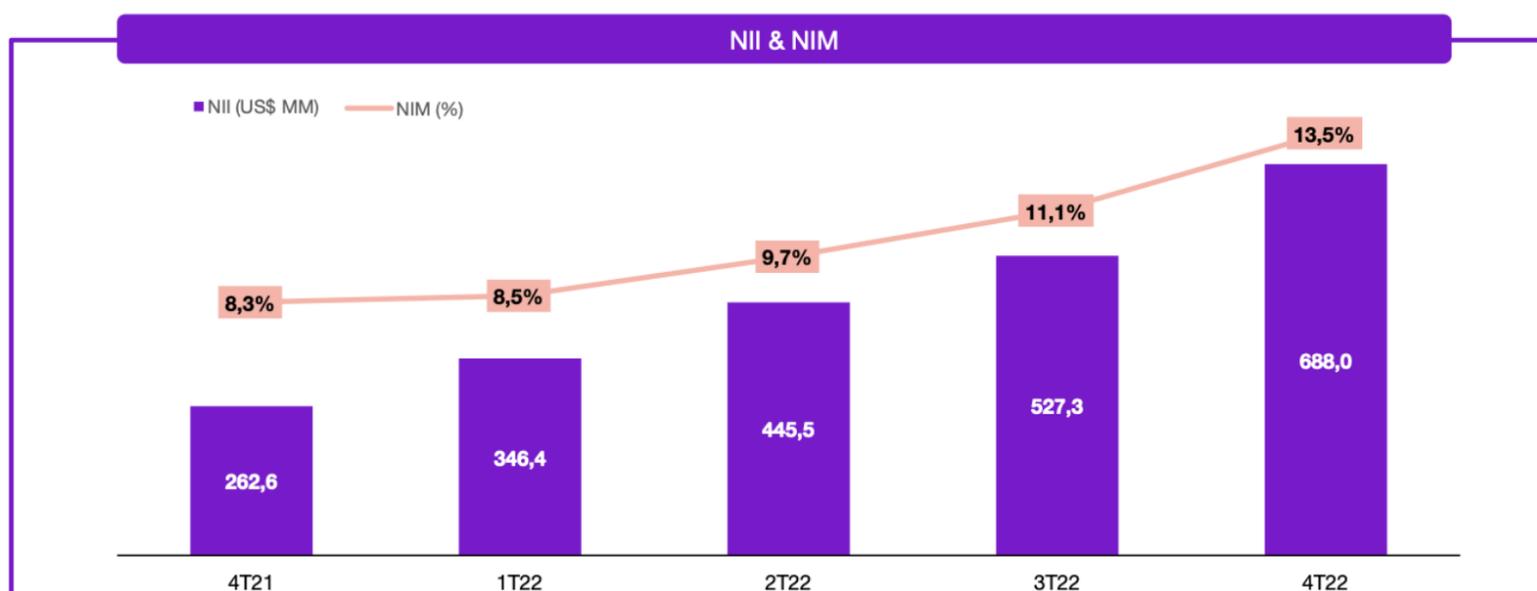
7: Para mais informações, consulte a seção Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

8: 31% é calculado considerando apenas Suporte ao Cliente e Operações, G&A - Outros, Despesas de Marketing e Outras receitas (despesas) - excluindo G&A - Rescisão do plano ações contingentes (CSA).

Despesas Operacionais (US\$ milhões)	4T22	4T21	2022	2021
Suporte ao Cliente e Operações	(105,8)	(65,8)	(335,4)	(190,5)
Despesas Gerais e Administrativas - G&A	(596,9)	(224,2)	(1.333,3)	(628,9)
<i>G&A - Rescisão do plano ações contingentes (CSA)</i>	(355,6)	-	(355,6)	-
<i>G&A - Outros</i>	(219,4)	(224,2)	(977,7)	(628,9)
Despesas de Marketing	(51,1)	(34,5)	(153,0)	(79,6)
Outras Receitas (despesas)	(46,3)	9,1	(150,3)	(4,1)
Total	(778,2)	(315,4)	(1.972,0)	(903,1)
% da Receita	54%	50%	41%	53%
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)				
Suporte ao Cliente e Operações	(105,8)	(70,8)	(335,4)	(201,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(575,0)	(241,2)	(1.333,3)	(663,5)
<i>G&A - Rescisão do Plano de Ações Contingentes (CSA)</i>	(355,6)	-	(355,6)	-
<i>G&A - Outros</i>	(219,4)	(241,2)	(977,7)	(663,5)
Despesas de Marketing	(51,1)	(37,1)	(153,0)	(84,0)
Outras Receitas (despesas)	(46,3)	9,8	(150,3)	(4,3)
Total	(778,2)	(339,3)	(1.972,0)	(952,8)
% da Receita	54%	50%	41%	53%

Alavancagem Operacional

À medida que expandimos nossa carteira de crédito, buscamos otimizar o uso da nossa grande base de depósitos de baixo custo e expandir nossa margem de juros líquida (NIM, na sigla em inglês). A NIM atingiu **13,5%**, contra **8,3%** no 4T21.

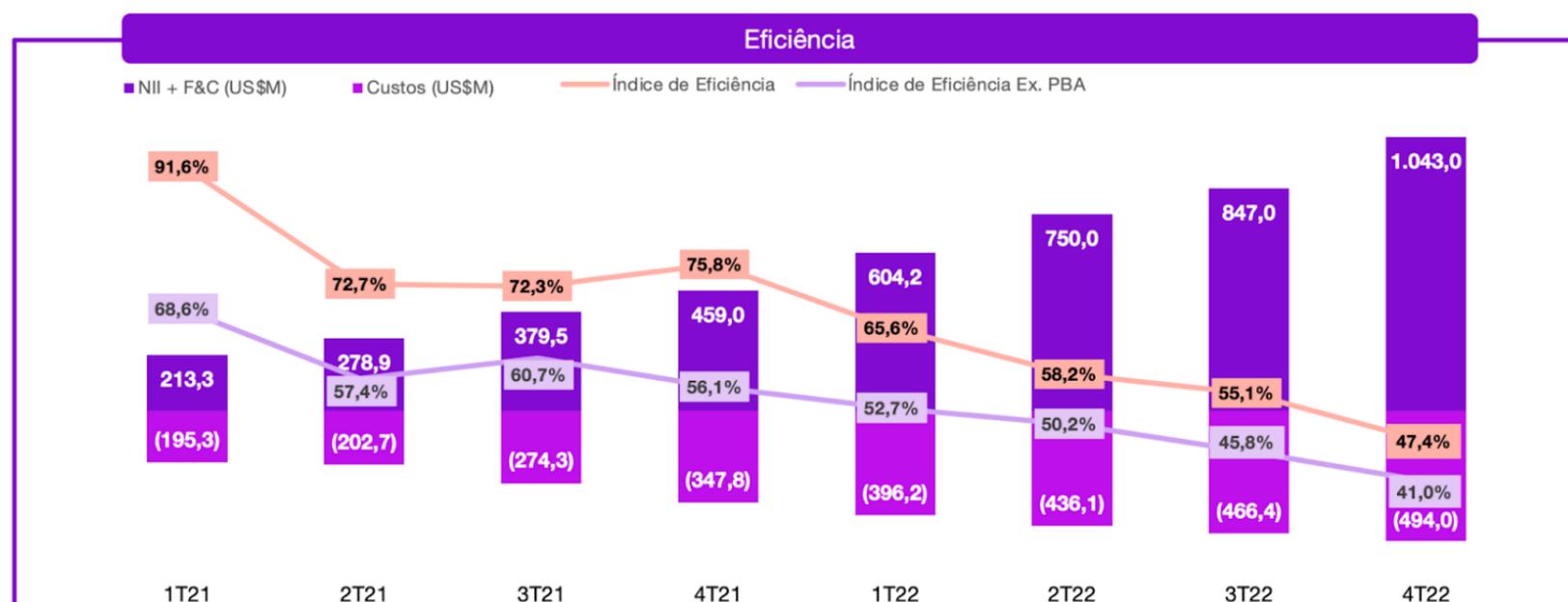


Nota 1: 'NII' (Receita Líquida de Juros na sigla em inglês) é calculada como a receita de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros menos juros e outras despesas financeiras.

Nota 2: 'NIM' é a sigla em inglês para Margem Financeira Líquida, é uma métrica anualizada representada pela relação entre a NII no numerador e um denominador composto pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outras operações de crédito e ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado.

Fonte: Nu.

No 4T22, o índice de eficiência foi de **47,4%**⁹, em comparação aos **75,8%** registrados no 4T21, uma melhora pelo quarto trimestre consecutivo refletindo a alavancagem operacional da plataforma de baixo custo do Nu, pois os custos são mais diluídos à medida que a receita aumenta.



Nota 1: 'NII' (Receita Líquida de Juros na sigla em inglês) é calculada como a receita de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros menos juros e outras despesas financeiras.

Nota 2: 'F&C' é a sigla em inglês para Receita de Tarifas e Comissões.

Nota 3: Custos incluem custos com transações e despesas operacionais.

Nota 4: 'Índice de eficiência' é definido como as despesas operacionais totais mais despesas com transações divididas pela NII e receita de tarifas e comissões.

Nota 5: Índice de eficiência e custos do 4T'22 exclui o efeito não recorrente e não-caixa da rescisão do CSA de 2021. O índice de eficiência não ajustado foi 81,5%, e os custos não ajustados foram de US\$849,6 milhões. Para mais detalhes do cálculo, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

Nota 6: 'PBA' é Pagamento Baseado em Ações.

Fonte: Nu.

RESULTADO

Lucro (Prejuízo) Líquido

Reportou um Lucro Líquido de **US\$58,0 milhões**¹⁰, excluindo o efeito não recorrente e não caixa da rescisão do Plano Ações Contingentes (CSA na sigla em inglês) de 2021 no valor de US\$355,6 milhões, comparado a um Prejuízo de **US\$66,1 milhões** no 4T21.

Lucro Líquido Ajustado

No 4T22, o Nu registrou um Lucro Líquido Ajustado de **US\$113,8 milhões**, comparado a um Lucro Líquido Ajustado de **US\$ 3,2 milhões** no 4T21.

O Lucro Líquido Ajustado é uma medida não IFRS calculada usando o Lucro Líquido ajustado para despesas relacionadas à remuneração baseada em ações da Nu, bem como os efeitos fiscais relacionados a esses itens, entre outros. Para obter mais informações, consulte "Medidas e reconciliações financeiras não IFRS - Reconciliação do lucro líquido ajustado".

9: Índice de eficiência e custos do 4T'22 exclui o efeito não recorrente e não-caixa da rescisão do CSA de 2021. O índice de eficiência não ajustado foi 81,5%, e os custos não ajustados foram de US\$849,6 milhões. Para mais detalhes do cálculo, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

10: O Prejuízo reportado para o trimestre foi de US\$297,6 milhões. Para mais detalhes do cálculo do Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

Teleconferência

14 de fevereiro de 2023
às 19h no horário de Brasília (17h ET)

Informações de acesso
www.investidores.nu



Definições



Baixa – cancelamento do reconhecimento de valores quando a instituição não tem expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contratuais.

Carteira Total – soma das exposições de cartões de crédito e crédito pessoal de clientes.

CDI (Certificado de Depósito Interbancário) – taxa brasileira de depósito interbancário.

Cientes Ativos Mensais – todos os clientes que geraram receita nos últimos 30 dias em um determinado período de medição.

Conta bancária principal – refere-se ao nosso relacionamento com os nossos clientes que transferiram ao menos 50% de sua renda mensal líquida de impostos da sua conta Nubank em qualquer mês, excluindo transferências para si mesmo. Calculamos a porcentagem de clientes com relacionamento bancário primário como clientes ativos com relacionamento bancário primário como uma porcentagem do total de clientes ativos que estão conosco há mais de 12 meses.

Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo – média mensal da soma de despesas transacionais, despesas de suporte ao cliente e operacionais (soma dessas despesas no período dividida pelo número de meses do período) dividida pela média do número de clientes pessoa física ativos durante o período (a média do número de clientes ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início do período e do número de clientes ativos mensais no final do período).

Despesas de Provisão para Perdas de Crédito/Carteira de Crédito – despesas de provisão para perdas com crédito divididas pelo somatório dos recebíveis de operações de cartão de crédito (corrente, parcelado e rotativo) e empréstimos a clientes, em cada caso brutos de provisão de ECL, a partir do período data final.

Índice de Eficiência – índice entre as despesas operacionais não relacionadas a juros e custos com transações divididas pela receita líquida de juros mais receita de tarifas e comissões.

Índice de Empréstimos/Depósitos – calculado como o saldo total do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros dividido pelo valor total dos depósitos no final do mesmo período.

IPO - *Initial Public Offering*, oferta pública inicial.

Margem Financeira Líquida, ou NIM, na sigla em inglês – uma razão anualizada representada pela relação entre a NII no numerador e um denominador composto pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outras operações de crédito e ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado.

Medidas Neutras de Efeitos Cambiais ou FXN na sigla em inglês – medidas preparadas e apresentadas para eliminar o efeito da volatilidade cambial entre os períodos comparados, permitindo que a Administração e os investidores avaliem o desempenho financeiro do Nu apesar das variações cambiais, que podem não ser indicativas de nossos principais resultados operacionais e perspectivas de negócios. Para mais informações, consulte a seção “Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações”.

Nu Financeira e Nu Pagamentos – subsidiárias da Nu Holdings no Brasil.

Número de Produtos por Cliente Ativo – número de produtos ativos de um cliente ativo.

Perdas de Crédito Esperadas (ECL), ou Provisão ECL – perdas de crédito esperadas nas operações de crédito do Nu, incluindo empréstimos e cartões de crédito.

PME – Pequenas e Médias Empresas.

Portfólio Sujeito a Ganho de Juros, ou IEP, na sigla em inglês – recebíveis de operações de cartão de crédito sobre os quais o Nu cobra juros e empréstimos a clientes, em cada caso antes da provisão ECL, no final do período.

Receita Líquida de Juros, ou NII, na sigla em inglês – receita de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros menos juros e outras despesas financeiras.

Receita Média Mensal por Cliente Ativo, ou ARPAC, na sigla em inglês – receita média mensal (receita total dividida pelo número de meses no período) dividida pela média do número de clientes ativos durante o período (a média do número de clientes ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início do período e do número de clientes ativos mensais no final do período).

Recuperação – valor estimado que a Companhia espera receber por um contrato inadimplente com um cliente.

Taxa de Atividade – número de clientes ativos mensais dividido pelo total de clientes em uma data específica.

Volume de Compra, ou VC – é definido como o valor total das transações que são autorizadas através do crédito do Nu, cartões pré-pagos e pagamentos através da plataforma do Nu; não inclui outros métodos de pagamento que oferecemos, como transferências PIX, pagamentos por WhatsApp ou transferências bancárias tradicionais.

Declarações Prospectivas



Este *release* refere-se à data aqui indicada, e a Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações contidas neste documento. As informações contidas aqui estão sujeitas a mudança sem aviso prévio. Os dados de mercado e de terceiros constantes neste documento foram obtidos pela Companhia de fontes externas. Embora a Companhia tenha compilado e extraído dados de mercado, ela não garante a exatidão e integridade dessas informações e não se responsabiliza por esses dados.

Este *release* contém declarações prospectivas. Todas as declarações contidas neste documento que não se refiram a fatos históricos podem ser declarações prospectivas e incluem, mas não se limitam a declarações relacionadas às intenções, crenças ou expectativas atuais da Companhia. Essas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos e incertezas e podem incluir, entre outros, projeções e estimativas financeiras baseadas em premissas ou declarações relacionadas aos planos, objetivos e expectativas da Companhia. Embora a Companhia acredite que essas estimativas e declarações prospectivas estejam baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a vários riscos e incertezas e são feitas com base em informações disponíveis atualmente, e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos nas declarações prospectivas devido a vários fatores, incluindo os riscos e incertezas incluídos nos capítulos “Fatores de Risco” e “Discussão e Análise da Administração da Condição Financeira e Resultados das Operações” do prospecto da Companhia datado de 8 de dezembro de 2021 arquivado na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (Securities and Exchange Commission – SEC) de acordo com a Regra 424(b) sob a Lei de Valores Mobiliários (*Securities Act*) de 1933, conforme alterada, no Relatório Anual no Formulário 20-F da Companhia referente ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2021, que foi arquivado na SEC em 20 de abril de 2022 e no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) também em 20 de abril de 2022. A Companhia, seus consultores e cada um de seus conselheiros, diretores e funcionários renunciam a qualquer obrigação de atualizar a visão da Companhia sobre esses riscos e incertezas ou anunciar publicamente o resultado de qualquer revisão das declarações prospectivas feitas aqui, exceto quando exigido pela legislação aplicável. As declarações prospectivas podem ser identificadas, em certos casos, pelo uso de palavras como “acredita”, “pode”, “poderia”, “destina-se a”, “irá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “projeta”, “potencial”, “aspiração”, “deverá”, “propósito”, “crença” e similares, ou variações dessas palavras, ou a forma negativa dessas palavras e expressões.

As informações financeiras contidas neste documento incluem previsões, projeções e outras declarações preditivas que representam as premissas e expectativas da Companhia à luz das informações atualmente disponíveis. Essas previsões, projeções e outras declarações preditivas são baseadas nas expectativas da Companhia e estão sujeitas a variáveis e incertezas. Os resultados reais de desempenho da Companhia podem diferir. Consequentemente, nenhuma garantia é apresentada ou implícita quanto à precisão de previsões, projeções ou declarações preditivas específicas contidas neste documento, e não se deve depositar confiança indevida nas declarações prospectivas contidas neste comunicado à imprensa, que são inerentemente incertas. Além de informações financeiras em IFRS, este *release* inclui certas informações financeiras resumidas, não auditadas ou não IFRS. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou não IFRS são apresentadas como um complemento, e não substituem ou são superiores às medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com o IFRS. As referências a “R\$” nesta apresentação referem-se ao real, a moeda oficial do Brasil.

Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações



Este release inclui medidas financeiras definidas como “medidas financeiras não IFRS” pela SEC, incluindo Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e algumas medidas neutras de efeitos cambiais (FXN), e fornece reconciliações com a informação financeira IFRS mais diretamente comparável. Uma medida financeira não IFRS é geralmente definida como uma medida quantitativa do desempenho financeiro histórico ou futuro ou da posição financeira com o intuito de medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores segundo critérios diferentes dos previstos pela medida IFRS mais comparável. Essas medidas financeiras não IFRS são um complemento e não substituem ou são superiores às medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com o IFRS.

O **Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado** é definido como o lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da controladora no período, ajustado pelas despesas e efeitos tributários relacionados à remuneração baseada em ações da Companhia no período.

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é apresentado porque a administração acredita que essa medida financeira não IFRS pode fornecer informações úteis aos investidores, aos analistas de valores mobiliários e ao público em sua análise do desempenho operacional e financeiro da Companhia, embora não seja calculado de acordo com o IFRS ou outros princípios contábeis geralmente aceitos e não deva ser considerado como uma medida de desempenho isoladamente. A Companhia também utiliza o Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado como uma medida-chave de rentabilidade para avaliar o desempenho do negócio. O Nu acredita que o Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é útil para avaliar o desempenho operacional e financeiro pelos seguintes motivos:

- O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é amplamente utilizado por investidores e analistas de valores mobiliários para medir o desempenho operacional de uma empresa sem considerar itens que podem variar substancialmente de empresa para empresa e de período para período, dependendo de seus métodos contábeis e fiscais, do valor contábil e de mercado de seus ativos e passivos e da forma pela qual seus ativos foram adquiridos;
- Os valores de ações concedidas a executivos, funcionários ou consultores a um determinado preço e em determinado momento e seus efeitos de hedge contábil sobre o imposto de renda e contribuição social sem efeito caixa e seus efeitos no imposto de renda não refletem necessariamente o desempenho dos negócios em um determinado momento, e as despesas relacionadas (e seus impactos subjetivos no valor de mercado de ativos e passivos) não são medidas-chave do desempenho operacional principal da Companhia;
- Os efeitos da rescisão do plano ações contingentes (CSA) são considerados incomuns e não frequentes e não refletem necessariamente o desempenho atual e futuro dos negócios do Nu, bem como não são uma medida importante do desempenho operacional principal; e
- As despesas relacionadas ao Programa de Clientes (NuSócios) e seus efeitos no imposto de renda não refletem necessariamente o desempenho dos negócios do Nu em um determinado momento e representam um evento de esforço de marketing específico do IPO e não são medidas importantes de desempenho operacional principal.

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado não substitui o Lucro Líquido, que é a medida de lucro do IFRS. Além disso, o cálculo do Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado pode ser diferente do cálculo usado por outras empresas, incluindo concorrentes nos setores de tecnologia e serviços financeiros, porque outras empresas podem não calcular essas

medidas da mesma maneira que a Companhia e, portanto, a medida do Nu pode não ser comparável às de outras empresas.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado

Para os trimestres e exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhões de dólares norte-americanos)

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (em US\$ milhões)	Para o período de três meses findo em		Para o exercício findo em 31 de dezembro de	
	31 de dezembro 2021	31 de dezembro 2022	2021	2022
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (em US\$ milhões)				
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da controladora	(66,1)	(297,6)	(165,3)	(364,6)
Remuneração baseada em ações	90,1	66,1	225,7	282,5
Efeitos fiscais sobre a remuneração baseada em ações	(27,0)	(13,1)	(60,0)	(73,4)
Hedge dos efeitos fiscais sobre a remuneração baseada em ações	-	2,8	-	4,0
Rescisão do Plano Ações Contingentes (CSA)	-	355,6	-	355,6
Programa de clientes (NuSócios)	11,2	-	11,2	-
Efeitos fiscais atribuídos ao programa de clientes	(5,0)	-	(5,0)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	3,2	113,8	6,6	204,1

Reconciliação das Métricas Ajustadas pela Rescisão do Plano de Ações Contingentes (CSA)

Para os trimestres e exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhões de dólares norte-americanos)

Nu Holdings - Consolidado	31 de dezembro de 2022		
	Conforme apresentado nas demonstrações financeiras	Rescisão do Plano Ações Contingentes (CSA)	Conforme demonstrado na apresentação do resultado
US\$ milhões			
Lucro (prejuízo) líquido – ao final do trimestre	(297,6)	355,6	58,0
Lucro (prejuízo) líquido - ao final do exercício	(364,6)	355,6	(9,1)
Custos - ao final do trimestre	(849,6)	355,6	(494,0)
Despesas operacionais totais - ao final do trimestre	(800,1)	355,6	(444,5)
Despesas operacionais totais - ao final do exercício	(1.972,0)	355,6	(1.616,4)

Nu Holdings - Consolidado	Para o período de três meses findo em 31 de dezembro de 2022		
	Calculado utilizando as demonstrações financeiras	Rescisão do Plano Ações Contingentes (CSA)	Conforme demonstrado na apresentação do resultado
Índice de Eficiência	81,5%	(34,1)%	47,4%

As **Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN na sigla em inglês)** são preparadas e apresentadas para eliminar o efeito da volatilidade cambial entre os períodos comparativos, possibilitando que a Administração e os investidores avaliem o desempenho financeiro do Nu apesar das variações nas taxas de câmbio, que podem não ser indicativas dos principais resultados operacionais e das perspectivas de negócios do Nu.

As medidas neutras de efeitos cambiais são apresentadas porque a Administração acredita que essas medidas financeiras não IFRS podem oferecer informações úteis aos investidores, aos analistas e ao público para a análise do nosso desempenho operacional e financeiro, embora elas não sejam calculadas de acordo com o IFRS ou outros princípios de contabilidade geralmente aceitos e não devam ser consideradas isoladamente como uma medida de desempenho.

As medidas neutras de efeitos cambiais foram calculadas para apresentar qual teria sido o valor de tais medidas em períodos anteriores se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis desde esses períodos anteriores até a data das nossas informações financeiras mais recentes.

As medidas neutras de efeitos cambiais para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2021 foram calculadas pela multiplicação dos valores reportados de Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e das principais métricas comerciais desse período pela taxa de câmbio média do R\$/US\$ para o período de três meses encerrado em 30 de dezembro de 2021 (R\$ 5,612 para US\$ 1,00) e utilização desses resultados para retraduzir os valores de volta para dólares norte-americanos, dividindo-os pela taxa de câmbio média do R\$/US\$ para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 5,217 para US\$ 1,00), de modo a apresentar quais teriam sido os valores de algumas linhas da demonstração de resultados e das principais métricas de negócios se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis entre os períodos de três meses encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2022.

As taxas de câmbio médias do R\$/US\$ foram calculadas como a média das taxas de câmbio do fim de cada mês dos trimestres encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021, de acordo com os dados publicados pela Bloomberg.

As medidas neutras de efeitos cambiais de depósitos e portfólio sujeito a ganho de juros foram calculadas multiplicando os valores informados em 31 de dezembro de 2021 pela taxa de câmbio do R\$/US\$ à vista nesta data (R\$ 5,415 para US\$ 1,00) e usando esses resultados para retraduzir os valores correspondentes de volta para dólares norte-americanos, dividindo-os pela taxa de câmbio à vista de 31 de dezembro de 2022 (R\$ 5,133 para US\$ 1,00) de forma a apresentar quais teriam sido esses valores caso a taxa de câmbio fosse a mesma de 31 de dezembro de 2021. As taxas de câmbio do R\$/US\$ foram calculadas usando as taxas informadas pela Bloomberg para essas datas.

Taxas de Câmbio - O Nu traduz mensalmente os números de suas subsidiárias das respectivas moedas funcionais para a moeda funcional da Nu Holdings, o dólar norte-americano ("US\$"), de acordo com as exigências do IAS 21 ("Efeitos das Alterações nas Taxas de Câmbio"). A moeda funcional das entidades que operam no Brasil é o real ("R\$"), a moeda funcional das entidades que operam no México é o peso mexicano ("MXN") e a moeda funcional da entidade que opera na Colômbia é o peso colombiano ("COP").

Em 31 de janeiro de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,5295, MXN 20,5014 e COP 3.998,1929 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,3102, MXN 20,5336 e COP 3.947,0100 para US\$ 1,00). Em 28 de fevereiro de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,1929, MXN 20,4532 e COP 3.937,9400 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,1522, MXN 20,4692 e COP 3.937,9400 para US\$ 1,00).

Em 31 de março de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 4,9620, MXN 20,5400 e COP 3.798,9841 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 4,7417, MXN 19,8699 e COP 3.771,0500 para US\$ 1,00).

Em 30 de abril de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 4,7543, MXN 20,0793 e COP 4.019,7900 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 4,9721, MXN 20,4280 e COP 3.960,9500 para US\$ 1,00).

Em 31 de maio de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 4,9513, MXN 20,0219 e COP 3.937,9400 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 4,7336, MXN 19,6571 e COP 3.772,1000 para US\$ 1,00).

Em 30 de junho de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,0586, MXN 19,9912 e COP 3.941,5970 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,2568, MXN 20,1183 e COP 4.155,1100 para US\$ 1,00).

Em 31 de julho de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,3687, MXN 20,5260 e COP 4.395,2275 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,1733, MXN 20,3672 e COP 4.295,5200 para US\$ 1,00).

Em 31 de agosto de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,1445, MXN 20,1315 e COP 4.336,7423 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,1839, MXN 20,1382 e COP 4.429,1700 para US\$ 1,00).

Em 30 de setembro de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,2357, MXN 20,0617 e COP 4.448,6386 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,4155, MXN 20,1382 e COP 4.608,7500 para US\$ 1,00).

Em 31 de outubro de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,2521, MXN 19,9831 e COP 4.448,6386 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,1797, MXN 19,8110 e COP 4.940,0800 para US\$ 1,00).

Em 30 de novembro de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,2757, MXN 19,4438 e COP 4.915,4452 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,1906, MXN 19,2688 e COP 4.834,2500 para US\$ 1,00).

Em 31 de dezembro de 2022, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,2484, MXN 19,5974 e COP 4.788,9745 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,2804, MXN 19,4999 e COP 4.852,5000 para US\$ 1,00).

Os valores do patrimônio líquido são traduzidos usando a taxa de câmbio da data de cada transação.

Demonstrações Consolidadas



Lucro ou Prejuízo

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de dólares norte-americanos)

	31/12/2022	31/12/2021
Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	3.555.213	1.046.746
Receita de tarifas e comissões	1.237.018	651.277
Receita total	4.792.231	1.698.023
Juros e outras despesas financeiras	(1.547.903)	(367.344)
Despesas com transações	(176.427)	(117.119)
Despesas com provisão para perdas de crédito	(1.404.911)	(480.643)
Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados	(3.129.241)	(965.106)
Lucro bruto	1.662.990	732.917
Despesas operacionais		
Suporte ao cliente e operações	(335.363)	(190.509)
Despesas gerais e administrativas - G&A	(1.333.267)	(628.901)
G&A - Rescisão do plano ações contingentes (CSA)	(355.573)	-
G&A - Outras	(977.694)	(628.901)
Despesas de marketing	(152.997)	(79.574)
Outras receitas (despesas)	(150.264)	(4.097)
Total das despesas operacionais	(1.971.891)	(903.081)
Prejuízo antes dos tributos	(308.901)	(170.164)
Resultado com tributos		
Tributos correntes	(473.345)	(219.824)
Tributos diferidos	417.612	224.654
Total do resultado com tributos	(55.733)	4.830
Prejuízo para o período	(364.634)	(165.334)
Prejuízo atribuído aos controladores	(364.578)	(164.993)
Prejuízo atribuído aos não controladores (minoritários)	(56)	(341)

Posição Financeira

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de dólares norte-americanos)

	2022	2021
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	4.172.316	2.705.675
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	133.643	918.332
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	91.853	815.962
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	41.485	101.318
<i>Garantias para operações de cartão de crédito</i>	305	1.052
Ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes	9.947.138	8.163.428
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	9.947.138	8.163.428
Ativos financeiros ao custo amortizado	13.684.484	6.982.835
<i>Recebíveis de cartão de crédito</i>	8.233.072	4.780.520
<i>Empréstimos a clientes</i>	1.673.440	1.194.814
<i>Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais</i>	2.778.019	938.659
<i>Outros recebíveis</i>	521.670	50.349
<i>Outros ativos financeiros</i>	478.283	18.493
Outros ativos	541.903	232.915
Ativos fiscais diferidos	811.050	360.752
Ativos de direito de uso	18.982	6.426
Imobilizado	27.482	14.109
Ativo intangível	182.164	72.337
Agio	397.397	401.872
Total do ativo	29.916.559	19.858.681

	2022	2021
Passivo		
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	218.174	102.380
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	9.425	87.278
<i>Instrumentos elegíveis a capital</i>	11.507	12.056
<i>Compromissos de recompra</i>	197.242	3.046
Passivos financeiros ao custo amortizado	23.448.892	14.706.713
<i>Depósitos</i>	15.808.541	9.667.300
<i>Valores a repassar à rede</i>	7.054.783	4.882.159
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	585.568	147.243
<i>Empréstimos securitizados</i>	-	10.011
Salários, abonos e encargos sociais	90.587	97.909
Obrigações fiscais	511.017	241.197
Passivo de arrendamentos	20.353	7.621
Provisão para processos judiciais e administrativos	17.947	18.082
Receita diferida	41.688	30.657
Passivo fiscal diferido	41.118	29.334
Outros passivos	636.000	182.247
Total do passivo	25.025.776	15.416.140
Patrimônio líquido		
Capital social	83	83
Reserva de prêmio na subscrição de ações	4.963.774	4.678.585
Prejuízos acumulados	64.577	(128.409)
Outros resultados abrangentes	(137.651)	(109.227)
Total do patrimônio líquido de controladores	4.890.783	4.441.032
Patrimônio líquido de não controladores	-	1.509
Total do patrimônio líquido	4.890.783	4.442.541
Total do passivo e patrimônio líquido	29.916.559	19.858.681

Fluxo de Caixa

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de dólares norte-americanos)

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Reconciliação do lucro (prejuízo) com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais:		
Prejuízo para o exercício	(364.634)	(165.334)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	35.581	17.339
Despesas com provisão para perdas de crédito	1.440.922	503.679
Tributos diferidos	(412.812)	(224.654)
Programa de clientes	-	11.180
Provisão para processos judiciais e administrativos	(1.174)	2.818
Perdas (ganhos) não realizados sobre outros investimentos	848	(39.280)
Perdas (ganhos) não realizados sobre instrumentos financeiros	17.794	19.338
Juros incorridos	32.479	11.077
Pagamento baseado em ações - rescisão do prêmio de ação contingente	355.573	-
Pagamento baseado em ações concedido	253.203	152.717
Outros	8.203	-
	1.361.183	288.880
Variação de ativos e passivos operacionais:		
Títulos e valores mobiliários	(1.102.864)	(4.666.792)
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	(1.880.347)	(924.889)
Recebíveis de cartão de crédito	(5.213.669)	(2.568.423)
Empréstimos a clientes	(1.889.278)	(1.522.217)
Outros recebíveis	(481.824)	-
Outros ativos	(772.415)	(64.072)
Depósitos	6.278.088	4.001.856
Valores a repassar à rede	2.221.037	1.602.485
Receita diferida	11.277	4.848
Outros passivos	979.277	417.225
Juros pagos	(30.935)	(9.062)
Tributos de renda pagos	(297.090)	(52.314)
Juros recebidos	1.573.133	563.550
Fluxos de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	755.573	(2.928.925)

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(20.001)	(6.025)
Aquisição de ativo intangível	(94.305)	(22.473)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	(10.346)	(114.486)
Aquisição de títulos e valores mobiliários - ações	(2.500)	(11.211)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(127.152)	(154.195)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Emissão de ações preferenciais	-	800.000
Emissão de ações no lote IPO (2021) e suplementar (2022)	247.998	2.590.846
Custos de transação do lote do IPO (2021) e suplementar (2022)	(3.985)	(47.545)
Pagamentos de empréstimos securitizados	(10.633)	(66.403)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	581.142	116.349
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(159.983)	(60.523)
Pagamentos de arrendamento	(5.005)	(4.387)
Exercício de opções de ações	4.505	12.252
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	654.039	3.340.589
Variação de caixa e equivalentes de caixa	1.282.460	257.469
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	2.705.675	2.343.780
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	184.181	104.426
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	4.172.316	2.705.675
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	1.282.460	257.469

Relações com Investidores	Relações com a Mídia
 Jörg Friedemann	 Leila Suwwan
 investors@nubank.com.br	 press@nubank.com.br

Nu Holdings LTD.
NYSE: NU | B3: NUBR33

investidores.nu



Sobre a Nu Holdings Ltd.

O Nu é uma das maiores plataformas digitais de serviços financeiros do mundo, com 75 milhões de clientes no Brasil, no México e na Colômbia. O Nu aproveita tecnologias proprietárias e práticas de negócios inovadoras para criar soluções financeiras e experiências novas que sejam simples, intuitivas, convenientes, de baixo custo, empoderadoras e humanas para pessoas físicas e PMEs. Guiado pela missão de combater a complexidade e empoderar pessoas, o Nu conecta lucros e propósito para criar valor para todos os *stakeholders* e ter um impacto positivo sobre as comunidades nas quais opera. As ações do Nu são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE: NU) e seus BDRs são negociados na Bolsa de Valores de São Paulo (B3: NUBR33). Para mais informações, acesse www.nubank.com.br



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos conselheiros e acionistas da Nu Holdings Ltd.

Ilhas Cayman

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Nu Holdings Ltd. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Nu Holdings Ltd. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas



profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração da provisão para perdas esperadas de crédito

Veja as Notas nº 4(a), 5(a), 7 e 13 das demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 dezembro de 2022, a Companhia possui provisão para perdas esperadas de crédito relacionadas aos valores a receber de cartões de crédito e empréstimos a clientes.</p> <p>A Companhia reconhece uma provisão para perdas esperadas de crédito para os contratos que sofreram um aumento significativo no risco de crédito (SICR) após o reconhecimento ou estão com problemas de crédito (estágio 2 e estágio 3, respectivamente) e uma provisão para perda esperada de crédito para doze meses para todos os outros contratos (estágio 1).</p> <p>Para o cálculo da provisão para perdas esperadas de crédito, a Companhia segrega a carteira de valores a receber</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do desenho e da efetividade operacional, por amostragem, dos controles internos relevantes, incluindo controles relacionados aos modelos, premissas e metodologia utilizados na mensuração da provisão para perdas esperadas de crédito; - Avaliação, com o envolvimento de nossos profissionais com habilidades e conhecimentos especializados em risco de crédito: <ul style="list-style-type: none"> (i) da metodologia geral de cálculo da provisão para perdas esperadas de crédito; (ii) dos modelos e técnicas de modelagem inspecionando a

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.



<p>de cartões de crédito e empréstimos a clientes com base em características compartilhadas de risco de crédito, determinadas por modelos internos de pontuação e utiliza a metodologia de probabilidade de inadimplência (PD), exposição na inadimplência (EAD) e perda por inadimplência (LGD), bem como, consideração de elementos de previsão como limites não utilizados, condições macroeconômicas e o impacto de mudanças nos cenários macroeconômicos futuros, incluindo expectativas de mercado sobre Produto Interno Bruto (PIB), taxa de inflação, taxa de desemprego e taxa de juros (Selic).</p> <p>Consideramos a mensuração da provisão para perdas esperadas de crédito relacionada aos valores a receber de cartões de crédito e empréstimos a clientes como um principal assunto de auditoria, uma vez que envolve incertezas de mensuração significativas, como resultado da complexidade dos modelos e da subjetividade das premissas, especificamente: (i) a metodologia geral de provisão para perda esperada de crédito, incluindo os métodos e modelos usados para estimar as PDs, EADs e LGDs e suas respectivas premissas, bem como a seleção das premissas de macrovariáveis incorporadas ao cálculo; e (ii) a identificação de um SICR (estágio 2) e exposições com imparidade de crédito (estágio 3).</p>	<p>documentação do modelo para determinar se os modelos são adequados para o uso pretendido;</p> <p>(iii) do recálculo das estimativas de PD, EAD e LGD usando os dados históricos da Companhia e informações prospectivas;</p> <p>(iv) da relevância das variáveis macroeconômicas consideradas nos cenários futuros através da análise de regressão e correlação histórica com esses indicadores;</p> <p>(v) do teste de precisão da alocação dos estágios de acordo com os critérios da Companhia por meio de reexecução independente da alocação, por amostragem; e</p> <p>(vi) do recálculo da provisão para perdas esperadas de crédito, por amostragem;</p> <p>- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração da provisão para perdas esperadas de crédito, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>
Avaliação do valor recuperável dos ágios	
Veja as Notas nº 1, 4(k) e 5(d) das demonstrações financeiras consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto



Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou ativos intangíveis, que compreendem os ágios de aquisições de investimentos, para os quais a Companhia realiza testes de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente ou quando há eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil exceda seu valor justo. Os valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) são calculados com base no seu valor em uso, determinado pelo desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a serem gerados pelo uso contínuo dos ativos das UGCs e sua alienação final.

O cálculo do valor em uso das UGCs requer o uso de dados e premissas significativos utilizados nos modelos de avaliação, incluindo taxa de desconto e taxa de crescimento futuro. As premissas de crescimento futuro incluem a taxa de crescimento projetada e a expectativa de inflação de longo prazo.

Consideramos a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis como um principal assunto de auditoria, uma vez que o julgamento subjetivo do auditor foi requerido para avaliar a metodologia utilizada pela Companhia e as premissas significativas utilizadas na determinação dos fluxos de caixa descontados.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho e da efetividade operacional, dos controles internos relevantes, incluindo controles relacionados a (i) revisão do processo orçamentário; (ii) seleção, revisão e aprovação das principais premissas utilizadas na análise; e (iii) revisão da metodologia de cálculo para realização do teste de redução ao valor recuperável.

- Avaliação, com o envolvimento dos nossos especialistas de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor:

- (i) da metodologia utilizada para estimar o valor em uso, comparando-a com as práticas de avaliação geralmente aceitas no mercado;
- (ii) das taxas de desconto e da taxa de crescimento futuro utilizadas no teste de redução ao valor recuperável;
- (iii) da aderência das projeções revisadas em relação aos fluxos de caixa realizados; e
- (iv) da precisão matemática de certas etapas dos cálculos do valor presente.

- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a avaliação do valor recuperável dos ágios, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e dos responsáveis pela governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.



consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou



assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Demonstrações Consolidadas do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021
(Em milhares de dólares e reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	2022		2021	
		US\$	R\$	US\$	R\$
Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	6	3.555.213	18.363.742	1.046.746	5.648.555
Receita de tarifas e comissões	6	1.237.018	6.389.569	651.277	3.514.486
Receita total		4.792.231	24.753.311	1.698.023	9.163.041
Juros e outras despesas financeiras	6	(1.547.903)	(7.995.383)	(367.344)	(1.982.298)
Despesas com transações	6	(176.427)	(911.298)	(117.119)	(632.009)
Despesas com provisão para perdas de crédito	7	(1.404.911)	(7.256.787)	(480.643)	(2.593.694)
Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados		(3.129.241)	(16.163.468)	(965.106)	(5.208.001)
Lucro bruto		1.662.990	8.589.843	732.917	3.955.040
Despesas operacionais					
Suporte ao cliente e operações	8	(335.363)	(1.732.251)	(190.509)	(1.028.044)
Despesas gerais e administrativas - G&A	8	(1.333.267)	(6.886.724)	(628.901)	(3.393.738)
G&A - Rescisão do plano ações contingentes (CSA)	10b	(355.573)	(1.836.641)	–	–
G&A - Outras	8	(977.694)	(5.050.083)	(628.901)	(3.393.738)
Despesas de marketing	8	(152.997)	(790.275)	(79.574)	(429.405)
Outras receitas (despesas)	8	(150.264)	(776.159)	(4.097)	(22.109)
Total das despesas operacionais		(1.971.891)	(10.185.409)	(903.081)	(4.873.296)
Prejuízo antes dos tributos		(308.901)	(1.595.566)	(170.164)	(918.256)
Resultado com tributos					
Tributos correntes	27	(473.345)	(2.444.969)	(219.824)	(1.186.236)
Tributos diferidos	27	417.612	2.157.091	224.654	1.212.300
Total do resultado com tributos		(55.733)	(287.878)	4.830	26.064
Prejuízo do exercício		(364.634)	(1.883.444)	(165.334)	(892.192)
Prejuízo atribuído aos controladores		(364.578)	(1.883.160)	(164.993)	(890.352)
Prejuízo atribuído aos não controladores (minoritários)		(56)	(284)	(341)	(1.840)
Prejuízo por ação - básico e diluído	9	(0,0780)	(0,4026)	(0,1030)	(0,5557)
Número médio ponderado de ações em circulação - básico e diluídas (em milhares de ações)	9	4.676.977	4.676.977	1.602.126	1.602.126

Demonstrações Consolidadas de Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021
(Em milhares de dólares e reais)

	Nota	2022		2021	
		US\$	R\$	US\$	R\$
Prejuízo do exercício		(364.634)	(1.883.444)	(165.334)	(892.192)
Outros resultados abrangentes:					
Parcela efetiva das mudanças no valor justo		(29.795)	(153.900)	2.705	14.597
Mudanças no valor justo reclassificado para o resultado		18.007	93.012	(242)	(1.306)
Tributos diferidos		2.815	14.540	(1.025)	(5.531)
Hedge de fluxo de caixa		(8.973)	(46.348)	1.438	7.760
Mudanças no valor justo	18	(22.053)	(113.911)	3.046	16.437
Tributos diferidos		(1.986)	(10.258)	(1.305)	(7.042)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes		(24.039)	(124.169)	1.741	9.395
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras		2.580	(1.269.074)	(13.855)	258.547
Total de outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente		(30.432)	(1.439.591)	(10.676)	275.702
Mudanças no valor justo - ajuste de crédito da própria Companhia	19	2.008	10.372	(1.051)	(5.672)
Total de outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado posteriormente		2.008	10.372	(1.051)	(5.672)
Total de outros resultados abrangentes, líquido de impostos		(28.424)	(1.429.219)	(11.727)	270.030
Total de resultados abrangentes para o exercício, líquido de impostos		(393.058)	(3.312.663)	(177.061)	(622.162)
Total do lucro (prejuízo) abrangente atribuível aos acionistas da controladora		(393.002)	(3.312.379)	(176.720)	(620.322)
Total do lucro (prejuízo) abrangente atribuível aos acionistas não controladores		(56)	(284)	(341)	(1.840)

Balanços Patrimoniais Consolidados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de dólares e reais)

Ativo	Nota	2022		2021	
		US\$	R\$	US\$	R\$
Caixa e equivalentes de caixa	11	4.172.316	22.031.497	2.705.675	15.086.303
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		133.643	705.689	918.332	5.120.436
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	91.853	485.021	815.962	4.549.641
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	18	41.485	219.057	101.318	564.929
<i>Garantias para operações de cartão de crédito</i>	21	305	1.611	1.052	5.866
Ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes		9.947.138	52.524.867	8.163.428	45.517.642
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	9.947.138	52.524.867	8.163.428	45.517.642
Ativos financeiros ao custo amortizado		13.684.484	72.259.550	6.982.835	38.934.892
<i>Recebíveis de cartão de crédito</i>	13	8.233.072	43.473.913	4.780.520	26.655.223
<i>Empréstimos a clientes</i>	14	1.673.440	8.836.433	1.194.814	6.662.044
<i>Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais</i>	15	2.778.019	14.669.052	938.659	5.233.775
<i>Outros recebíveis</i>	16	521.670	2.754.626	50.349	280.737
<i>Outros ativos financeiros</i>		478.283	2.525.526	18.493	103.113
Outros ativos	17	541.903	2.861.465	232.915	1.298.686
Ativos fiscais diferidos	27	811.050	4.282.668	360.752	2.011.481
Ativos de direito de uso		18.982	100.233	6.426	35.830
Imobilizado		27.482	145.116	14.109	78.669
Ativo intangível	1	182.164	961.899	72.337	403.337
Ágio	1	397.397	2.083.644	401.872	2.102.736
Total do ativo		29.916.559	157.956.628	19.858.681	110.590.012
Passivo	Nota	2022		2021	
		US\$	R\$	US\$	R\$
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		218.174	1.152.047	102.380	570.851
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	18	9.425	49.768	87.278	486.645
<i>Instrumentos elegíveis a capital</i>	19	11.507	60.762	12.056	67.222
<i>Compromissos de recompra</i>		197.242	1.041.517	3.046	16.984
Passivos financeiros ao custo amortizado		23.448.892	123.819.529	14.706.713	82.001.690
<i>Depósitos</i>	20	15.808.541	83.475.420	9.667.300	53.902.931
<i>Valores a repassar à rede</i>	21	7.054.783	37.252.076	4.882.159	27.221.942
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	22	585.568	3.092.033	147.243	820.998
<i>Empréstimos securitizados</i>	22	–	–	10.011	55.819
Salários, abonos e encargos sociais		90.587	478.336	97.909	545.921
Obrigações fiscais		511.017	2.698.374	241.197	1.344.866
Passivo de arrendamentos		20.353	107.472	7.621	42.493
Provisão para processos judiciais e administrativos	23	17.947	94.767	18.082	100.822
Receita diferida	24	41.688	220.129	30.657	170.937
Passivo fiscal diferido	27	41.118	217.119	29.334	163.561
Outros passivos		636.000	3.358.334	182.247	1.016.173
Total do passivo		25.025.776	132.146.107	15.416.140	85.957.314
Patrimônio líquido					
Capital social	28	83	350	83	350
Reserva de prêmio na subscrição de ações	28	4.963.774	26.188.373	4.678.585	24.569.729
Prejuízos acumulados	28	64.577	254.978	(128.409)	(741.563)
Outros resultados abrangentes	28	(137.651)	(633.180)	(109.227)	796.039
Total do patrimônio líquido de controladores		4.890.783	25.810.521	4.441.032	24.624.555
Patrimônio líquido de não controladores		–	–	1.509	8.143
Total do patrimônio líquido		4.890.783	25.810.521	4.442.541	24.632.698
Total do passivo e patrimônio líquido		29.916.559	157.956.628	19.858.681	110.590.012

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de dólares e reais)

	Atribuído aos controladores										
	Nota	Outros resultados abrangentes						Total	Total de não controladores (minoritários)	Total do patrimônio líquido	
		Capital Social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros (prejuízos) acumulados	Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA				Ajuste de risco de crédito da própria companhia
US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		83	4.678.585	(128.409)	(110.936)	1.487	1.741	(1.519)	4.441.032	1.509	4.442.541
Prejuízo do exercício		–	–	(364.578)	–	–	–	–	(364.578)	(56)	(364.634)
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	10	–	–	201.991	–	–	–	–	201.991	–	201.991
Pagamentos baseados em ações - Rescisão do Plano de Ações Contingentes	10b	–	–	355.573	–	–	–	–	355.573	–	355.573
Opções de ações exercidas		–	4.505	–	–	–	–	–	4.505	–	4.505
Emissão de ações - aquisição de empresas	1	–	36.671	–	–	–	–	–	36.671	–	36.671
Emissão de ações - IPO lote suplementar	28	–	247.998	–	–	–	–	–	247.998	–	247.998
Custos de transação do IPO lote suplementar		–	(3.985)	–	–	–	–	–	(3.985)	–	(3.985)
Desconsolidação de subsidiária	3	–	–	–	–	–	–	–	–	(1.453)	(1.453)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	28										
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		–	–	–	–	(8.973)	–	–	(8.973)	–	(8.973)
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros a VJORA</i>		–	–	–	–	–	(24.039)	–	(24.039)	–	(24.039)
<i>Ajuste de conversão de moedas em entidades estrangeiras</i>		–	–	–	2.580	–	–	–	2.580	–	2.580
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>		–	–	–	–	–	–	2.008	2.008	–	2.008
Saldo em 31 de dezembro de 2022		83	4.963.774	64.577	(108.356)	(7.486)	(22.298)	489	4.890.783	–	4.890.783

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de dólares e reais)

	Atribuído aos controladores							Total	Total de não controladores (minoritários)	Total do patrimônio líquido
	Outros resultados abrangentes									
	Capital Social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros (prejuízos) acumulados	Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Ajuste de risco de crédito da própria companhia			
US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	45	638.007	(102.441)	(97.081)	49	–	(468)	438.111	–	438.111
Prejuízo do exercício	–	–	(164.993)	–	–	–	–	(164.993)	(341)	(165.334)
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	–	–	139.025	–	–	–	–	139.025	–	139.025
Opções de ações exercidas	–	12.252	–	–	–	–	–	12.252	–	12.252
Emissão de ações - aquisição de empresas	–	277.575	–	–	–	–	–	277.575	–	277.575
Emissão de ações preferenciais - Série F-1	5	400.910	–	–	–	–	–	400.915	–	400.915
Emissão de ações preferenciais - Série G	3	399.997	–	–	–	–	–	400.000	–	400.000
Emissão de ações preferenciais - Série G-1	28	399.972	–	–	–	–	–	400.000	–	400.000
Ações emitidas no Programa de Clientes e no IPO (nota 1b)	2	2.602.024	–	–	–	–	–	2.602.026	–	2.602.026
Custos de transação do IPO (nota 1b)	–	(47.545)	–	–	–	–	–	(47.545)	–	(47.545)
Ações recompradas	–	(4.607)	–	–	–	–	–	(4.607)	–	(4.607)
Aumento na participação de acionistas não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	1.850	1.850
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos										
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>	–	–	–	–	1.438	–	–	1.438	–	1.438
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros a VJORA</i>	–	–	–	–	–	1.741	–	1.741	–	1.741
<i>Ajuste de conversão de moedas em entidades estrangeiras</i>	–	–	–	(13.855)	–	–	–	(13.855)	–	(13.855)
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>	–	–	–	–	–	–	(1.051)	(1.051)	–	(1.051)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	83	4.678.585	(128.409)	(110.936)	1.487	1.741	(1.519)	4.441.032	1.509	4.442.541

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de dólares e reais)

	Atribuído aos controladores										
	Nota	Outros resultados abrangentes						Total	Total de não controladores (minoritários)	Total do patrimônio líquido	
		Capital Social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros (prejuízos) acumulados	Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA				Ajuste de risco de crédito da própria companhia
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		350	24.569.729	(741.563)	786.418	8.012	9.395	(7.786)	24.624.555	8.143	24.632.698
Prejuízo do exercício		–	–	(1.883.444)	–	–	–	–	(1.883.444)	–	(1.883.444)
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	10	–	–	1.043.344	–	–	–	–	1.043.344	–	1.043.344
Pagamentos baseados em ações - Rescisão do Plano de Ações Contingentes	10b	–	–	1.836.641	–	–	–	–	1.836.641	–	1.836.641
Opções de ações exercidas		–	23.270	–	–	–	–	–	23.270	–	23.270
Emissão de ações - aquisição de empresas	1	–	208.112	–	–	–	–	–	208.112	–	208.112
Emissão de ações - IPO lote suplementar	28	–	1.409.918	–	–	–	–	–	1.409.918	–	1.409.918
Custos de transação do IPO lote suplementar		–	(22.656)	–	–	–	–	–	(22.656)	–	(22.656)
Desconsolidação de subsidiária	3	–	–	–	–	–	–	–	–	(8.143)	(8.143)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	28										
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		–	–	–	–	(46.348)	–	–	(46.348)	–	(46.348)
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros a VJORA</i>		–	–	–	–	–	(124.169)	–	(124.169)	–	(124.169)
<i>Ajuste de conversão de moedas em entidades estrangeiras</i>		–	–	–	(1.269.074)	–	–	–	(1.269.074)	–	(1.269.074)
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>		–	–	–	–	–	–	10.372	10.372	–	10.372
Saldo em 31 de dezembro de 2022		350	26.188.373	254.978	(482.656)	(38.336)	(114.774)	2.586	25.810.521	–	25.810.521

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de dólares e reais)

	Atribuído aos controladores							Total do patrimônio líquido	Total de não controladores (minoritários)	Total do patrimônio líquido
	Outros resultados abrangentes									
	Capital Social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros (prejuízos) acumulados	Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Ajuste de risco de crédito da própria companhia			
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	150	2.352.793	(601.432)	527.871	252	–	(2.114)	2.277.520	–	2.277.520
Prejuízo do exercício	–	–	(890.352)	–	–	–	–	(890.352)	(1.840)	(892.192)
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	–	–	750.221	–	–	–	–	750.221	–	750.221
Opções de ações exercidas	–	66.115	–	–	–	–	–	66.115	–	66.115
Emissão de ações - aquisição de empresas	–	1.417.950	–	–	–	–	–	1.417.950	–	1.417.950
Emissão de ações preferenciais - Série F-1	27	2.179.988	–	–	–	–	–	2.180.015	–	2.180.015
Emissão de ações preferenciais - Série G	16	2.188.664	–	–	–	–	–	2.188.680	–	2.188.680
Emissão de ações preferenciais - Série G-1	146	2.087.374	–	–	–	–	–	2.087.520	–	2.087.520
Ações emitidas no Programa de Clientes e no IPO	11	14.567.895	–	–	–	–	–	14.567.906	–	14.567.906
Custos de transação do IPO	–	(266.189)	–	–	–	–	–	(266.189)	–	(266.189)
Ações recompradas	–	(24.861)	–	–	–	–	–	(24.861)	–	(24.861)
Aumento na participação de acionistas não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	9.983	9.983
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos										
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>	–	–	–	–	7.760	–	–	7.760	–	7.760
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA</i>	–	–	–	–	–	9.395	–	9.395	–	9.395
<i>Ajuste de conversão de moedas em entidades estrangeiras</i>	–	–	–	258.547	–	–	–	258.547	–	258.547
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>	–	–	–	–	–	–	(5.672)	(5.672)	–	(5.672)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	350	24.569.729	(741.563)	786.418	8.012	9.395	(7.786)	24.624.555	8.143	24.632.698

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Em milhares de dólares e reais, exceto resultado por ação)

	Nota	2022		2021	
		US\$	R\$	US\$	R\$
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Reconciliação do lucro (prejuízo) com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais:					
Prejuízo para o exercício		(364.634)	(1.883.444)	(165.334)	(892.192)
Ajustes:					
Depreciação e amortização	8	35.581	183.785	17.339	93.566
Despesas com provisão para perdas de crédito	7	1.440.922	7.442.795	503.679	2.718.002
Tributos diferidos	27	(417.612)	(2.157.091)	(224.654)	(1.212.300)
Programa de clientes		–	–	11.180	60.331
Provisão para processos judiciais e administrativos	23	(1.174)	(6.062)	2.818	15.207
Perdas (ganhos) não realizados sobre outros investimentos		848	4.380	(39.280)	(219.018)
Perdas (ganhos) não realizados sobre instrumentos financeiros		17.794	91.911	19.338	104.354
Juros incorridos		32.479	167.764	11.077	59.775
Pagamento baseado em ações - rescisão do prêmio de ação contingente	10b	355.573	1.836.641	–	–
Pagamento baseado em ações		253.203	1.307.869	152.717	824.107
Outros		8.203	42.371	–	–
		1.361.183	7.030.919	288.880	1.551.832
Varição de ativos e passivos operacionais:					
Títulos e valores mobiliários		(1.102.864)	(5.696.623)	(4.666.792)	(25.183.410)
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais		(1.880.347)	(9.712.556)	(924.889)	(4.990.979)
Recebíveis de cartão de crédito		(5.213.669)	(26.930.164)	(2.568.423)	(13.859.981)
Empréstimos a clientes		(1.889.278)	(9.758.688)	(1.522.217)	(8.214.340)
Outros recebíveis		(481.824)	(2.488.766)	–	–
Outros ativos		(772.415)	(3.989.755)	(64.072)	(345.752)
Depósitos		6.278.088	32.428.208	4.001.856	21.595.216
Valores a repassar à rede		2.221.037	11.472.322	1.602.485	8.647.490
Receita diferida		11.277	58.249	4.848	26.161
Outros passivos		979.277	5.058.259	417.225	2.251.471
Juros pagos		(30.935)	(159.789)	(9.062)	(48.901)
Tributos de renda pagos		(297.090)	(1.534.559)	(52.314)	(282.302)
Juros recebidos		1.573.133	8.125.704	563.550	3.041.085
Fluxos de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais		755.573	3.902.761	(2.928.925)	(15.812.410)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado		(20.001)	(103.311)	(6.025)	(32.513)
Aquisição de ativo intangível		(94.305)	(487.114)	(22.473)	(121.271)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	1	(10.346)	(58.715)	(114.486)	(600.097)
Aquisição de títulos e valores mobiliários - ações		(2.500)	(12.913)	(11.211)	(60.498)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(127.152)	(662.053)	(154.195)	(814.379)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Emissão de ações preferenciais		–	–	800.000	4.276.200
Emissão de ações no lote IPO (2021) e suplementar (2022)		247.998	1.409.918	2.590.846	14.567.906
Custos de transação do lote do IPO (2021) e suplementar (2022)		(3.985)	(22.656)	(47.545)	(266.189)
Pagamentos de empréstimos securitizados	22	(10.633)	(54.923)	(66.403)	(358.331)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	22	581.142	2.873.961	116.349	627.854
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	22	(159.983)	(826.361)	(60.523)	(326.600)
Pagamentos de arrendamento		(5.005)	(25.852)	(4.387)	(23.674)
Exercício de opções de ações	28	4.505	23.270	12.252	66.115
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		654.039	3.377.357	3.340.589	18.563.281
Varição de caixa e equivalentes de caixa		1.282.460	6.618.065	257.469	1.936.492
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	11	2.705.675	15.086.303	2.343.780	12.184.140
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		184.181	327.129	104.426	965.671
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	11	4.172.316	22.031.497	2.705.675	15.086.303
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		1.282.460	6.618.065	257.469	1.936.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Consolidadas

(Em milhares de dólares norte-americanos e reais, salvo especificado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Nu Holdings Ltd. (“Companhia” ou “Nu Holdings”) foi constituída como uma “empresa isenta” de acordo com a Legislação Societária das Ilhas Cayman em 26 de fevereiro de 2016. A Companhia está sediada em Willow House, quarto andar, Cricket Square, Grand Cayman - Ilhas Cayman. A Nu Holdings não possui atividades operacionais com clientes.

As ações da Companhia são negociadas publicamente na Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”) sob o símbolo “NU” e seus recibos depositários brasileiros (“BDRs”) são negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), a bolsa de valores brasileira, sob o símbolo “NUBR33”. A Companhia mantém investimentos em diversas entidades operacionais e, em 31 de dezembro de 2022, suas subsidiárias operacionais relevantes eram:

- ⇒ **Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamento (“Nu Pagamentos”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no Brasil. A Nu Pagamentos tem por objeto atividades de emissão e administração de cartões de crédito e transferência de pagamentos por meio de uma conta pré-paga, bem como a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. Os principais produtos da Nu Pagamentos são: (i) cartão de crédito internacional com a bandeira Mastercard (emitido no Brasil, onde é permitido que compras sejam pagas através de parcelas mensais), totalmente gerenciado por meio de um aplicativo para *smartphones*, e (ii) NuConta, uma conta de pagamento 100% digital, sem tarifas, a qual também possui características de uma conta bancária tradicional, como transferências eletrônicas e *peer-to-peer*, pagamentos de contas, saques na rede de caixas eletrônicos 24 Horas, pagamentos instantâneos, recarga de crédito pré-pago para telefones celulares e cartões pré-pagos similares em funcionalidade aos cartões de débito.
- ⇒ **Nu Financeira S.A. - SCFI (“Nu Financeira”)** é uma subsidiária indireta também domiciliada no Brasil, tendo como principais produtos os empréstimos pessoais e depósitos de varejo. A Nu Financeira oferece a possibilidade aos clientes no Brasil de obterem empréstimos que podem ser customizados em relação aos valores, prazos e condições, número de parcelas e com divulgação transparente de quaisquer encargos envolvidos na transação, totalmente gerenciados por meio do mesmo aplicativo para *smartphone* mencionado anteriormente. A emissão, liquidação e pré-pagamento dos empréstimos estão disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, através da NuConta, diretamente no aplicativo. A Nu Financeira também concede crédito aos titulares dos cartões de crédito da Nu Pagamentos, devido a contas em atraso, parcelamento de contas e crédito rotativo e aceita depósitos à vista e a prazo de clientes.
- ⇒ **Nu Invest Corretora de Valores S.A. (“Nu Invest”)** é uma subsidiária indireta adquirida em junho de 2021, domiciliada no Brasil, e é uma corretora de investimentos digital.
- ⇒ **Nu Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Nu DTVM”)** é uma subsidiária indireta que exerce atividades de corretagem de títulos e valores mobiliários no Brasil.
- ⇒ **Nu BN Servicios México, S.A. de C.V. (“Nu Servicios”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no México. A Nu Servicios tem por objeto as atividades de emissão e administração de cartões de crédito. Suas operações foram iniciadas no mercado mexicano em agosto de 2019 e foram oficialmente lançadas em março de 2020. O cartão de crédito tem características similares às da operação brasileira: um cartão de crédito internacional, sem anuidade, sob a bandeira Mastercard, totalmente gerenciado por um aplicativo digital em um *smartphone*.
- ⇒ **Nu México Financiera S.A. (Nu Financiera)** é uma subsidiária indireta domiciliada no México. A Nu Financiera tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito e transferências de pagamentos por meio de conta pré-paga. Iniciou as operações no mercado mexicano em novembro de 2022 e foi lançada oficialmente em dezembro de 2022. O cartão de crédito tem características semelhantes à operação brasileira: um cartão de crédito internacional, sem anuidade, sob a bandeira Mastercard, totalmente gerenciado por um aplicativo digital em um *smartphone*.
- ⇒ **Nu Colombia S.A. (“Nu Colombia”)** é uma subsidiária indireta domiciliada na Colômbia, com operações relacionadas a cartões de crédito lançados em setembro de 2020. Em 10 de agosto de 2022, a Superintendência Financeira da Colômbia (“SFC”) aprovou o pedido do Grupo para constituir uma empresa de financiamento na Colômbia, a Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A (“Nu Colombia Financiamiento”) (“Licença de Incorporação”). A Nu Colombia Financiamiento solicitou a licença para operar como empresa financeira, que ainda está pendente de aprovação. Se a solicitação for aprovada, permitirá à Nu Colombia oferecer produtos de depósito no futuro, entre outros produtos financeiros.

A Companhia e suas controladas consolidadas são referidas nestas demonstrações financeiras consolidadas como “Grupo” ou “Nu”.

O plano de negócios do Nu prevê um crescimento contínuo das suas operações no Brasil, México e Colômbia, não apenas relacionadas a negócios já existentes, como cartões de crédito, crédito pessoal, investimentos e seguros, mas também complementado pelo lançamento de novos produtos. Consequentemente, estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base na premissa de continuidade operacional, considerando que os prejuízos recentes se devem principalmente às despesas incorridas para entregar o rápido crescimento do Grupo, de acordo com o seu plano de negócio.

A Diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras consolidadas em 13 de fevereiro de 2023.

a) Rescisão do Plano de Ações Contingentes

Em 29 de novembro de 2022, o Sr. David Vélez, CEO da Companhia, informou a sua decisão unilateral de rescindir o plano de ações contingentes de 2021 (CSA). Como resultado da rescisão, em novembro de 2022, a Companhia registrou despesas de US\$356 milhões (R\$1.837 milhões) devido à aceleração do período de aquisição (*vesting*). Após esse reconhecimento excepcional, a Companhia não contabilizará mais nenhuma despesa associada ao Plano de Ações Contingentes de 2021. A rescisão não impactou nossos fluxos de caixa e nenhuma ação será emitida em decorrência desse CSA. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 10b.

b) Oferta Pública Inicial (“IPO”)

Em 9 de dezembro de 2021, a Nu Holdings completou seu IPO, ofertando 289.150.555 de novas ações ordinárias classe A, inclusive na forma de recibos depositários brasileiros, ou “BDRs”, cada um representando um sexto das ações ordinárias de classe A (“oferta brasileira”). A oferta inicial consistiu em (1) uma oferta internacional negociada na Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”) sob o símbolo “NU” e (2) uma oferta brasileira na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3 - Brasil, Bolsa, Balcão”) sob o símbolo “NUBR33”. O preço inicial de oferta por ação ordinária de classe A foi de US\$9,00, o que equivale a R\$8,36 por BDR após considerar a relação de ação ordinária de classe A por BDR.

No contexto da oferta brasileira, o Nu implementou um programa de incentivo e recompensa, denominado comercialmente como “NuSócios” ou “Programa de Clientes”, através do qual a controlada Nu Pagamentos forneceu recursos suficientes para cobrir a subscrição e pagamento de uma unidade de BDR da oferta brasileira para cada cliente que participou do Programa de Clientes. Um total de 7.557.679 BDRs foram alocados a este programa, equivalente a 1.259.613 ações ordinárias de classe A. O valor total deste programa foi de US\$11.180 (R\$60.331), baseado no preço de R\$8,36 por BDR. O Nu reconheceu os custos associados ao Programa Clientes decorrente do financiamento da subscrição e pagamento dos BDRs para os clientes que participam do Programa de Clientes como redução da receita do quarto trimestre de 2021.

Como resultado, a Nu Holdings obteve uma receita bruta com o IPO de US\$2.602.026 (R\$14.567.895). Adicionalmente, a Companhia incorreu em US\$61.717 (R\$346.261) de despesas com a oferta, das quais US\$47.545 (R\$266.189) foram reconhecidas no patrimônio líquido como custos da transação.

Em janeiro de 2022, Nu emitiu 27,555,298 ações ordinárias de classe A e captou recursos de US\$247.998 (R\$1.409.918) como resultado do exercício da opção de lote suplementar dos subscritores.

c) Descontinuação do Programa BDR Nível III

Em 15 de setembro de 2022, a Companhia iniciou o processo com a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) de descontinuidade de seu Programa de BDR Nível III. O processo visa maximizar a eficiência e minimizar redundâncias de ser uma empresa de capital aberto em mais de uma jurisdição. Caso o processo seja aprovado pelo regulador, os titulares de BDRs Nível III da Companhia terão as seguintes opções: (i) permanecer como acionista da Companhia, mediante o recebimento de ações ordinárias classe A negociadas na NYSE; (ii) permanecer como titulares de BDRs da Companhia mediante o recebimento BDRs Nível I (um programa que também dependerá da aprovação da CVM); ou (iii) realizar a venda dos BDRs ou ações ordinárias de classe A subjacentes detidas pelo investidor, em bolsa de valores brasileira ou norte-americana.

d) Atividades de aquisição concluídas

i) Olivia

Em 2 novembro de 2021, a Nu Holdings assinou um acordo de compra de ações (“SPA”) para a compra de todas as ações da Olivia AI do Brasil Participações Ltda. (“Olivia Participações”), Olivia AI do Brasil Instituição de Pagamento Ltda. (“Olivia Pagamentos”) e Olivia AI Inc. (“Olivia Inc”) - juntas referidas como “Olivia” nestas demonstrações financeiras consolidadas. A aquisição foi finalizada em 3 de janeiro de 2022, quando todas as condições estabelecidas no SPA foram atingidas e o preço de aquisição acordado foi pago.

Em 2016, a Olivia lançou uma solução de inteligência artificial (“IA”) que auxilia pessoas a administrarem seu dinheiro. A IA funciona pela integração das várias contas bancárias dos usuários e aplicando análises dos dados de ambas as despesas e receitas de seus usuários com o objetivo de indicar sugestões para o planejamento financeiro. O Nu acredita que a inteligência artificial da Olivia irá impulsionar ainda mais as iniciativas de *open banking* do Grupo. Adicionalmente, espera-se que as capacidades estratégicas da Olivia em *data science* e sua equipe altamente especializada continuem criando e oferecendo novos produtos baseados em inteligência artificial para o Nu. A transação se qualifica como uma combinação de negócios e foi contabilizada pelo método de aquisição.

Contraprestação de compra na data de aquisição

O preço total de compra foi de US\$47.225 (R\$268.007), do qual US\$10.554 (R\$59.895) foi liquidado em dinheiro na data da aquisição e o restante será pago mediante a emissão de 3.909.449 ações ordinárias de classe A no primeiro aniversário da data de aquisição, e a emissão de até 3.970.986 ações ordinárias classe A como contraprestação por serviços pós-combinação prestados ao Nu pelos ex-acionistas e colaboradores que se tornaram parte do Grupo após a aquisição. A contraprestação pelos serviços pós-combinação são considerados como compensação e não como componente da contraprestação de compra transferida.

Ativos líquido adquiridos e passivos assumidos

O controle total das entidades foi transferido para o Nu em janeiro de 2022. A Companhia concluiu a identificação dos ativos adquiridos e passivos assumidos e a alocação do preço de compra a esses ativos e passivos, assim como a mensuração do valor justo dos ativos intangíveis e da mensuração do ágio. A alocação do preço de compra, incluindo a alocação dos ativos adquiridos e ágio, está demonstrada abaixo.

Os ativos intangíveis identificáveis serão amortizados por um período de 3 a 6 anos, de acordo com sua vida útil definida com base nos benefícios econômicos futuros esperados gerados pelo ativo. O ágio não tem vida útil definida e terá sua recuperabilidade testada pelo menos anualmente.

O ágio da aquisição de Olivia está relacionado a benefícios futuros que devem ser realizados por meio de uma série de estratégias, como o uso da tecnologia e a equipe técnica profissional de Olivia dentro do ecossistema de soluções do Nu.

	Valor justo reconhecido na aquisição	
	US\$	R\$
Ativos e passivos líquidos identificáveis		
Caixa e equivalentes	208	1.180
Outros ativos	615	3.490
Ativos Intangíveis	42.421	240.743
Passivos	(6.400)	(36.321)
Total de ativos líquidos identificáveis ao valor justo	36.844	209.092
Ágio originado na aquisição	10.381	58.915
Contraprestação adquirida transferida	47.225	268.007
Contraprestação em ações	36.671	208.112
Contraprestação em dinheiro	10.554	59.895

Os ativos intangíveis adicionais reconhecidos e a alocação do preço de compra foram relacionamento com clientes (US\$3.670 - R\$20.828) e propriedade intelectual (US\$37.065 - R\$210.348), na data da aquisição.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos: (i) taxa de desconto de 15,9% e taxa de crescimento de 2%, (ii) margem EBITDA perto de 50%, e (iii) o valor residual foi calculado com base no fluxo de caixa projetado.

Saída de caixa líquida na aquisição

	USD	R\$
Contraprestação em dinheiro	10.554	59.895
(-) Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(208)	(1.180)
Caixa líquido	10.346	58.715

	Momento do pagamento	Valor da contraprestação	
		USD	R\$
Contraprestação em dinheiro	Data de fechamento	10.554	59.895
Contraprestação em ações	Data de fechamento	36.671	208.112
Total da contraprestação		47.225	268.007

Impacto da aquisição nos resultados do Grupo

A Olivia contribuiu com US\$821 (R\$4.241) em receitas e US\$27.683 (R\$142.991) em prejuízos para o ano de 2022, não há nenhuma diferença significativa entre as contribuições atuais para as receita e prejuízo e aquelas assumidas caso a aquisição tivesse sido concluída no início do período do relatório.

e) Reconciliação de ativos intangíveis e ágio demonstrados nos balanços patrimoniais consolidados

	2022				2021			
	Ágio		Ativos intangíveis		Ágio		Ativos intangíveis	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
Intangíveis relacionadas a aquisição								
Aquisição da Easyinvest	381.125	1.992.483	34.086	179.987	392.989	2.054.496	45.061	235.573
Aquisição da Cognitect	831	4.339	2.673	14.115	831	4.339	4.889	26.076
Aquisição da Spin Pay	5.060	27.908	6.044	31.915	5.372	29.629	8.048	44.388
Aquisição da Akala	–	–	–	–	2.680	14.272	–	–
Aquisição da Olivia	–	58.914	40.689	214.854	–	–	–	–
Outros ativos intangíveis	10.381	–	98.672	521.028	–	–	14.339	97.300
Total	397.397	2.083.644	182.164	961.899	401.872	2.102.736	72.337	403.337

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Estas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), conforme emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

i) Moeda funcional e de apresentação da Nu Holdings

A Nu Holdings não possui nenhum cliente direto e suas principais atividades diretas são: (i) investimento nas entidades operacionais no Brasil, México, Colômbia, além de em outros países, (ii) financiamento, seja via capital ou dívida; e (iii) o pagamento de algumas despesas gerais e administrativas. Como resultado, estas são consideradas suas atividades principais e secundárias e todas elas são substancialmente em dólar norte-americano (“US\$”), que foi selecionado como a moeda funcional e de apresentação da Nu Holdings. A Companhia apresenta também estas demonstrações financeiras consolidadas considerando o real (R\$) como moeda de apresentação.

ii) Moeda funcional das subsidiárias

Para cada subsidiária do Grupo, a Companhia determina a moeda que melhor reflete a essência econômica dos eventos e circunstâncias subjacentes relevantes para essa entidade (“moeda funcional”). Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada controlada são mensurados usando essa moeda funcional. A moeda funcional das entidades operacionais brasileiras é o Real, a moeda funcional das entidades mexicanas é o Peso Mexicano e a moeda funcional da entidade colombiana é o Peso Colombiano.

iii) Conversão de transações e saldos

As transações e saldos em moeda estrangeira são convertidos em duas etapas consecutivas:

- ⇒ As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional das subsidiárias pelas taxas de câmbio na data das transações; as diferenças cambiais decorrentes da conversão de saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidas em “Outras receitas (despesas)” nas demonstrações consolidadas do resultado. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço. Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data em que o valor justo é apurado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio da data da transação.
- ⇒ As demonstrações financeiras das subsidiárias mantidas em moedas funcionais que não o US\$ (subsidiárias estrangeiras) são convertidas para US\$, e as diferenças cambiais decorrentes da conversão para US\$ das demonstrações financeiras denominadas em moedas funcionais diferentes do US\$ são reconhecidas nas demonstrações consolidadas de outros resultados abrangentes (ORA) como um item que pode ser reclassificado para o resultado em “ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras”.

Os principais critérios aplicados na conversão das demonstrações financeiras das subsidiárias estrangeiras são os seguintes:

- ⇒ Os ativos e passivos são convertidos para US\$ pela taxa de câmbio na data do balanço;
- ⇒ O patrimônio líquido é convertido para US\$ pelo custo histórico;
- ⇒ Receitas e despesas são convertidas pela média mensal da taxa de câmbio. Na aplicação deste critério, o Grupo considera se houve mudanças significativas nas taxas de câmbio do período de apresentação que, considerando sua materialidade em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, tornaria necessária o uso das taxas de câmbio na data da transação, e não as taxas de câmbio médias supramencionadas; e
- ⇒ Os itens da demonstração dos fluxos de caixa são convertidos para US\$ usando a taxa de câmbio média, a menos que variações significativas ocorram, quando então a taxa de câmbio na data da transação é utilizada.

b) Pronunciamentos contábeis novos ou revisados adotados em 2022

As seguintes normas novas ou revisadas foram emitidas pelo IASB e foram efetivas para o exercício coberto por estas demonstrações financeiras consolidadas, e que não tiveram impacto.

- ⇒ Referências à Estrutura Conceitual (Emendas ao IFRS 3); e
- ⇒ Melhorias Anuais aos IFRS 2018 - 2020 (Emendas ao IFRS 9 e IFRS 16).

c) Outras normas e interpretações ainda não efetivas

- ⇒ Divulgação de Políticas Contábeis (Emendas ao IAS 1 e Declaração de Práticas 2 - IFRS);
- ⇒ Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao IAS 8); e
- ⇒ Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao IAS 12).
- ⇒ Passivos não circulantes com covenants (Emendas ao IAS 1)

A Administração não espera que a adoção das normas e interpretações descritas acima tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

d) Contabilização para criptoativos - Boletim Contábil nº 121 (“SAB 121”)

O Grupo é registrado na *US Securities and Exchange Commission* (“SEC”) e, como tal, é obrigado a arquivar demonstrações financeiras consolidadas junto à SEC anualmente.

Em março de 2022, a SEC emitiu o *Staff Accounting Bulletin* (SAB) 121, que trata dos direitos e obrigações das partes em um acordo de proteção de criptoativos. O SAB 121 explica que um emissor que tem obrigações de proteger os ativos digitais mantidos pelos usuários de sua plataforma deve reconhecer esses ativos digitais e a responsabilidade de devolver esses ativos aos clientes.

Em junho de 2022, o Grupo lançou uma plataforma, por meio de sua subsidiária Nu Crypto Ltda. (“Nu Crypto”), que permite aos clientes negociar criptoativos, em parceria com uma corretora especializada (“Agente”). Embora, legalmente, a atividade de custódia seja realizada pelo Agente, o Grupo concluiu que essas atividades podem criar obrigações de salvaguarda de criptoativos (conforme definido no SAB 121) para seus clientes, o que expõe o Grupo a certos riscos tecnológicos, legais e regulatórios e, portanto, deve registrar um passivo de salvaguarda e um ativo correspondente pelo valor justo dos criptoativos mantidos pelo cliente na plataforma do Grupo.

A tabela a seguir resume os saldos relativos aos criptoativos mantidos para clientes. Para efeito destas demonstrações financeiras, que foram preparadas para atender especificamente às exigências da CVM, o ativo e o passivo não foram reconhecidos:

	2022	
	US\$	R\$
Valor justo de Crypto ativos mantidos para clientes	18.533	97.861

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Estas demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos contábeis da Nu Holdings e de todas as subsidiárias sobre as quais a Companhia exerce controle, direta ou indiretamente. O controle é obtido onde a Companhia tem (i) poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou possui direitos a retornos variáveis do seu envolvimento com a investida; e (iii) pode usar seu poder para afetar seus lucros.

A Companhia reavalia se mantém o controle de uma investida caso os fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle mencionados acima.

A consolidação de uma subsidiária começa quando a Companhia obtém o controle sobre a subsidiária e cessa quando a Companhia perde o controle sobre a subsidiária. Ativos, passivos, receitas e despesas de uma subsidiária adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que a Companhia deixa de exercer controle sobre a subsidiária. Em maio de 2022, o Nu desconsolidou o Nu Fundo de Investimentos em Ações (“Nu FIA”).

As informações financeiras das subsidiárias foram elaboradas no mesmo período da Companhia e aplicando políticas contábeis consistentes. As demonstrações financeiras das subsidiárias são consolidadas integralmente com as da Companhia. Dessa forma, todos os saldos, transações e quaisquer receitas e despesas não realizadas oriundas entre as entidades consolidadas são eliminados na consolidação, exceto por ganhos e perdas em moeda estrangeira na conversão de empréstimos entre partes relacionadas. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas das empresas controladas e à participação dos não controladores. O lucro (prejuízo) e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos ao patrimônio líquido da Companhia e aos não controladores, quando aplicável.

As subsidiárias mais relevantes incluídas nessas demonstrações financeiras consolidadas são:

Entidade	Controle	Principais atividades	Moeda Funcional	País	2022	2021
Nu BN México, S.A. de CV (“Nu Mexico”)	Indireto	Empresa financeira de propósito múltiplo	MXN	Mexico	100%	100%
Nu BN Servicios México, S.A. de CV (“Nu Servicios”)	Indireto	Operações de cartão de crédito	MXN	Mexico	100%	100%
Nu BN Tecnologia, S.A de CV (“Nu Tecnologia”)	Indireto	Computer consulting service	MXN	Mexico	100%	100%
Nu Colombia S.A. (“Nu Colombia”)	Indireto	Operações de cartão de crédito	COP	Colombia	100%	100%
Cognitect, Inc. (“Cognitect”)	Direto	E-Hub de tecnologia	US\$	EUA	100%	100%
Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamentos (“Nu Pagamentos”)	Indireto	Operações de cartão de crédito e conta pré-paga	BRL	Brazil	100%	100%
Nu Financeira S.A. - SCFI (“Nu Financeira”)	Indireto	Operações de crédito	BRL	Brazil	100%	100%
Nu Asset Management Ltda. (“Nu Asset”) - former “Nu Investimentos”	Indireto	Gestora de fundos	BRL	Brazil	100%	100%
Nu Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Nu DTVM”)	Indireto	Distribuição de títulos e valores mobiliários	BRL	Brazil	100%	100%
Nu Produtos Ltda. (“Nu Produtos”)	Indireto	Comissão de seguros	BRL	Brazil	100%	100%
Nu Invest Corretora de Valores S.A. (“Nu Invest”) - former “Easynvest TCV”	Indireto	Plataforma de investimentos	BRL	Brazil	100%	100%
Nu Corretora de Seguros Ltda. (“Nu Corretora de Seguros”) - former “Easynvest Corretora”	Indireto	Comissão de seguros	BRL	Brazil	100%	100%
Nu Plataformas - Intermediação de Negócios e Serviços Ltda (“Nu Plataforma”)	Indireto	Plataforma de serviços	BRL	Brazil	100%	100%
Nu Tecnologia S.A (“Nu Tecnologia”)	Direto	E-hub de talentos	UYU	Uruguay	100%	100%
Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. (“Nu Financiera”) - former “Akala”	Indireto	Empresa financeira de propósito múltiplo	MXN	Mexico	100%	100%
Nu Pay for Business Instituição de Pagamentos Ltda. (“Spin Pay”)	Indireto	Hub de pagamentos	BRL	Brazil	100%	100%
Olivia AI do Brasil Instituição de Pagamento Ltda. (“Olivia Pagamentos”)	Indireto	“Fintech” de inteligência artificial	BRL	Brazil	100%	–
Nu Crypto Ltda.	Indireto	Distribuidora de criptoativos	BRL	Brazil	100%	–
Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A.	Indireto	Intermediária financeira	COP	Colombia	100%	–
Nu Brasil Serviços Ltda.	Indireto	Serviços de administração	BRL	Brazil	100%	–
Nu Brasil Tecnologia Ltda.	Indireto	Atividades de tecnologia da informação	BRL	Brazil	100%	–

Além disso, a Companhia consolidou o seguinte fundo de investimentos no qual as empresas do Grupo detêm uma participação substancial ou total e, portanto, estão expostas, ou têm direitos, a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder sobre a entidade:

Nome da entidade	País
Fundo de Investimento Ostrum Soberano Renda Fixa Referenciado DI ("Fundo Ostrum")	Brasil

As controladas brasileiras Nu Pagamentos, Nu Financeira, Nu DTVM e Nu Invest são regulamentadas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), a Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. ("Nu Financiera"), uma controlada mexicana, é regulada tanto pelo Banco Central Mexicano ("BANXICO") como pela Comissão Nacional Bancária e de Valores Mobiliários Mexicana ("CNBV") e Nu Colombia, uma subsidiária Colombiana, regulada pela Superintendência de Indústria e Comércio, e sendo assim, existem alguns requerimentos regulatórios que restringem a capacidade do Grupo de acessar e transferir ativos livremente para ou destas entidades dentro do Grupo e para liquidar passivos do Grupo.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente ao longo dos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras consolidadas.

a) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte nas disposições contratuais do instrumento. O Grupo determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial e mensura um ativo ou passivo financeiro ao seu valor justo somado ou subtraído, no caso de um ativo financeiro ou passivo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), custos de transação que são incrementais e diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Os custos da transação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. Imediatamente após o reconhecimento inicial, uma provisão para perda esperada de crédito ("ECL") é reconhecida para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e investimentos em instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), se houver.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros são classificados ao VJR quando houver uma exigência de fazê-lo ou quando de outra forma forem designados ao VJR no reconhecimento inicial. Ativos e passivos financeiros que devem ser mantidos ao VJR incluem:

- ⇒ Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação;
- ⇒ Instrumentos de dívida que não têm apenas características de pagamento de principal e juros (SPPJ). Caso contrário, esses instrumentos devem ser avaliados ao custo amortizado ou VJORA; e
- ⇒ Instrumentos patrimoniais que não foram designados como mantidos ao VJORA.

Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem derivativos ou se forem adquiridos ou incorridos principalmente com o objetivo de serem vendidos ou recomprados em um futuro próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros administrados em conjunto e para os quais há evidências de realização de lucros no curto prazo.

Em determinadas circunstâncias, outros ativos e passivos financeiros são designados ao VJR quando isso resulta na informação mais relevante. Isso pode surgir porque reduz significativamente uma inconsistência de mensuração que, de outra forma, surgiria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos ou perdas sobre eles em uma base diferente, onde os ativos e passivos são gerenciados e seu desempenho é avaliado com base no valor justo ou, no caso de passivos financeiros, se contiver um ou mais derivativos embutidos que não estejam intimamente relacionados com o contrato principal.

Os requisitos de classificação e mensuração para ativos financeiros de dívida e instrumentos patrimoniais e passivos financeiros são definidos abaixo.

Ativos financeiros - instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são aqueles instrumentos que atendem à definição de passivo financeiro na perspectiva do emissor, como empréstimos e títulos públicos e privados.

Os critérios de classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros dependem do modelo de negócios para a sua gestão e das características dos seus fluxos contratuais. Os modelos de negócios referem-se à maneira na qual o Grupo gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. Nesta definição, os seguintes fatores são considerados, entre outros:

- ⇒ Como o pessoal-chave da administração avalia e reporta o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros mantidos no modelo de negócios;
- ⇒ Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido no modelo de negócios) e, especificamente, a maneira na qual esses riscos são gerenciados, e
- ⇒ A frequência e o volume de vendas nos exercícios anteriores, bem como as expectativas de vendas futuras.

Dependendo desses fatores, o ativo pode ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo com as variações em outros resultados abrangentes ou ao valor justo com as variações por meio do resultado.

Modelo de negócios: O modelo de negócios reflete como o Grupo gerencia os ativos para gerar fluxos de caixa e, especificamente, se o objetivo do Grupo é exclusivamente (i) coletar os fluxos de caixa contratuais dos ativos ou (ii) coletar os fluxos de caixa contratuais e fluxo de caixa decorrentes da venda dos ativos. Se nenhum dos dois for aplicável, como quando os ativos financeiros são mantidos para fins de negociação, os ativos financeiros são classificados como parte de um "outro" modelo de negócios e mensurados ao VJR. Para avaliar os modelos de negócios, o Grupo considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os administradores da empresa são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando um ativo financeiro está sujeito aos modelos de negócios (i) e (ii), a aplicação do teste de SPPJ é necessária, conforme explicado a seguir.

Somente Pagamento de Principal e Juros - teste de SPPJ: Quando o modelo de negócios é manter ativos para coletar fluxos de caixa contratuais ou coletar fluxos de caixa contratuais e vender, o Grupo avalia se os fluxos de caixa dos ativos representam Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ). Ao fazer esta avaliação, o Grupo considera se os fluxos de caixa contratuais são consistentes com um acordo de empréstimo básico (ou seja, os juros incluem apenas a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito, outros riscos de empréstimo básicos e uma margem de lucro consistente com um acordo de empréstimo básico). Quando os termos contratuais introduzem uma exposição ao risco ou volatilidade que é inconsistente com um acordo básico de empréstimo, o ativo relacionado é classificado e mensurado ao VJR. Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados na sua totalidade para determinar se os seus fluxos de caixa são Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ).

Com base nesses fatores, o Grupo classifica seus instrumentos em uma das categorias a seguir de mensuração.

Custo amortizado:

Os ativos financeiros que são mantidos para recebimento de fluxos de caixa contratuais quando esses fluxos de caixa representam Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ), e que não são designados ao VJR, são mensurados ao custo amortizado. O valor contábil desses ativos é ajustado por qualquer perda de crédito esperada reconhecida e mensurada. A receita de juros desses ativos financeiros é incluída na demonstração do resultado por meio do método da taxa efetiva de juros. Quando as estimativas de fluxos de caixa futuros são revisadas, o valor contábil dos respectivos ativos ou passivos financeiros é ajustado para refletir a nova estimativa descontada pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer mudanças são reconhecidas na demonstração do resultado.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):

Os ativos financeiros que são ambos, mantidos para recebimento de fluxos de caixa contratuais onde esses fluxos de caixa representam SPPJ, quanto para venda, dependendo dos melhores interesses da Companhia, os quais não são designados como VJR, são mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). O valor contábil desses ativos é ajustado por qualquer perda de crédito esperada reconhecida e mensurada. A receita de juros desses ativos financeiros é incluída na demonstração dos resultados abrangentes por meio do método da taxa efetiva de juros.

Valor justo por meio do resultado (VJR):

Os ativos financeiros que não atendem aos critérios de custo amortizado ou VJORA são mensurados ao VJR. Um ganho ou perda sobre um instrumento de dívida que é posteriormente mensurado ao VJR, incluindo quaisquer instrumentos de dívida designados ao valor justo, é reconhecido no resultado e apresentado na demonstração do resultado no período em que surge.

O Grupo reclassifica ativos financeiros quando e somente quando o seu modelo de negócios para o gerenciamento desses ativos muda. A reclassificação ocorre no início do mês subsequente à mudança.

Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nos seguintes itens do Balanço Patrimonial Consolidado:

- ⇒ Caixa e equivalentes de caixa;
- ⇒ Títulos e valores mobiliários;
- ⇒ Garantias para operações de cartão de crédito;
- ⇒ Instrumentos financeiros derivativos;
- ⇒ Depósitos compulsórios em bancos centrais;
- ⇒ Valores a receber de cartão de crédito e empréstimos a clientes;
- ⇒ Outros ativos financeiros;
- ⇒ Outros recebíveis.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente classificados nas várias categorias utilizadas para fins de gerenciamento e mensuração, a menos que precisem ser apresentados como passivos associados a ativos não circulantes mantidos para venda ou estejam relacionados com derivativos de proteção (*hedge*) ou variações no valor justo de itens objeto de *hedge* nos de risco de taxa de juros da carteira, que são reportados separadamente.

Os passivos financeiros são incluídos para fins de mensuração em uma das categorias a seguir:

- ⇒ Passivos financeiros mantidos para negociação (VJR): esta categoria inclui passivos financeiros incorridos com o objetivo de gerar lucro no curto prazo com as flutuações dos seus preços e derivativos financeiros não designados como instrumentos de *hedge*.
- ⇒ Passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado (VJR): os passivos financeiros são incluídos nesta categoria quando fornecem informações mais relevantes, seja porque isso elimina ou reduz significativamente inconsistências de reconhecimento ou mensuração (descasamentos contábeis) que, de outra forma, surgiriam da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos ou perdas sobre eles em bases diferentes, ou porque um grupo de passivos financeiros ou ativos e passivos financeiros é gerenciado e seu desempenho é avaliado com base no valor justo, de acordo com um gerenciamento de risco ou estratégia de investimento documentado, e as informações sobre o grupo são fornecidas nessa base para o pessoal-chave da administração do Grupo. Os passivos só podem ser incluídos nesta categoria na data em que são incorridos ou originados. Esta classificação é aplicada a derivativos, passivos financeiros mantidos para negociação e outros passivos financeiros designados como tal no reconhecimento inicial. O Grupo designou os instrumentos elegíveis à capital ao valor justo por meio do resultado no seu reconhecimento inicial. Os ganhos ou perdas sobre passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado são apresentados parcialmente em outros resultados abrangentes (o valor da variação no valor justo do passivo financeiro que é atribuível a mudanças no risco de crédito desse passivo) e parcialmente no resultado (o valor remanescente da variação no valor justo do passivo).
- ⇒ Passivos financeiros ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente da sua forma e prazo de vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias supramencionadas que resultem do exercício normal de empréstimos contraídos pelas instituições financeiras.

Instrumentos conversíveis

Os instrumentos conversíveis, que correspondiam às ações preferenciais seniores da Companhia, são separados em passivo financeiro e componentes de patrimônio com base nos termos do contrato. Na emissão do instrumento conversível, os valores justos dos componentes do passivo financeiro são determinados com base em suas características, utilizando uma taxa de mercado para um instrumento não conversível equivalente para a obrigação contratual de entrega de caixa e modelos de avaliação para o derivativo embutido conversível em um número variável de ações. O passivo financeiro devido à obrigação de entrega de caixa é classificado como um passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (líquido dos custos da transação) até que seja extinto na conversão ou resgate; e o derivativo embutido conversível é mensurado ao valor justo e apresentado como "Instrumentos financeiros derivativos" no Balanço Patrimonial Consolidado. Nenhum ganho ou perda surge do reconhecimento inicial dos componentes do instrumento conversível separadamente.

Na conversão dos instrumentos conversíveis, a Companhia não reconhece ambos os componentes do passivo e do derivativo e os reconhece no patrimônio líquido, sem qualquer efeito na demonstração do resultado. As despesas relacionadas à mensuração dos componentes do passivo financeiro são apresentadas como "despesas com instrumentos conversíveis" na demonstração do resultado.

Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nos seguintes itens do balanço patrimonial consolidado:

- ⇒ Instrumentos financeiros derivativos;
- ⇒ Instrumentos elegíveis à capital;
- ⇒ Compromissos de recompra;
- ⇒ Depósitos;

- ⇒ Valores a repassar à rede;
- ⇒ Empréstimos e financiamentos e empréstimos securitizados;

Provisão para perdas de crédito de ativos financeiros

O Grupo calcula uma perda de crédito esperada (“ECL”) para seus ativos financeiros. Dessa forma, as ECLs devem considerar elementos de previsão como limites não utilizados e condições macroeconômicas que podem afetar os recebíveis do Grupo.

O Grupo calcula diferentes provisões para os instrumentos financeiros classificados como:

- ⇒ Estágio 1 - sem aumento significativo no risco de crédito (“SICR”);
- ⇒ Estágio 2 - aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento; e
- ⇒ Estágio 3 - crédito prejudicado.

Com base nesses conceitos, a abordagem do Nu foi de calcular a ECL utilizando a metodologia de probabilidade de inadimplência (“PD”), exposição na inadimplência (“EAD”) e perda por inadimplência (“LGD”).

Definições dos estágios

Definição do estágio 1 - sem aumento significativo no risco de crédito

Todos os recebíveis não classificados nos estágios 2 e 3.

Definição do estágio 2 - aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento

O Grupo utiliza duas diretrizes para determinar o estágio 2:

- (i) critérios absolutos: o ativo financeiro está vencido há mais de 30 (trinta) dias, ou;
- (ii) critérios relativos: além dos critérios absolutos, o Grupo analisa mensalmente a evolução do risco de cada instrumento financeiro, comparando a pontuação de comportamento atual atribuída a um determinado cliente com aquela atribuída no momento do reconhecimento do ativo financeiro. A pontuação de comportamento considera variáveis de comportamento de crédito, como inadimplência em outros produtos e dados de mercado sobre o cliente.

Para o estágio 2 é adotado um critério de cura, considerando se o ativo financeiro não está mais atendendo aos critérios de aumento significativo do risco de crédito, conforme mencionado acima.

Definição do estágio 3 - crédito prejudicado

A definição do estágio 3 segue a definição de inadimplência:

- (i) O ativo financeiro está vencido há mais de 90 (noventa) dias; ou
- (ii) Há indicativos de que o ativo financeiro não será pago integralmente sem acionar uma fiança ou garantia financeira.

A indicação de que uma obrigação não será paga integralmente inclui a tolerância de instrumentos financeiros que impliquem a concessão de vantagens à contraparte seguindo a deterioração da qualidade de crédito da contraparte.

O grupo também assume um critério de cura para o estágio 3, levando em consideração os gatilhos que acessam a capacidade de pagamento da contraparte, como o percentual da dívida total paga ou o limite de tempo para cumprir as obrigações atuais da dívida

Definição de vida esperada

O período máximo durante o qual as perdas de crédito esperadas devem ser mensuradas é o período contratual máximo durante o qual a entidade está exposta ao risco de crédito. Para compromissos de empréstimo, este é o período contratual máximo durante o qual uma entidade tem uma obrigação contratual presente de conceder crédito. Dessa forma, para o produto de empréstimo, a vida esperada é simples, sendo igual ao número de meses para as demais parcelas do empréstimo serem inadimplentes.

No entanto, o cartão de crédito inclui um componente de crédito e um componente de compromisso não sacado e não tem um prazo fixo ou uma estrutura de reembolso. Dessa forma, o período para medir as perdas de crédito esperadas baseia-se em informações históricas e experiência sobre o período para a ocorrência da inadimplência relacionada aos instrumentos financeiros similares após um aumento significativo no risco de crédito.

Portanto, um estudo foi realizado para a carteira de cartões de crédito no estágio 2, acompanhando-a ao longo de um período para medir quanto tempo leva para que a taxa de inadimplência cumulativa se estabilize, entendendo-o como o momento em que a entidade não espera estar exposta ao risco de crédito.

Visão prospectiva - cenários macroeconômicos

O Grupo calcula a ECL considerando o ambiente macroeconômico atual e as mudanças nos cenários macroeconômicos futuros. As projeções macroeconômicas baseiam-se nas expectativas do mercado para os principais países onde o grupo atua e inclui as variáveis PIB (Produto Interno Bruto), inflação, desemprego e taxa básica de juros. Estas projeções são monitoradas constantemente pelo Grupo.

O Grupo constrói modelos de cenários otimistas e pessimistas que se baseiam nas relações observadas historicamente com as mudanças no risco de crédito. A ponderação dos cenários depende das expectativas do Grupo quanto à probabilidade de cada cenário ocorrer. Os pesos são revisados sempre que houver uma mudança substancial em um ambiente econômico que cause expectativas de perspectivas macroeconômicas diferentes.

A probabilidade de ocorrência e sua gravidade são consideradas na estimativa do valor final da ECL. Esta metodologia permite uma resposta mais oportuna às mudanças nas tendências macroeconômicas locais ou globais.

Mensuração da ECL

A ECL final foi calculada usando os seguintes parâmetros:

- ⇒ PD: é a probabilidade de que uma conta a receber atinja a inadimplência em uma janela de tempo. Para clientes do estágio 1, as probabilidades de inadimplência são calculadas para o próximo período de 12 meses, enquanto para o estágio 2, seu cálculo é realizado durante a vida esperada do instrumento. Para o estágio 3, a probabilidade de inadimplência é 100% considerada, uma vez que o crédito já está inadimplente.
- ⇒ EAD: o saldo descontado que, em caso de inadimplência, o cliente deve ter. Nas linhas de crédito rotativo, é uma função do limite atual do cliente (exposição total de crédito) e do percentual de utilização do limite esperado no momento da inadimplência. O limite de utilização esperado é impulsionado por diferentes comportamentos do cliente. Por outro lado, a exposição na inadimplência de um produto de empréstimo pessoal é o valor do saldo esperado na inadimplência após considerar o comportamento do pagamento das parcelas.
- ⇒ LGD: a porcentagem que se espera que não seja recuperada de um saldo inadimplente. Esse índice representa o valor presente das perdas esperadas, após contabilizadas todas as recuperações, dividido pelos saldos inadimplentes.
- ⇒ Taxa de desconto: é a taxa de juros efetiva média calculada com base em dados históricos.

Os parâmetros acima mencionados são segmentados em grupos de risco homogêneos determinados por modelos de pontuação interna, que contam, entre outros, com informações comportamentais dos clientes, internas e externas, incluindo inadimplência e utilização de crédito.

Governança em torno da ECL

A equipe de Risco de Crédito do Grupo desenvolveu o método atual de ECL. Os resultados mensais são monitorados e discutidos em fóruns apropriados envolvendo as equipes que avaliam os negócios de crédito e as equipes de finanças.

O Grupo avalia o desempenho das estimativas de ECL utilizando os métodos a seguir:

- ↳ *Back testing*: executar o modelo em datas de referência anteriores permite que o Grupo avalie como as previsões do modelo se compararam com os dados atuais.
- ↳ Duração da cobertura: durante o *back testing*, o Grupo analisa quantos meses estão cobertos de perdas durante o provisionamento da ECL.

Ajustes pós-modelo

Limitações no modelo de provisões do Grupo podem ser identificadas, e nessas circunstâncias a Administração pode sugerir ajustes apropriados nas provisões do Grupo aplicando ajustes pós-modelo.

Apresentação da provisão para perda de crédito esperada no balanço patrimonial consolidado

As provisões para perdas de crédito esperadas são apresentadas no balanço patrimonial consolidado como uma dedução do valor contábil bruto dos ativos. Qualquer excesso da provisão para perdas em relação ao valor bruto é apresentado como uma provisão em "Outros passivos".

Baixas

O Grupo reduz diretamente o valor contábil bruto de um ativo financeiro quando não tem uma expectativa razoável de recuperá-lo integralmente ou parcialmente. Para empréstimos não garantidos, uma baixa é realizada quando todas as vias internas de cobrança da dívida foram esgotadas e a dívida é entregue a agências de cobrança externas ou o Grupo não tem uma expectativa razoável de recuperação de valores adicionais. Todas as baixas estão sujeitas à atividade de execução. Um contato é feito com os clientes com o objetivo de obter um acordo de pagamento realista e sustentável.

Recuperações

As recuperações de perdas de crédito são registradas como uma receita, compensadas em contrapartida às perdas de crédito e classificadas nas demonstrações consolidadas do resultado como "Despesas com provisão para perdas de crédito".

Modificações de ativos financeiros

Os fatores utilizados pelo Grupo para determinar se há uma modificação substancial de um contrato são: avaliação se há uma renegociação que não faz parte dos termos contratuais originais, mudança dos fluxos de caixa contratuais e extensões significativas do prazo da operação devido a uma restrição financeira do devedor e mudanças significativas na taxa de juros, entre outros.

As principais modificações nos ativos financeiros da Companhia correspondem a mudanças nos fluxos de caixa contratuais quando os recebíveis de cartão de crédito, correntes ou rotativos, são modificados para recebíveis parcelados ou mudanças no perfil das parcelas em empréstimos a clientes. Estas modificações ocorrem como resultado de uma atividade de reestruturação comercial ou devido ao risco de crédito do devedor, uma avaliação deve ser realizada para determinar se os termos do novo contrato são substancialmente diferentes dos termos do contrato existente. Esta avaliação considera tanto a mudança nos fluxos de caixa decorrentes dos termos modificados quanto a mudança no perfil geral de risco do instrumento.

Quando os termos são substancialmente diferentes, o crédito existente será baixado e um novo será reconhecido ao valor justo, com qualquer diferença na avaliação reconhecida imediatamente na demonstração do resultado, sujeita a critérios de observação. Quando os termos não forem substancialmente diferentes, o valor contábil das contas a receber será ajustado para refletir o valor presente dos fluxos de caixa modificados, descontado a taxa de juros efetiva original, com qualquer ganho ou perda resultante reconhecido imediatamente na demonstração do resultado.

Para efeitos de ECL, qualquer modificação que implique uma tolerância será reconhecida como estágio 3. A tolerância implica a concessão de vantagens à contraparte como resultado da deterioração da qualidade de crédito da contraparte. Para esta definição, a seguir são consideradas vantagens (i) quaisquer descontos relevantes aplicados à obrigação corrente e (ii) alterações de preços que não representem o perfil de risco de crédito do cliente.

Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são contratos ou acordos cujo valor é derivado de um ou mais índices subjacentes ou valores de ativos inerentes ao contrato ou acordo, que exigem nenhum ou pouco investimento líquido inicial e são liquidados em uma data futura. As transações são realizadas em contratos a termo de taxas de juros, *swaps* cambiais e outras taxas relacionadas a *swaps* e *forwards*.

Os derivativos são mantidos para fins de gerenciamento de risco e classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como estando em uma relação contábil de *hedge*. Os derivativos são reconhecidos inicialmente ao custo (na data em que um contrato de derivativos é celebrado) e são remensurados posteriormente ao seu valor justo. Os valores justos dos derivativos negociados em bolsa são obtidos a partir dos preços cotados no mercado. Valores justos dos derivativos de balcão são estimados usando técnicas de valorização, incluindo fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções.

Um contrato de derivativo é apresentado como um ativo ou um passivo de acordo com o seu valor justo na data do balanço, exceto quando a apresentação pelo valor líquido é permitida. O método de reconhecimento de ganhos e perdas de valor justo depende se os derivativos são mantidos para negociação ou são designados como instrumentos de *hedge* e, no segundo caso, da natureza dos riscos que estão sendo protegidos. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de derivativos mantidos para negociação são reconhecidos nas demonstrações consolidadas do resultado e incluídos em "Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros".

Contabilidade de *hedge*

O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* para representar os efeitos econômicos de suas estratégias de gerenciamento de risco. No momento em que um instrumento financeiro é designado como *hedge* (ou seja, no início do *hedge*), o Grupo documenta formalmente a relação entre o(s) instrumento(s) de *hedge* e o(s) item(s) coberto(s), seu objetivo de gerenciamento de risco e estratégia para realizar o *hedge*. A documentação inclui a identificação de cada instrumento de cobertura e do respectivo item coberto, a natureza do risco a ser coberto e como a efetividade do instrumento de cobertura em compensar a exposição a variações no valor justo do item coberto atribuível ao risco coberto deve ser avaliada. Dessa forma, o Grupo avalia formalmente, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, se os derivativos de *hedge* foram e serão altamente eficazes na compensação de mudanças no valor justo atribuíveis ao risco protegido durante o período em que a proteção é designada.

Um *hedge* é geralmente considerado altamente eficaz se, no início e ao longo de sua vida, o Grupo pode esperar, e os resultados reais indicarem, que as mudanças no valor justo ou fluxo de caixa dos itens objeto de *hedge* são efetivamente compensadas pelas mudanças no valor justo ou fluxo de caixa do instrumento de *hedge*. Se, em qualquer momento, concluir que não é mais eficaz para atingir seu objetivo documentado, a contabilidade de *hedge* é descontinuada.

Quando os derivativos são mantidos para fins de gerenciamento de risco, e quando as transações atendem aos critérios exigidos para documentação e efetividade do *hedge*, os derivativos podem ser designados como: (i) *hedges* da mudança no valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou compromissos firmes (*hedge* de valor justo); (ii) *hedges* da variabilidade nos fluxos de caixa futuros altamente prováveis atribuíveis a um ativo ou passivo reconhecido, ou uma transação prevista (*hedges* de fluxo de caixa); ou (iii) um *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira (*hedges* de investimento líquido). O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa na subsidiária Nu Pagamentos, que está exposta ao risco cambial (dólar e euro) nas transações previstas, conforme descrito a seguir.

(i) Contabilidade de hedge de fluxo de caixa - A parcela efetiva das mudanças no valor justo dos *hedges* de fluxo de caixa qualificados é reconhecida em outros resultados abrangentes na reserva de *hedge* de fluxo de caixa. O ganho ou perda relacionado com a parcela inefetiva é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado. Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado nos períodos em que o item coberto afeta o resultado. Quando um instrumento de *hedge* expira ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilidade de *hedge*, qualquer ganho ou perda acumulado existente no patrimônio líquido naquele momento permanece no patrimônio líquido e é reconhecido na demonstração do resultado quando a transação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma transação prevista ocorra, o ganho ou perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio é transferido imediatamente para a demonstração do resultado. O Grupo está exposto ao risco de moeda estrangeira nas transações previstas, principalmente despesas relacionadas com o custo dos serviços e despesas administrativas.

(ii) Hedge de risco de taxa de juros do portfólio - O Grupo mantém carteiras de empréstimos a clientes e refinanciamento de recebíveis de cartões de crédito a taxas de juros fixas, o que cria risco de mercado devido à variação da taxa de referência dos depósitos interbancários brasileiros (CDI). Assim, para proteger o risco de taxa prefixada da variação do CDI, o Grupo contratou contratos futuros de DI para compensar o risco de mercado e aplicou contabilidade de *hedge* com o objetivo de eliminar diferenças entre a mensuração contábil de seus derivativos e os itens protegidos que são ajustados para refletir a variação do CDI.

A estratégia geral de cobertura do Grupo continua a ser reduzir as variações de valor justo de parte da carteira de taxa fixa como se fossem instrumentos de taxa variável ligados às taxas de referência atribuíveis. Dessa forma, para refletir a natureza dinâmica da carteira protegida, a estratégia é reequilibrar os contratos futuros de DI e avaliar o valor alocado pela carteira de crédito. Além disso, a ineficácia pode surgir da disparidade entre os pré-pagamentos esperados e os reais (risco de pré-pagamento).

De acordo com a sua estratégia de cobertura, o Grupo calcula o DV01 (*delta value of a basis point* - valor delta de um ponto base) da exposição e dos futuros para identificar a proporção de cobertura ideal e monitorar de forma tempestiva a relação de cobertura providenciando eventuais reequilíbrios se necessário. A necessidade de compra ou venda de novos contratos futuros de DI será avaliada, para contrabalançar o ajuste do valor de mercado do item objeto de *hedge*, visando assegurar eficácia do *hedge* entre 80% e 125%, conforme determinado na documentação do *hedge*.

O teste de efetividade do *hedge* é feito de forma prospectiva e retrospectiva. No teste prospectivo, o Grupo compara o impacto de um deslocamento paralelo de 1 ponto-base na curva de taxa de juros (DV01) no objeto protegido e no valor de mercado do instrumento de *hedge*. Para o teste retrospectivo, a variação do valor de mercado desde o início do objeto de *hedge* é comparada com o instrumento de *hedge*. Em ambos os casos, o *hedge* é considerado efetivo se a correlação estiver entre 80% e 125%.

Para *hedges* de valor justo designados e qualificados, a variação cumulativa no valor justo do derivativo de *hedge* e do item coberto atribuível ao risco coberto é reconhecida na demonstração consolidada do resultado em "Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros - ativos financeiros ao valor justo". Além disso, a variação acumulada no valor justo do item coberto atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item coberto no balanço patrimonial consolidado.

(iii) Hedge de impostos e encargos sociais sobre remuneração baseada em ações - A estratégia de *hedge* do Grupo é cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos de impostos e encargos sociais na aquisição de unidades restritas de ações ("RSUs") ou exercício de opções de compra de ações ("SOPs") provenientes da variação da volatilidade do preço das ações da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura da exposição são *total return swaps* ("TRS"), sendo uma ponta indexada ao preço das ações da Companhia e a outra ponta indexada à Taxa de Financiamento com Garantia *Overnight* ("SOFR") mais *spread*. A ação fixada no TRS é um preço médio ponderado. O *hedge* foi realizado pela Nu Holdings e, portanto, não há efeito de imposto de renda.

O Grupo aplica o *hedge* de fluxo de caixa para a estrutura de *hedge*, através do qual o risco de mercado é substituído por um risco de taxa de juros. A avaliação da efetividade é realizada mensalmente (i) avaliando a relação econômica entre o item objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*; (ii) monitorando o impacto do risco de crédito na efetividade do *hedge*; e (iii) efetuando a manutenção e atualização do índice de *hedge*. Dada a possibilidade do volume de desistência e cancelamentos das emissões dos benefícios aos empregados impactar a previsão de caixa futuro, o Grupo realiza um nível de cobertura menor para reduzir o nível de inefetividade. O valor justo do derivativo é baseado no preço da ação que também é usado para o cálculo da provisão ou pagamento de impostos corporativos e encargos sociais. Não é esperado que exista descasamento entre o item coberto e o instrumento de *hedge* no vencimento diferente do montante acumulado do SOFR.

Compensação entre ativos e passivos financeiros

Os saldos de ativos e passivos financeiros, incluindo derivativos, são compensados (ou seja, reportados no balanço patrimonial ao seu valor líquido) apenas se as entidades do Grupo tiverem um direito legalmente exigível de compensar os valores reconhecidos e pretendem realizar a liquidação em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O Grupo não compensou ativos ou passivos financeiros.

b) Valor justo

O valor justo é definido como o preço que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A orientação contábil do valor justo fornece uma hierarquia de valor justo em três níveis para a classificação de instrumentos financeiros. Essa hierarquia está baseada nos mercados em que os ativos ou passivos são negociados e se os valores para as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo são observáveis ou não observáveis. Um nível é atribuído à mensuração do valor justo de um ativo ou passivo financeiro com base no nível mais baixo de qualquer entrada que seja significativa para a mensuração total do valor justo. Os três níveis da hierarquia do valor justo são descritos abaixo:

- ⇒ **Nível 1:** A avaliação baseia-se nos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- ⇒ **Nível 2:** A avaliação baseia-se em dados observáveis baseados no mercado, exceto para preços do Nível 1, como os preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados que não estão ativos ou outros dados observáveis ou que podem ser corroborados por dados de mercado observáveis para substancialmente o prazo total dos ativos ou passivos.
- ⇒ **Nível 3:** A avaliação é gerada a partir de técnicas que utilizam premissas significativas, não observáveis no mercado. As técnicas de avaliação incluem modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado ou técnicas semelhantes.

O nível de julgamento da administração envolvido na determinação do valor justo de um instrumento financeiro depende da disponibilidade de preços cotados em mercados ativos ou parâmetros de mercado observáveis. Quando os preços cotados e os dados observáveis em mercados ativos não estão totalmente disponíveis, o julgamento da administração é necessário para estimar o valor justo.

As técnicas de avaliação incluem o valor presente líquido e os modelos de fluxo de caixa descontado, comparação com instrumentos similares para os quais existem preços de mercado observáveis, modelos de precificação de *Black-Scholes* e outros modelos de avaliação. As premissas e dados utilizados nas técnicas de avaliação incluem taxas de juros de referência e livres de risco, *spreads* de crédito e outros dados usados na estimativa das taxas de desconto. A disponibilidade de preços de mercado observáveis e dados de modelos reduz a necessidade de julgamento e estimativas da administração e reduz a incerteza associada à determinação dos valores justos.

Mudanças nas condições de mercado, como redução da liquidez nos mercados de capitais ou mudanças nas atividades do mercado secundário, podem reduzir a disponibilidade e a confiabilidade dos preços cotados ou dados observáveis usados para determinar o valor justo.

Um julgamento significativo pode ser necessário para determinar se certos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo são classificados como Nível 2 ou Nível 3. Ao fazer essa determinação, o Grupo considera todas as informações disponíveis que os participantes do mercado usam para mensurar o valor justo do instrumento financeiro, incluindo dados de mercado observáveis, indicações de liquidez e ordem do mercado, bem como o entendimento do Grupo sobre as técnicas de avaliação e dados significativos utilizados. Com base nos fatos e circunstâncias específicos de cada instrumento ou categoria de instrumento, julgamentos são feitos com relação à importância dos dados de Nível 3 para a mensuração total do valor justo dos instrumentos. Caso os dados de Nível 3 sejam considerados significativos, o instrumento é classificado como Nível 3. O processo de determinação do valor justo usando dados não observáveis é geralmente mais subjetivo e envolve um alto grau de julgamento e premissas da administração.

O Grupo possui controles em vigor para garantir que as mensurações do valor justo sejam apropriadas e confiáveis, incluindo revisão e aprovação de novos tipos de transação, verificação de preço e revisão de julgamentos, métodos, modelos, controles de processo e resultados de avaliação.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo na data de reporte pelo nível da hierarquia de valor justo estão divulgados na nota explicativa 26.

c) Contabilização de aquisições

Combinação de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado como o total da contraprestação transferida, que é mensurada pelo valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a Companhia opta por mensurar a participação de não controladores na adquirida ao valor justo, se houver, ou pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são contabilizados como despesas conforme incorridos e incluídos nas despesas administrativas.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui uma entrada e um processo substantivo que, juntos, contribuem significativamente para a capacidade de criar saídas. O processo adquirido é considerado substantivo se for crítico para a capacidade de continuar produzindo saídas, e as entradas adquiridas incluem uma força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência para realizar esse processo ou contribui significativamente para a capacidade de continuar produzindo saídas e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativo na capacidade de continuar produzindo saídas.

Quando a Companhia adquire um negócio, a mesma avalia os ativos e passivos financeiros assumidos para a devida classificação e designação de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é mensurada e sua liquidação subsequente é contabilizada no patrimônio líquido.

d) Reconhecimento de receitas

Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros

As receitas de juros de empréstimos, operações de cartão de crédito (crédito rotativo e parcelamentos com juros) e investimentos de curto prazo são calculadas pelo método da taxa de juros efetiva, que aloca os juros e as taxas e custos diretos e incrementais ao longo da vida esperada dos ativos. Para os saldos rotativos, os juros são calculados a partir do vencimento da fatura do cartão de crédito que não foi integralmente paga. Ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros abrangem as variações do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Receita de tarifas e comissões

As receitas de tarifas e comissões são apresentadas líquidas de impostos federais. O princípio subjacente aplicado para o reconhecimento da receita é reconhecer a receita conforme o Grupo transfere bens ou serviços aos clientes por um montante que o Grupo espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

i) Tarifas de intercâmbio

As tarifas de intercâmbio representam as receitas para autorizar e fornecer liquidação em transações de cartão de crédito e débito processadas por meio das redes Mastercard e são determinadas como uma porcentagem do pagamento total processado. As tarifas de intercâmbio, líquidas das receitas de *Rewards*, são reconhecidas e mensuradas no reconhecimento da transação com as redes de intercâmbio, quando a obrigação de desempenho é considerada cumprida. As tarifas de intercâmbio acordadas com a Mastercard são fixas e dependem do segmento de cada estabelecimento. A receita de intercâmbio é retida do valor a ser pago à Mastercard.

ii) Receitas com Rewards

Receita com *Rewards* abrange as receitas relativas à taxa de adesão ao *Rewards* e a tarifa de intercâmbio relacionada, inicialmente rateada de acordo com os preços de venda independentes relativos da obrigação de desempenho assumida, conforme descrito abaixo no item "Receita diferida". São registradas na demonstração do resultado quando a obrigação de desempenho é satisfeita, ou seja, quando os pontos de recompensa são resgatados pelos clientes.

iii) Tarifas de recargas

As tarifas de recargas são reconhecidas na data em que os clientes adquirem o direito aos serviços de telecomunicações e compreendem o preço de venda dos cartões pré-pagos de telecomunicações aos clientes, líquido dos seus custos de aquisição.

e) Reconhecimento de despesa

As despesas são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício pelo Princípio da Competência, independentemente de recebimento ou pagamento.

f) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem (i) depósitos bancários em instituições locais e no exterior e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até 90 dias, conversíveis em um valor conhecido de caixa, sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor e utilizados para o gerenciamento de caixa para compromissos de curto prazo e não para fins de investimento e financiamento; e (ii) saldos com bancos centrais que integram as atividades de gerenciamento de liquidez do Grupo.

g) Valores a receber de cartões de crédito

Os recebíveis de cartões de crédito são reportados ao custo amortizado, líquido de provisões para perdas de crédito.

Os *chargebacks* referem-se aos valores contestados pelos clientes, geralmente em função de transações fraudulentas no processamento da rede Mastercard. As perdas são registradas com base no valor estimado que se espera reduzir dos recebíveis dos clientes do Grupo quando o evento que impactou o cliente ocorrer nas atividades pelas quais a Companhia é responsável nesta rede.

h) Empréstimos a clientes

Os empréstimos a clientes estão relacionados aos produtos de empréstimo do Nu. Os empréstimos pessoais podem ser pagos de 1 a 48 parcelas, dependendo das condições acordadas no aplicativo do Nu. Os empréstimos são registrados ao custo amortizado, que é o saldo do principal em aberto, ajustado por qualquer receita não realizada, taxas e custos diferidos não amortizados, prêmios e descontos não amortizados e baixas. Os empréstimos são reportados líquidos do valor incobrável estimado (provisão para perdas de crédito).

i) Arrendamentos

O Grupo como arrendatário

Para quaisquer novos contratos celebrados em ou após 1º de janeiro de 2019, o Grupo considera se um contrato é, ou contém, um arrendamento. Um arrendamento é definido como "um contrato, ou parte de um contrato, o qual transmite o direito de uso de um ativo (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de uma contraprestação". Para aplicar esta definição, o Grupo avalia se o contrato atende a três critérios, a saber:

- ➞ o contrato contém um ativo identificado, que é explicitamente identificado no contrato ou implicitamente especificado por ser identificado quando o ativo é disponibilizado ao Grupo;
- ➞ o Grupo tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado ao longo do período de uso, considerando os seus direitos no âmbito definido do contrato; e

⇒ o Grupo tem o direito de direcionar o uso do ativo identificado durante o período de uso. O Grupo avalia se tem o direito de direcionar 'como e para que propósito' o ativo é usado ao longo do período de uso.

Mensuração e reconhecimento de arrendamentos como arrendatário

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento no balanço patrimonial. O ativo de direito de uso é mensurado ao custo, que é composto pela mensuração inicial do passivo de arrendamento, quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo Grupo, uma estimativa de quaisquer custos para desmontar e remover o ativo no final do arrendamento e quaisquer pagamentos feitos antes da data de início do arrendamento (líquidos de quaisquer incentivos recebidos).

O Grupo deprecia os ativos de direito de uso pelo método linear desde a data de início do arrendamento até o final da vida útil do ativo de direito de uso ou o final do prazo de arrendamento. O Grupo também avalia o ativo de direito de uso quanto à redução ao valor recuperável, quando esses indicadores existirem.

Na data de início, o Grupo mensura o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos de arrendamento não pagos naquela data, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento se essa taxa estiver prontamente disponível ou a taxa incremental de empréstimo do Grupo.

Os pagamentos do arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento são compostos por pagamentos fixos (incluindo aqueles fixos em essência), pagamentos variáveis com base em um índice ou taxa, valores que se espera serem pagos sob uma garantia de valor residual e pagamentos decorrentes de opções razoavelmente certas a serem exercidas.

Após a mensuração inicial, o passivo será reduzido pelos pagamentos realizados e aumentado por juros. Ele é mensurado para refletir qualquer reavaliação ou modificação, ou se houver alterações nos pagamentos fixos substantivos.

Quando o passivo de arrendamento é mensurado, o ajuste correspondente é refletido no ativo de direito de uso, ou nos resultados se o ativo de direito de uso já estiver reduzido a zero.

O Grupo optou por contabilizar os arrendamentos de curto prazo e os arrendamentos de ativos de baixo valor usando os expedientes práticos. Em vez de reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, os pagamentos relacionados a eles são reconhecidos como despesa no resultado pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

j) Imobilizado e ativo intangível

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos a depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo e são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do imobilizado, menos seus valores residuais estimados, usando o método linear com base na vida útil econômica dos itens, sendo revisada anualmente e ajustada prospectivamente, se apropriado.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial pelo custo. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis, incluindo software e outros ativos, são reconhecidos se advirem de direitos contratuais ou outros direitos legais ou se puderem ser separados ou divididos do Grupo e vendidos, transferidos, licenciados, alugados ou trocados. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada e avaliados quanto à redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem o valor contábil dos ativos.

Gastos diretamente atribuíveis relacionados a ativos intangíveis gerados internamente, principalmente sistemas de software, são capitalizados a partir da data em que a entidade consegue demonstrar, entre outros fatores, sua viabilidade técnica, intenção de conclusão, capacidade de uso e pode demonstrar benefícios econômicos futuros prováveis.

Os valores gastos com benfeitoria em imóveis de terceiros são amortizados de acordo com o prazo do contrato de aluguel do imóvel.

A vida útil dos itens dos ativos imobilizados e intangíveis é conforme segue:

Móveis e outros equipamentos de escritório	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Softwares	5 anos

Os ativos intangíveis adquiridos na combinação de negócios têm vida útil específicas, determinadas durante os procedimentos de alocação de preço.

k) Ágio

O ágio é mensurado inicialmente ao custo, sendo o excedente do total da contraprestação transferida e o valor reconhecido para quaisquer participações não controladoras e qualquer participação anterior detida sobre os ativos líquidos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos exceder a contraprestação agregada transferida, a Companhia reavalia se identificou corretamente todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos e revisa os procedimentos utilizados para mensurar os valores a serem reconhecidos na data de aquisição. Se a reavaliação ainda resultar em um excedente do valor justo dos ativos líquidos adquiridos em relação à contraprestação total transferida, o ganho é reconhecido no resultado.

O ágio não é amortizado, mas é testado quanto à redução ao valor recuperável anualmente ou com maior frequência caso circunstâncias adversas indicarem que é mais provável do que improvável que o valor contábil exceda seu valor justo. Esses indicadores podem incluir uma queda sustentada e significativa no preço das ações da Companhia, uma diminuição nos fluxos de caixa futuros esperados, atividade de alienação significativa, uma mudança adversa significativa no ambiente econômico ou de negócios e o teste de recuperabilidade de um grupo de ativos significativo, entre outros.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Em cada data de reporte, ou mais frequentemente quando eventos ou mudanças nas circunstâncias o exigirem, o imobilizado e o ativo intangível com vida útil definida são avaliados quanto a indicadores de redução ao valor recuperável. Se houver indicações, esses ativos estão sujeitos a uma revisão de redução ao valor recuperável.

Os valores contábeis do imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis são baixados pelo valor de qualquer redução ao valor recuperável e a perda deve ser reconhecida na demonstração do resultado no período em que ocorrer. Uma perda por redução ao valor recuperável previamente reconhecida relacionada ao imobilizado pode ser revertida parcial ou totalmente quando uma mudança nas circunstâncias levar a uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do imobilizado. O valor contábil do imobilizado só será aumentado até o valor que ele teria atingido caso a redução ao valor recuperável original não tivesse sido reconhecida.

m) Outros ativos

Outros ativos incluem o valor dos ativos não registrados em outras rubricas, incluindo despesas antecipadas e despesas diferidas. As despesas diferidas estão relacionadas principalmente, a determinados custos de emissão incorridos nas operações de cartões de crédito e débito, como custos de embossamento e de envio, entre outros. Os custos de emissão do cartão são amortizados ao longo da vida esperada do cartão, ajustados por eventuais cancelamentos.

n) Depósitos

Correspondem a valores depositados por clientes principalmente em:

- (i) “NuConta”;
- (ii) Recibos de Depósitos Bancários (“RDB”) e Recibos de Depósitos Bancários Vinculados (“RDB-V”);
- (iii) Depósitos a prazo; e
- (iv) Outros depósitos.

Para esses depósitos, a despesa de juros é reconhecida usando o método da taxa efetiva de juros.

o) Valores a repassar à rede

Os valores a pagar à rede de cartões de crédito correspondem a passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado a pagar por meio das câmaras de compensação à bandeira de cartão de crédito Mastercard e a outras câmaras de compensação que também integram a rede de cartões de crédito.

p) Empréstimos e financiamentos

Correspondem a empréstimos obtidos junto a terceiros que são inicialmente reconhecidos ao custo e posteriormente ao custo amortizado pela taxa de juros efetiva.

q) Receitas diferidas

Abrange principalmente as receitas relativas ao *Rewards* que são alocadas inicialmente, com base nas tarifas de intercâmbio e recompensas debitadas dos clientes, de acordo com os preços de venda independentes relativos da obrigação de desempenho assumida. As receitas alocadas são registradas como receita diferida até que sejam reconhecidas no resultado quando a obrigação de desempenho for cumprida. A receita diferida também contém valores relacionados às tarifas de *Rewards* que são pagas anualmente pelos clientes até a Companhia ter adquirido direito sobre ela, e são incluídas no cálculo da alocação da receita de *Rewards*.

O Grupo avalia o valor da receita diferida e as premissas com base na evolução dos padrões de resgate, mudanças nos termos e condições do programa de recompensas e outros fatores.

r) Provisões e ativos e passivos contingentes

As provisões são contabilizadas para cobrir as obrigações presentes na data do balanço decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda para o Grupo, que é considerada provável de ocorrer e certa quanto à sua natureza, mas incerta quanto ao seu valor e/ou momento.

Passivos contingentes são possíveis obrigações decorrentes de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros, não totalmente sob controle do Grupo. Passivos contingentes também incluem as obrigações possíveis da Companhia e de suas subsidiárias, as quais não é provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos seja necessária para liquidá-las e, sendo assim, o Grupo não reconhece um passivo. Em vez disso, o Grupo divulga o passivo contingente nas demonstrações financeiras, a menos que a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos seja remota.

Ativos contingentes são possíveis ativos decorrentes de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros, não totalmente sob controle do Grupo. Os ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado ou na demonstração consolidada do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, desde que seja provável que esses ativos deem origem a um aumento de recursos que incorporem benefícios econômicos.

Estas demonstrações financeiras consolidadas incluem todas as provisões relevantes em relação às quais se considera mais provável de ocorrer e ser liquidada. As provisões são quantificadas com base na melhor informação disponível sobre as consequências do evento que deu origem a elas e são revisadas e ajustadas em cada período de apresentação, sendo total ou parcialmente revertidas quando as obrigações cessam ou são reduzidas.

s) Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinados processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas operações. Esses processos são classificados de acordo com sua probabilidade de perda como:

- ⇒ **Prováveis:** o passivo é reconhecido no balanço patrimonial consolidado como “provisão para processos judiciais e administrativos”;
- ⇒ **Possíveis:** são divulgados nas demonstrações financeiras, mas para os quais nenhuma provisão é reconhecida; e
- ⇒ **Remotos:** não exigem provisão nem divulgação nas demonstrações financeiras.

O valor dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a legislação em vigor.

t) Outros passivos

Outros passivos incluem os saldos de quaisquer outros passivos não incluídos nas demais categorias.

u) Reserva prêmio na subscrição de ações

O prêmio na subscrição de ações é a diferença entre o valor justo da contraprestação a receber pela emissão de ações e o valor nominal das ações. A conta de prêmio na subscrição de ações só pode ser utilizada para fins limitados.

v) Pagamento baseado em ações

O Grupo mantém um plano de incentivos de longo prazo, estruturado por meio de outorgas de opções de compra de ações (“SOPs”) e unidades restritas de ações (“RSUs”) e prêmios vinculados às condições de mercado («Prêmios»). O objetivo é conceder, aos colaboradores do Grupo, a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, conseqüentemente, um maior alinhamento dos interesses dos empregados-chaves com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar ao Grupo atrair e manter vinculados a ele os empregados-chaves. Esses pagamentos baseados em ações são classificados como transações liquidadas com ações.

As despesas com pagamento baseado em ações são registradas com base no valor justo na data da outorga. Após o IPO, o valor justo é determinado com base no preço da ação negociada, e antes dessa data, foi estimado usando diversos modelos de avaliação. Um julgamento significativo é necessário ao determinar as premissas no modelo de valor justo. Os valores justos dos SOPs, RSUs e Prêmios concedidos são reconhecidos como uma despesa durante o período em que seus direitos são adquiridos para SOPs e RSUs ou esperam ser adquiridos para os Prêmios. Os requisitos de aquisição de direitos estão basicamente relacionados à passagem do tempo para as SOPs e RSUs e às condições de mercado e passagem do tempo para os Prêmios. O Grupo reconhece as despesas considerando os prazos individuais de aquisição de direitos a SOPs e RSUs.

O Grupo revisa sua estimativa do número de SOPs e RSUs que serão adquiridas com base na experiência histórica a cada período de apresentação. O Grupo reconhece o impacto da revisão das estimativas originais, se houver, na demonstração do resultado e na reserva de prejuízos acumulados no patrimônio líquido. O período esperado de aquisição de direitos aos Prêmios não é revisado posteriormente, e as despesas são registradas independentemente da condição de mercado ser atendida.

w) Benefícios de curto prazo a empregados

As obrigações decorrentes de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são registradas como despesa conforme o serviço relacionado é prestado. O passivo é reconhecido pelo valor que se espera ser pago no curto prazo se houver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar e se o valor puder ser estimado com segurança.

x) Tributos sobre o lucro, incluindo tributos diferidos

Os tributos sobre o lucro, com base na legislação tributária aplicável em cada jurisdição, são reconhecidos como despesa no período em que os lucros são gerados. A despesa com tributos representa a soma do tributo sobre o lucro corrente e diferido.

A Nu Holdings foi constituída nas Ilhas Cayman, que não impõem tributos sobre o lucro corporativo ou impostos sobre ganhos de capital. No Brasil, país em que suas controladas mais significativas atuam, o tributo sobre o lucro é composto pelo imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), com alíquotas conforme demonstrado a seguir.

Tributo	Alíquota 2022	Alíquota 2021
Imposto de Renda - IRPJ	15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$ 240.000 ao ano	15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$ 240.000 ao ano
Contribuição Social - CSLL	15% até julho/2022 e 16% entre agosto/2022 e dezembro/2022	15%

O lucro tributável difere do lucro líquido conforme reportado na demonstração do resultado, pois exclui itens de receita ou despesa que são tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios e, além disso, exclui itens que nunca são tributáveis ou dedutíveis. O passivo fiscal corrente é calculado usando as alíquotas de imposto que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço.

O passivo fiscal corrente para o período atual ou anterior é mensurado pelo valor que se espera ser pago às autoridades fiscais. O Grupo considera a probabilidade em que uma autoridade tributária aceite um tratamento fiscal incerto. Se o Grupo considerar provável que a autoridade tributária aceitará um tratamento fiscal incerto, o Grupo determina o lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados ou alíquotas de imposto consistentes com o tratamento fiscal utilizado ou planejado utilizado nas suas declarações de imposto de renda. Quando o Grupo conclui que não é provável que a autoridade tributária aceite um tratamento fiscal incerto, o efeito da incerteza é refletido na determinação do lucro tributável relacionado (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados ou alíquotas de imposto usando um dos seguintes métodos:

- ➞ o valor mais provável - o valor único mais provável em uma gama de resultados possíveis ou
- ➞ o valor esperado - a soma dos valores ponderados pela probabilidade em uma gama de resultados possíveis.

O tributo diferido sobre o lucro é o tributo a pagar ou a recuperar sobre prejuízos fiscais disponíveis a compensar e sobre diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas. É contabilizado usando o método do passivo do balanço patrimonial. O tributo diferido sobre o lucro é geralmente reconhecido para todas as diferenças temporárias tributáveis, e o tributo diferido sobre o lucro é reconhecido na extensão em que seja provável que lucros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais os ativos possam ser utilizados quando forem revertidos.

O tributo diferido sobre o lucro é calculado com base nas alíquotas de imposto que se espera aplicar no período em que o passivo é liquidado, ou o ativo é realizado com base nas taxas promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço. O tributo diferido sobre o lucro é debitado ou creditado na demonstração do resultado, exceto quando se refere a itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que o tributo diferido sobre o lucro também é reconhecido em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

O Grupo revisa o valor contábil dos tributos sobre o lucro diferidos ativos em cada data do balanço e realiza baixas na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo venha a ser recuperado.

O tributo diferido sobre o lucro relacionado às remensurações do valor justo de instrumentos financeiros contabilizados ao VJORA e instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa é debitado ou creditado diretamente em outros resultados abrangentes e é reconhecido posteriormente na demonstração do resultado quando o ganho ou perda do valor justo diferido é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos fiscais diferidos e correntes são compensados somente quando surgem no mesmo grupo de relatórios fiscais e quando existe o direito legal e a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

y) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o ano, excluindo ações em tesouraria.

O resultado diluído por ação ajusta os números utilizados na determinação do resultado básico por ação para levar em consideração o efeito do imposto de renda de juros e outros custos de financiamento associados a ações ordinárias potenciais diluidoras e o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

z) Nu Crypto

A Companhia está contabilizando o investimento em criptoativos como ativo intangível com base no custo de aquisição, ajustado para redução ao valor recuperável.

O custo dos criptoativos inclui o preço de compra e os custos de transação relacionados.

5. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras exige julgamentos, estimativas e premissas da administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas; e as estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Despesas com provisão para perdas de crédito

O Grupo reconhece uma provisão para perdas esperadas de crédito de cartões de crédito e empréstimos a receber que representa a melhor estimativa da administração da provisão em cada data de reporte.

A administração realiza uma análise dos valores de cartões de crédito e empréstimos para determinar se perdas de crédito ocorreram e para avaliar a adequação da provisão com base nas tendências históricas e atuais, bem como em outros fatores que afetam as perdas de crédito.

Principais áreas de julgamento

Os julgamentos críticos feitos pela administração na aplicação da metodologia da provisão para perdas esperadas de crédito são:

- Definição de inadimplência;
- Informações prospectivas utilizadas para a projeção de cenários macroeconômicos;
- Pesos da probabilidade de inadimplência de cenários futuros;
- Definição de aumento significativo no risco de crédito e de vida esperada; e
- Avaliação retrospectiva, utilizado para estimativas de parâmetro (probabilidade de inadimplência - PD, exposição à inadimplência - EAD e perdas por inadimplência - LGD).

Análise da sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2022, a provisão ponderada para ECL totalizava US\$1.350.891 (R\$7.133.246) dos quais US\$1.050.668 (R\$5.547.948) são referentes aos recebíveis de cartão de crédito e US\$300.223 (R\$1.585.298) referente aos empréstimos a clientes. A provisão para ECL é sensível à metodologia, premissas e estimativas subjacentes ao seu cálculo. Uma premissa importante refere-se às ponderações da probabilidade dos cenários macroeconômicos entre otimista, base e pessimista e o valor contábil é a média ponderada desses cenários. A tabela a seguir ilustra a ECL que teria surgido se a administração tivesse aplicado uma ponderação de 100% para cada cenário macroeconômico.

	Média Ponderada		Otimista		Base		Pessimista	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
ECL para cartão de crédito e empréstimos	1.350.891	7.133.246	1.262.010	6.663.918	1.332.708	7.037.231	1.458.974	7.703.966

b) Estimativa de recuperação - carteira de empréstimos a clientes

Em 30 de junho de 2022, como resultado do crescimento da carteira de empréstimos a clientes e seus dados históricos, a Companhia revisou a razoabilidade da expectativa de recuperação desses recebíveis e concluiu que a baixa parcial da carteira de empréstimos em atraso em 120 dias é mais apropriada se comparada com a estimativa anterior de 360 dias, a qual considerava nossa experiência com os recebíveis de cartão de crédito. Assim, para evitar o acúmulo de empréstimos brutos, o Nu aplicou uma baixa parcial imediata dos valores de empréstimos para os quais não há expectativa razoável de recuperação, conforme permitido pelo *International Financial Reporting Standards*, com uma parte do empréstimo sendo baixada imediatamente. Após essa baixa parcial, a parcela remanescente é reconhecida nos recebíveis brutos até o ponto em que não haja expectativa razoável de recuperação. Não há efeito nas demonstrações do resultado devido à mudança de estimativa, e o efeito nos saldos de exposição bruta e das despesas com provisão para perdas de crédito estão descritos no item d) Provisão para perdas de crédito - mudanças, da nota explicativa 14.

c) Pagamento baseado em ações

O Grupo mensura os custos das transações com funcionários elegíveis para a remuneração baseada em ações com base no valor justo das ações ordinárias na data da outorga. Após o IPO, o valor justo foi determinado com base no preço da ação negociada. Antes do IPO, a estimativa do valor justo das transações de pagamento baseado em ações exigia a determinação do modelo de avaliação mais adequado às ações ordinárias, opções e outros prêmios emitidos vinculados às ações ordinárias, o que dependia dos termos e condições de cada outorga. A avaliação das ações ordinárias considerou um dos modelos ou uma combinação dos modelos de fluxo de caixa descontado ("CFM") e de precificação de opção reversa ("OPM"), e se baseou substancialmente nas transações anteriores de preço de ações preferenciais. A estimativa dos custos do pagamento baseado em ações também requer a determinação de outros dados mais adequados para os modelos de avaliação de SOPs, RSUs e Prêmios, incluindo o prazo esperado, volatilidade e rendimento de dividendos para o modelo *Black-Scholes* aplicado às SOPs, cumprimento das condições de mercado para os Prêmios e taxas de desconto.

Principais áreas de julgamento

Antes do IPO, os valores justos de opções das SOPs, RSUs e Prêmios consideravam, entre outras coisas, os termos contratuais e dados de mercado observáveis, que incluíam uma série de fatores e julgamentos da administração, conforme divulgado na nota 10. Ao exercer esse julgamento, várias técnicas foram utilizadas, incluindo dados observáveis aproximados, dados históricos e técnicas de extrapolação. As técnicas de extrapolação consideram as características comportamentais dos mercados de ações que têm sido observadas ao longo do tempo e para as quais há um forte argumento para apoiar uma expectativa de uma tendência contínua no futuro. As estimativas foram calibradas para preços de mercado observáveis quando se tornam disponíveis.

O Grupo acredita que seus métodos de avaliação são apropriados e consistentes com os de outros participantes do mercado. No entanto, o uso de diferentes métodos de avaliação ou premissas, incluindo a imprecisão na estimativa de dados de mercado não observáveis, para determinar o valor justo das SOPs, RSUs e Prêmios pode resultar em estimativas diferentes do valor justo.

d) Análise de impairment do ágio

Para efeitos de teste de *impairment*, as atividades de investimentos foram as unidades geradoras de caixa ("UGC") as quais foi alocado o ágio da NuInvest, Olivia e Spin Pay. Os testes de *impairment* foram realizados na data base de 31 de outubro de 2022; e nenhum ajuste ao valor recuperável do ágio foi registrado nas demonstrações financeiras porque os valores recuperáveis desta UGC foram considerados superiores ao seu valor contábil.

Os valores recuperáveis da UGC foram calculados com base em seu valor em uso, determinado descontando os fluxos de caixa futuros que se espera que sejam gerados pelo uso contínuo dos ativos da UGC e sua alienação final.

Principais áreas de julgamento

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação da administração das tendências futuras no setor relevante e foram baseados em dados históricos de fontes externas e internas.

A taxa de desconto utilizada foi o custo de capital próprio para negócios no Brasil, onde as atividades das entidades adquiridas estão concentradas. As projeções de fluxo de caixa por cinco anos para Olivia e Spin, e por dez anos para UGC de *Investment* (inclui Nu Invest, Nu Corretora de Seguros e Nu Asset) foram incluídas no modelo de fluxo de caixa descontado. Uma taxa de crescimento de longo prazo foi usada para extrapolar os fluxos de caixa para além desses períodos. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada como a taxa de inflação de longo prazo atualmente esperada para o Brasil.

O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis médios de crescimento experimentados nos últimos cinco anos e o crescimento estimado para os próximos cinco anos. O lucro orçado antes de impostos, depreciação e amortização foi baseado nas expectativas de resultados futuros levando em consideração a experiência passada, ajustado para o crescimento previsto da receita. As principais premissas descritas acima podem mudar à medida que as condições econômicas e de mercado mudam.

O valor recuperável estimado de todas as UGCs excedeu seu valor contábil, em 31 de outubro de 2022. Os valores contábeis e as principais premissas utilizadas na determinação dos valores recuperáveis são:

Unidades geradoras de caixa	Valor contábil (US\$ milhões)	Valor contábil (R\$ milhões)	Ágio em 31 de Dezembro, 2022 (US\$ milhões)	Ágio em 31 de Dezembro, 2022 (R\$ milhões)	Taxa de desconto (%)	Taxa de crescimento (%)
Investment (i)	423,5	2.236,1	381,1	2012,4	14,5	3,4

(i) Inclui Nu Invest, Nu Corretora de Seguros e Nu Asset.

e) Provisão para processos judiciais e administrativos

O Grupo e suas subsidiárias são parte em processos judiciais e administrativos. As provisões são reconhecidas para todos os casos que representem perdas prováveis razoavelmente estimáveis. A avaliação da probabilidade de perda considera as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, decisões anteriores de tribunais e seu significado jurídico, bem como a opinião dos assessores jurídicos.

A provisão representa principalmente a melhor estimativa da administração sobre o passivo futuro do Grupo em relação a pleitos cíveis e trabalhistas. É necessário um julgamento significativo da administração para determinar as premissas adequadas, que incluem o nível de reclamações que se espera receber e, dessas, o número que será mantido e resolvido (refletindo as responsabilidades legais e regulamentares, incluindo a determinação de responsabilidades e o efeito do prazo de prescrição). A complexidade destas questões frequentemente exige a contribuição de assessoria profissional especializada ao fazer avaliações para produzir estimativas.

O valor que é reconhecido como uma provisão também pode ser suscetível às premissas assumidas ao calculá-lo. Isso dá origem a uma ampla gama de resultados potenciais que requerem julgamento na determinação de um nível de provisão adequado. O Grupo acredita que seus métodos de avaliação de passivos contingentes são adequados e consistentes ao longo dos períodos. A administração acredita que, em função da quantidade atual de pleitos e ao valor total envolvido, caso utilizasse premissas diferentes daquelas que deveriam ser utilizadas, nenhum impacto material sobre a provisão ocorreria.

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros, que pode incluir derivativos que não são negociados em mercados ativos e derivativos embutidos conversíveis, é calculado pelo Grupo por meio de técnicas de avaliação baseadas em premissas que consideram informações e condições de mercado.

O nível de julgamento da administração envolvido na determinação do valor justo de um instrumento financeiro depende da disponibilidade de preços cotados em mercados ativos ou parâmetros de mercado observáveis. Quando os preços cotados e os dados observáveis em mercados ativos não estão totalmente disponíveis, o julgamento da administração é necessário para estimar o valor justo.

Mudanças nas condições de mercado, como redução da liquidez nos mercados de capitais ou mudanças nas atividades do mercado secundário, podem reduzir a disponibilidade e a confiabilidade dos preços cotados ou dados observáveis usados para determinar o valor justo. Um julgamento significativo da Administração pode ser necessário para determinar se certos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo são classificados como Nível 2 ou Nível 3. Para essa determinação, o Grupo considera todas as informações disponíveis que os participantes do mercado usam para mensurar o valor justo do instrumento financeiro, incluindo dados de mercado observáveis, indicações de liquidez e ordem do mercado, bem como o entendimento sobre as técnicas de avaliação e dados significativos utilizados.

Com base nos fatos e circunstâncias específicos de cada instrumento ou categoria de instrumento, julgamentos são feitos com relação à relevância dos dados de Nível 3 para a mensuração total do valor justo dos instrumentos. Caso os dados de Nível 3 sejam considerados significativos, o instrumento é classificado como Nível 3. O processo de determinação do valor justo usando dados não observáveis é geralmente mais subjetivo e envolve um alto grau de julgamento e premissas da administração.

Mais informações sobre as premissas significativas não observáveis e outras informações estão divulgadas na nota 26.

6. RECEITA E DESPESAS RELACIONADAS

a) Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Receita de juros - cartão de crédito	1.014.875	5.242.134	357.831	1.930.963
Receita de juros - empréstimos	932.196	4.815.072	292.701	1.579.502
Receita de juros - outros ativos ao custo amortizado	388.736	2.007.939	66.202	357.246
Receita de juros - outros recebíveis	161.004	831.634	17.236	93.011
Ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros ao valor justo	1.058.402	5.466.963	312.776	1.687.833
Ativos financeiros ao valor justo	1.087.619	5.617.878	309.196	1.668.514
Outros	(29.217)	(150.915)	3.580	19.319
Total de receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	3.555.213	18.363.742	1.046.746	5.648.555

A receita de juros apresentada acima, proveniente de cartões de crédito, empréstimos, outros ativos ao custo amortizado e outros recebíveis, representa a receita de juros calculada pelo método da taxa efetiva de juros. Ativos financeiros a valor justo compreendem os juros e as variações do valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo.

b) Receita de tarifas e comissões

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Tarifas de intercâmbio	917.373	4.738.506	471.505	2.544.383
Tarifas de recarga	77.469	400.151	48.378	261.062
Receita com Rewards	22.438	115.899	26.857	144.928
Tarifas de atraso	104.499	539.769	49.951	269.551
Outras receitas de tarifa e comissão	115.239	595.244	65.766	354.893
Programa de Clientes ("NuSócios")	–	–	(11.180)	(60.331)
Total de receita de tarifas e comissões	1.237.018	6.389.569	651.277	3.514.486

As receitas de tarifas e comissões são apresentadas por tipos de tarifas que refletem a natureza dos serviços ofertados pelo Grupo. As tarifas de recarga compreendem o preço de venda dos créditos pré-pagos de empresas de telecomunicações aos clientes, líquido de custos de aquisição.

Em 26 de setembro de 2022, o Banco Central do Brasil ("BACEN") emitiu a Resolução nº 246 ("Resolução 246"), a qual estabeleceu que o limite máximo da tarifa de intercâmbio cobrada em todas as transações com cartões pré-pagos no Brasil será de 0,70%. As novas regras entram em vigor em 1º de abril de 2023.

c) Juros e outras despesas financeiras

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Despesa de juros sobre depósitos	1.407.898	7.272.216	317.420	1.712.893
Outros juros e despesas similares	140.005	723.167	49.924	269.405
Juros e outras despesas financeiras	1.547.903	7.995.383	367.344	1.982.298

d) Despesas com transações

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Custos de boletos bancários	33.963	175.429	36.149	195.071
Despesas com Rewards	42.422	219.122	36.885	199.043
Custos da rede de cartão de crédito e débito	54.987	284.024	22.705	122.523
Outras despesas transacionais	45.055	232.723	21.380	115.372
Total de despesas com transações	176.427	911.298	117.119	632.009

Despesas com transações compreendem todos os custos que são diretamente atribuíveis ao ciclo da rede de pagamentos. Os custos do ciclo da rede de pagamento incluem os valores relacionados ao processamento de dados, taxas de licenças da estrutura de pagamento, perdas com estornos relacionados às transações de cartão de crédito e débito, custos relacionados ao programa de Rewards para cumprir o uso dos pontos pelos clientes, e outros custos relacionados a conexão com o pagamento.

Os custos da rede de cartões de crédito e débito estão relacionados com a licença de programas de pagamento, que é uma taxa variável paga à Mastercard e outros programas de cartão para permitir a comunicação entre os participantes da rede, acesso a relatórios específicos, despesas relacionadas com projetos que envolvam o desenvolvimento de novas funções, taxas fixas operacionais, taxas relacionadas a representações de estornos e *royalties*.

7. DESPESAS COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Aumento líquido da provisão para perda (nota 13)	939.079	4.850.626	311.601	1.681.492
Recuperações	(31.491)	(162.661)	(22.494)	(121.384)
Recebíveis de cartão de crédito	907.588	4.687.965	289.107	1.560.108
Aumento líquido da provisão para perda (nota 14)	501.843	2.592.169	192.078	1.036.510
Recuperações	(4.520)	(23.347)	(542)	(2.924)
Empréstimos a clientes	497.323	2.568.822	191.536	1.033.586
Total	1.404.911	7.256.787	480.643	2.593.694

8. DESPESAS OPERACIONAIS

	2022									
	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras (receitas) despesas	Total	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras (receitas) despesas	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custos de infraestrutura e processamento de dados	132.163	144.341	–	–	276.504	682.662	745.565	–	–	1.428.227
Análise de crédito e custos de cobrança	54.239	39.773	–	–	94.012	280.161	205.439	–	–	485.600
Atendimento ao cliente	74.438	9.559	–	–	83.997	384.495	49.375	–	–	433.870
Salários e benefícios associados	48.661	275.117	15.430	–	339.208	251.349	1.421.062	79.701	–	1.752.112
Custos de emissão de cartão de crédito e débito	13.174	43.689	–	–	56.863	68.048	225.667	–	–	293.715
Pagamento baseado em ações (nota 10a)	–	286.450	–	–	286.450	–	1.479.600	–	–	1.479.600
Despesas com contratação de serviços especializados	–	39.842	–	–	39.842	–	205.796	–	–	205.796
Outros custos com pessoal	8.553	41.494	1.425	–	51.472	44.179	214.329	7.360	–	265.868
Depreciação, amortização e impairment	3.965	31.616	–	–	35.581	20.480	163.306	–	–	183.786
Despesa de marketing	–	–	136.142	–	136.142	–	–	703.214	–	703.214
Outros (i)	170	65.813	–	150.264	216.247	877	339.944	–	776.159	1.116.980
Subtotal	335.363	977.694	152.997	150.264	1.616.318	1.732.251	5.050.083	790.275	776.159	8.348.768
Pagamento baseado em ações - Rescisão plano de ações contingentes (CSA) (nota 10b) (ii)	–	355.573	–	–	355.573	–	1.836.641	–	–	1.836.641
Total	335.363	1.333.267	152.997	150.264	1.971.891	1.732.251	6.886.724	790.275	776.159	10.185.409

	2021									
	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras (receitas) despesas	Total	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras (receitas) despesas	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custos de infraestrutura e processamento de dados	70.928	63.833	–	–	134.761	382.749	344.462	–	–	727.211
Análise de crédito e custos de cobrança	34.026	25.843	–	–	59.869	183.615	139.457	–	–	323.072
Atendimento ao cliente	48.122	6.923	–	–	55.045	259.680	37.359	–	–	297.039
Salários e benefícios associados	19.898	185.715	7.522	–	213.135	107.376	1.002.173	40.591	–	1.150.140
Custos de emissão de cartão de crédito e débito	13.711	25.445	–	–	39.156	73.989	137.309	–	–	211.298
Pagamento baseado em ações (nota 10a)	–	225.445	–	–	225.445	–	1.216.569	–	–	1.216.569
Despesas com contratação de serviços especializados	–	29.200	–	–	29.200	–	157.572	–	–	157.572
Outros custos com pessoal	2.253	18.452	277	–	20.982	12.158	99.572	1.495	–	113.225
Depreciação, amortização e impairment	1.217	16.122	–	–	17.339	6.567	86.999	–	–	93.566
Despesa de marketing	–	–	71.775	–	71.775	–	–	387.319	–	387.319
Outros (i)	354	31.923	–	4.097	36.374	1.910	172.266	–	22.109	196.285
Total	190.509	628.901	79.574	4.097	903.081	1.028.044	3.393.738	429.405	22.109	4.873.296

- (i) O saldo de “Outros” inclui principalmente impostos federais sobre receitas financeiras, impostos relacionados a preço de transferência e variação cambial.
- (ii) A rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021 resultou em um reconhecimento excepcional e não monetário de despesas no valor total de US\$ 355.573 (R\$1.836.641) nos resultados do quarto trimestre de 2022 da Empresa.

Os custos de infraestrutura e processamento de dados incluem tecnologia, custos de softwares não capitalizados e outros custos relacionados, principalmente referentes à infraestrutura de nuvem utilizada pelo Grupo e outros softwares utilizados no atendimento a clientes. Estes custos associados exclusivamente às transações do cliente são apresentados como “Suporte ao cliente e operações”, enquanto os demais custos são apresentados como “Despesas gerais e administrativas”. Os custos de software relacionados ao desenvolvimento de novos módulos são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos de análise de crédito e cobrança incluem taxas pagas às agências de crédito e custos relacionados às agências de cobrança. Os custos de análise de crédito associados à análise de crédito inicial de um solicitante são apresentados como “Despesas gerais e administrativas”, enquanto os demais custos são apresentados como “Suporte ao cliente e operações”.

O atendimento ao cliente inclui principalmente custos de atendimento ao cliente realizado por prestadores de serviços. Estes custos exclusivamente relacionados com a aquisição de novos clientes são apresentados como “Despesas gerais e administrativas”, enquanto os demais custos são apresentados como “Suporte ao cliente e operações”.

As despesas com salários e benefícios associados para funcionários de atendimento ao cliente não relacionadas à aquisição de novos clientes são apresentadas como “Suporte ao cliente e operações”, enquanto as despesas com salários e benefícios associados para funcionários de marketing são apresentadas como “Despesas de marketing”. Todas as atividades de outros funcionários e as atividades relacionadas com a aquisição de novos clientes realizadas pelos funcionários e atendimento ao cliente são apresentadas como “Despesas gerais e administrativas”.

Os custos de emissão de cartões de crédito e débito incluem custos de impressão, embalagem, envio e outros. Os custos relativos ao primeiro cartão emitido para um cliente são inicialmente registrados como um ativo de “Despesas diferidas” incluído em “Outros ativos” e posteriormente amortizado. A amortização relativa ao primeiro cartão do cliente é apresentada como “Despesas gerais e administrativas” e os custos remanescentes, incluindo aqueles relativos aos cartões posteriores, são apresentados como “Suporte ao cliente e operações”.

9. PREJUÍZO POR AÇÃO

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Prejuízo atribuível aos acionistas da controladora	(364.578)	(1.883.160)	(164.993)	(890.352)
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	4.676.941	4.676.941	1.602.126	1.602.126
Ajustes ao número de ações:				
Ações a serem emitidas para a aquisição de ativos	36	36	–	–
Média ponderada de ações diluídas	4.676.977	4.676.977	1.602.126	1.602.126
Prejuízo por ação - diluído	(0,0780)	(0,4026)	(0,1030)	(0,5557)
Instrumentos anti dilutivos que poderiam afetar o resultado por ação básico no futuro não incluídos na média ponderada de ações	184.362	184.362	334.436	334.436

A Companhia possui instrumentos que se tornarão ações ordinárias mediante exercício, aquisição, conversão (SOPs, RSUs e Prêmios descritos na nota 10) ou cumprimento de condições específicas de combinações de negócios (descritas na nota 1). Esses instrumentos não foram incluídos no número ponderado de ações para o lucro por ação diluído porque seriam anti dilutivos. Os instrumentos anti dilutivos não considerados no número ponderado de ações, para os períodos que apresentam resultados negativos, correspondem ao número total de ações que poderiam ser convertidas em ações ordinárias. A quantidade de ações para todos os períodos apresentados foi ajustada para refletir o desdobramento de 6 para 1 aprovado em 30 de agosto de 2021 (nota 28).

10. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

a) Compartilhar prêmios liquidados

Os incentivos do Grupo aos empregados incluem prêmios liquidados em ações, oferecendo a eles a oportunidade de comprar ações ordinárias através do exercício de opções (Plano de Opção de Ações - "SOPs"), recebendo ações ordinárias (Unidades Restritas de Ações - "RSUs") após passagem do período de aquisição do direito (*vesting*) e recebendo ações após o atingimento de condições de mercado e passagem do tempo ("Prêmios").

O custo dos serviços recebidos de empregados, em relação às SOPs e RSUs concedidas, é reconhecido na demonstração do resultado ao longo do período em que os funcionários prestam serviços e de acordo com as condições de aquisição do direito. O Grupo também emitiu Prêmios em 2020 e 2021 que concedem ações mediante o cumprimento das condições de mercado relacionadas à avaliação da Companhia, e passagem do tempo para os prêmios emitidos em 2021. O incentivo de RSU foi implementado em 2020 e é o principal incentivo desde então.

No final de 2016, a controlada Nu Pagamentos transferiu seu plano SOP para sua controladora indireta, Nu Holdings, que passou a ser a emissora dos SOPs para todas as suas controladas no âmbito do programa. O preço de exercício das opções foi determinado em R\$ até a transferência do plano para a Nu Holdings e posteriormente em US\$, acompanhando a moeda funcional do emissor. O plano foi inicialmente aprovado pelo Conselho de Administração da Nu Pagamentos em julho de 2013. Em 30 de janeiro de 2020, a Nu Holdings aprovou seu Plano de Incentivo Omnibus que incluía a emissão de RSUs.

SOPs e RSUs são emitidos como parte do ciclo de desempenho e como um bônus de assinatura. Ao longo do tempo, SOPs e RSUs foram emitidos com diferentes períodos de aquisição. Uma vez exercíveis, as opções poderão ser exercidas até 10 anos após a data de outorga.

O custo total das concessões é calculado usando o número de SOPs e RSUs que se espera adquirir e seus valores justos na data da concessão. O número de SOPs e RSUs esperados considera a probabilidade de que as condições de serviço incluídas nos termos dos prêmios sejam atendidas e é baseado no confisco histórico. O não cumprimento da condição de aquisição é tratado como caducidade, resultando em um ajuste para os custos e cessando o reconhecimento da despesa.

O valor justo dos SOPs concedidos é determinado com base no modelo de precificação de opções *Black-Scholes*. O modelo de precificação de opções *Black-Scholes* considera o preço de exercício da opção, o preço da ação na data da outorga, o prazo esperado, a taxa de juros livre de risco, a volatilidade esperada da ação e outros fatores relevantes. O prazo esperado dos SOPs é calculado com base no ponto médio entre o tempo médio ponderado até o *vesting* e o vencimento contratual porque o Grupo não possui atividade histórica significativa pós-*vesting*. Os prazos esperados para SOPs com carência de 4 e 5 anos são de 6,25 e 6,50 anos, respectivamente.

Os termos e condições dos planos RSUs exigem que o Grupo retenha ações da liquidação para seus funcionários para liquidar a obrigação fiscal do funcionário. Dessa forma, o Grupo liquida a transação pelo valor líquido, retendo o número de ações com valor justo igual ao valor monetário da obrigação fiscal do funcionário e emite as ações remanescentes ao funcionário na data de aquisição. A obrigação fiscal do funcionário associada às RSUs é calculada substancialmente com base na taxa de imposto pessoal esperada do funcionário e no valor justo das ações na data de aquisição. Adicionalmente, para os países onde o Grupo é obrigado a pagar impostos e encargos sociais, o Grupo reconhece despesas relacionadas com impostos sobre as empresas e encargos trabalhistas sobre os prêmios aplicáveis, calculados principalmente pela aplicação das taxas de impostos ao justo valor das ações ordinárias nas datas dos relatórios, e os apresenta como "Remuneração baseada em ações" dentro de "Despesas gerais e administrativas" nas demonstrações consolidadas do resultado.

O valor justo dos prêmios foi determinado usando um modelo de simulação de Monte Carlo. O modelo de Monte Carlo considera o tempo esperado até que a condição de mercado seja satisfeita, o preço da ação na data da outorga, a taxa de juros livre de risco, a volatilidade esperada da ação e outros fatores relevantes. O período de carência reflete a estimativa do prazo até que a Companhia atinja a avaliação determinada pela condição de mercado e não será revisado posteriormente. As despesas serão registradas durante o período de aquisição, independentemente da condição de mercado ser satisfeita.

A expectativa de vida dos SOPs foi calculada conforme descrito acima e não é necessariamente indicativa dos padrões de exercício que podem ocorrer. A volatilidade esperada foi calculada, até 2018, com base na volatilidade hipotética alavancada por pares com base em dados disponíveis refletindo empresas brasileiras de pequena capitalização por meio do ETF iShares MSCI Brazil Small-Cap ("EWZS") devido a pares disponíveis com históricos de negociação curtos, e depois de 2019, em uma volatilidade baseada em pares ajustada à alavancagem. A volatilidade reflete a suposição de que a volatilidade histórica durante um período semelhante à vida das opções de ações ou ao Prêmio durante o tempo esperado até que a condição de mercado seja satisfeita é indicativa de tendências futuras, que podem não ser necessariamente o resultado real.

Antes da data do IPO, o preço da ação usado como entrada para os modelos *Black-Scholes* e Monte Carlo e para os RSUs foi calculado usando um ou uma combinação de um modelo de fluxo de caixa descontado ("CFM") e um modelo de precificação de opções ("OPM") com base substancialmente nas transações de preços de ações preferenciais anteriores. O dividendo foi determinado como zero porque a Companhia não espera pagá-lo no futuro previsível, e os detentores de SOPs, RSUs e Prêmios não têm direito a dividendos. A Companhia aplicou um desconto por falta de negociabilidade, calculado com base no Modelo Finnerty, aos resultados dos modelos para refletir a falta de mercado aberto ou ativo para venda das ações. Após a data do IPO, o valor justo das RSUs concedidas é determinado com base no preço negociado publicamente.

Não houve modificações nos termos e condições dos SOPs, RSUs e Prêmios após a data de outorga.

As alterações no número de SOPs e RSUs são demonstradas a seguir. PMPEO é o preço de exercício médio ponderado e VJMPDO é o valor justo médio ponderado na data de outorga.

SOPs	2022	PMPEO		2021	PMPEO	
		US\$	R\$		US\$	R\$
Remanescentes em 1º de janeiro	143.889.439	0,55	3,07	42.515.821	1,58	8,21
Outorgados durante o exercício	–	–	–	1.141.362	23,75	128,16
Exercidos durante o exercício	(37.095.966)	0,12	0,62	(18.822.551)	0,38	2,05
Desistências durante o exercício	(5.517.146)			(853.059)		
Saldos antes do desdobramento de ações de 6 por 1	101.276.327	0,72	3,80	23.981.573	3,01	16,78
Emissão de opções devido ao desdobramento de ações de 6-1	–			119.907.866		
Remanescentes em 31 de dezembro	101.276.327	0,72	3,80	143.889.439	0,55	3,07
Exercíveis em 31 de dezembro	81.813.095	0,55	2,90	101.416.310	0,33	1,61
RSUs	2022	VJMPDO		2021	VJMPDO	
		US\$	R\$		US\$	R\$
Remanescentes em 1º de janeiro	80.924.937	4,82	26,88	5.294.454	10,47	54,43
Outorgados durante o exercício	32.294.522	5,47	28,25	13.103.243	36,65	197,77
Adquiridas durante o exercício	(27.322.614)	3,64	18,80	(3.092.289)	15,06	81,27
Desistências durante o exercício	(13.494.950)			(1.817.919)		
Saldos antes do desdobramento de ações de 6 por 1	72.401.895	5,46	28,83	13.487.489	28,91	161,20
Emissão de RSUs devido ao desdobramento de ações de 6-1	–			67.437.448		
Remanescentes em 31 de dezembro	72.401.895	5,46	28,83	80.924.937	4,82	26,88

A tabela a seguir apresenta o valor total da remuneração baseada em ações concedidas, excluindo os efeitos do *Plano de ações contingentes (CSA) rescisão* (descrita na nota 10b), e provisão para impostos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Despesas SOP e RSU e impostos corporativos e despesas sociais relacionadas	126.167	651.690	151.115	815.462
Concessão de RSUs e SOPs - combinação de negócios	43.116	222.707	45.597	246.055
Despesas com prêmios e impostos relacionados	113.172	584.567	28.733	155.052
Ajuste de fair value - <i>hedge</i> de impostos corporativos e despesas sociais (nota 18)	3.995	20.636	–	–
Total da despesa com pagamento baseado em ações (nota 8)	286.450	1.479.600	225.445	1.216.569
Pagamentos baseados em ações concedidos, líquidos de ações retidas para impostos sobre funcionários	201.991	1.043.344	139.025	189.999
	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Total da provisão para imposto apresentado como salários, abonos e encargos sociais	32.554	171.898	61.772	344.428

Em 2022, não houve outorga de SOPs. A tabela a seguir apresenta informações adicionais referentes às características do SOP e ao modelo de precificação:

	2022	2021
Média ponderada do valor justo das opções outorgadas durante o exercício (US\$)	–	2,58
Média ponderada do valor justo das opções outorgadas durante o exercício (R\$)	–	13,92
Média ponderada do valor justo das ações das opções outorgadas durante o exercício (US\$)	–	3,97
Média ponderada do valor justo das ações das opções outorgadas durante o exercício (R\$)	–	21,42
Preço de exercício das opções outorgadas durante o exercício (US\$)	–	3,98
Preço de exercício das opções outorgadas durante o exercício (R\$)	–	21,48
Volatilidade esperada na avaliação das opções outorgadas durante o exercício (%)	–	72,5 e 75,0
Taxa de juros livre de risco a.a. na avaliação das opções outorgadas durante o exercício (%)	–	0,50
Média ponderada do valor justo das ações das opções exercidas durante o exercício (US\$)	7,72	6,38
Média ponderada do valor justo das ações das opções exercidas durante o exercício (R\$)	39,88	34,43
Média ponderada da vida contratual restante das opções em aberto no encerramento do exercício (anos)	4,80	5,70
Intervalo do preço de exercício das opções remanescentes ao final do exercício (US\$)		
Entre zero e US\$ 0.10		
Entre US\$ 0.11 e US\$ 0.50	45,07%	51,96%
Entre US\$ 0.51 e US\$ 15.0	28,20%	28,58%
Acima de US\$ 15.1	26,73%	19,46%
Total de caixa a ser recebido quando do exercício dos SOPs remanescentes ao final do exercício		
Direitos adquiridos (<i>Vested</i>) - US\$	44.849	33.437
Direitos adquiridos (<i>Vested</i>) - R\$	236.821	186.438
Direitos a adquirir (<i>Unvested</i>) - US\$	28.169	46.146
Direitos a adquirir (<i>Unvested</i>) - R\$	148.744	257.301

	2022	2021
Períodos mais relevantes de aquisição para as outorgas remanescentes		
3 anos	53,52%	49,70%
5 anos	39,95%	44,50%
Volatilidade (%)	–	68.0 a 75.0
Desconto por falta de negociabilidade (%)	–	17.0 a 19.0
Taxa de juros livre de risco a.a. (%)	–	0.06 a 0.11
Período de aquisição de direito dos Prêmios	Up to 3.2 years	Até 7.4 anos

b) Rescisão do plano de ações contingentes (CSA)

Em 29 de novembro de 2022, o Sr. David Vélez, Diretor Presidente da Companhia, decidiu encerrar o Plano de Ações Contingentes (CSA) de 2021. Como resultado da rescisão, a Companhia registrou despesas de US\$355.573 milhões (R\$1.836.641) devido à aceleração do vesting. Após esse reconhecimento excepcional, a Empresa não contabilizará mais nenhuma despesa associada ao CSA de 2021. A rescisão não impactou nossos fluxos de caixa e não criou nenhuma diluição para os acionistas da Companhia.

O CSA de 2021 foi concedido em 22 de novembro de 2021 e seus principais termos foram: (i) emissão de um número de ações ordinárias classe A igual a 1% do número total de ações ordinárias em emissão (em uma conversão, base totalmente diluída) da Companhia quando o preço da ação classe A for igual ou superior a US\$18,69 por ação, mas inferior a US\$35,30 por ação; e (ii) emissão de um número de ações ordinárias classe A igual a 1% do número total de ações ordinárias em emissão (convertido, totalmente diluído) da Companhia quando o preço da ação classe A for igual ou superior a US\$35,30 por ação.

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Plano de ações contingentes - rescisão	355.573	1.836.641	–	–

A Empresa continuará registrando as despesas relacionadas ao Plano de Ações Contingentes de 2020 cujas ações subjacentes foram emitidas em julho de 2021. Em 31 de dezembro de 2022, havia US\$30.043 (R\$155.181) que será registrado como despesa até fevereiro de 2025.

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Compromisso de recompra reversa em moeda estrangeira	59.519	314.284	1.115.805	6.221.506
Investimentos de curto prazo	153.743	811.825	1.412.901	7.878.053
Depósitos voluntários em banco centrais	2.451.150	12.943.052	–	–
Saldos bancários	1.506.727	7.956.121	174.142	970.981
Outros caixas e equivalentes de caixa	1.177	6.215	2.827	15.763
Total	4.172.316	22.031.497	2.705.675	15.086.303

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos para atender às necessidades de caixa de curto prazo e inclui depósitos com bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com um risco irrelevante de mudança de valor.

As operações de compromisso de recompra reversa são em Reais, e sua taxa média de remuneração em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é 99% e 98,7% do CDI brasileiro, o qual é determinado diariamente e representa a taxa média à qual os bancos brasileiros estavam dispostos a obter empréstimos/emprestar uns aos outros por um dia.

Depósitos voluntários em bancos centrais são depósitos efetuados pela controlada Nu Financeira no Banco Central do Brasil, e são considerados como caixa e equivalentes de caixa por possuírem vencimento em um dia útil.

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado (“VJR”)

Instrumentos financeiros - VJR	Vencimento	2022					2021
		Custo US\$	Valor justo US\$	Vencimentos			Valor justo US\$
				Sem vencimento US\$	Até 12 meses US\$	Maior que 12 meses US\$	
Títulos públicos (i)							
Brasil	03/27	159	163	–	163	–	571.753
Total dos títulos públicos		159	163	–	163	–	571.753
Títulos privados e outros instrumentos							
Letras de crédito (LC)	10/22 - 02/25	138	138	–	138	–	14
Certificado de depósitos bancários (CDB)	10/22 - 02/25	3.765	3.712	–	2.990	722	81.810
Letra de crédito imob./agronegócio	10/22 - 07/26	1.196	1.197	–	668	529	1.508
Títulos corporativos e debêntures	01/23 - 05/44	46.896	46.680	–	–	46.680	120.859
Investimentos em ações (ii)		12.483	22.082	22.082	–	–	30.735
Fundos de investimento		–	–	–	–	–	9.125
Ações emitidas por companhias abertas		–	–	–	–	–	158
Depósitos a prazo		905	905	905	–	–	–
Certificado de recebíveis imob./agronegócio	01/23 - 08/37	17.352	16.976	–	21	16.955	–
Total dos títulos privados e outros instrumentos		82.735	91.690	22.987	3.817	64.886	244.209
Total dos instrumentos financeiros - VJR		82.894	91.853	22.987	3.980	64.886	815.962

Instrumentos financeiros - VJR	Vencimento	2022					2021
		Custo	Valor justo	Vencimentos			Valor justo
				Sem vencimento	Até 12 meses	Maior que 12 meses	
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
Títulos públicos (i)							
Brasil	03/27	840	861	–	861	–	3.187.980
Total dos títulos públicos		840	861	–	861	–	3.187.980
Títulos privados e outros instrumentos							
Letras de crédito (LC)	10/22 - 02/25	729	729	–	729	–	78
Certificado de depósitos bancários (CDB)	10/22 - 02/25	19.881	19.601	–	15.789	3.812	456.156
Letra de crédito imob./agronegócio	10/22 - 07/26	6.315	6.321	–	3.527	2.794	8.408
Títulos corporativos e debêntures	01/23 - 05/44	247.630	246.489	–	–	246.489	673.886
Investimentos em ações (ii)		65.915	116.602	116.602	–	–	171.372
Fundos de investimento		–	–	–	–	–	50.879
Ações emitidas por companhias abertas		–	–	–	–	–	882
Depósitos a prazo		4.779	4.779	4.779	–	–	–
Certificado de recebíveis imob./agronegócio	01/23 - 08/37	91.626	89.639	–	110	89.529	–
Total dos títulos privados e outros instrumentos		436.875	484.160	121.381	20.155	342.624	1.361.661
Total dos instrumentos financeiros - VJR		437.715	485.021	121.381	21.016	342.624	4.549.641

Instrumentos financeiros - VJR	2022			2021		
	Valores em			Valores em		
	Moeda local	US\$	R\$	Moeda local	US\$	R\$
Moeda						
Reais brasileiros	334.783	63.401	334.783	3.718.139	666.835	3.718.139
Dólares estadunidenses	6.370	6.370	33.636	118.392	118.392	660.130
Outras moedas	1.826.954	22.082	116.602	2.364.231	30.735	171.372
Total		91.853	485.021		815.962	4.549.641

- (i) Os títulos públicos são compostos principalmente pelas Letras Financeiras do Tesouro (“LFTs”) e Letras do Tesouro Nacional (“LTNs”), que tiveram uma rentabilidade média de 101,69% do CDI brasileiro para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (106,3% durante 2021) e são classificadas no nível 1 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota explicativa 26.
- (ii) Refere-se a um investimento no Júpiter, um “neobanco” para consumidores na Índia, e um investimento na Din Global (“dBank”), uma fintech paquistanesa. Em 31 de dezembro de 2022 o valor justo destes investimentos totaliza US\$22.082 - R\$116.602 (US\$30.735 em 31 de dezembro de 2021 - R\$171.372), classificados no nível 3 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota explicativa 26.

b) Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”)

Instrumentos financeiros - VJORA	Vencimento	2022					2021
		Custo	Valor justo	Vencimentos			Valor justo
				Sem vencimento	Até 12 meses	Maior que 12 meses	
US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$		
Títulos públicos (i)							
Brasil	03/23 - 09/28	8.214.332	8.222.115	–	2.593.462	5.628.653	6.074.435
Estados Unidos	12/22 - 08/25	175.182	171.184	–	–	171.184	830.124
Colômbia	02/24	–	–	–	–	–	504
México	01/26	1.509	1.382	–	–	1.382	–
Total dos títulos públicos		8.391.023	8.394.681	–	2.593.462	5.801.219	6.905.063
Títulos privados e outros instrumentos							
Títulos privados e debêntures	01/23 - 10/70	810.744	788.948	–	105.581	683.367	924
Fundos de investimento	03/24	302.779	302.779	35.527	–	267.252	137.759
Depósitos a prazo	01/23 - 06/23	446.540	445.531	–	–	445.531	1.119.682
Certificado de recebíveis imobiliários e do agronegócio		15.198	15.199	–	–	15.199	–
Total dos títulos privados e outros instrumentos		1.575.261	1.552.457	35.527	551.112	965.818	1.258.365
Total dos instrumentos financeiros - VJORA		9.966.284	9.947.138	35.527	3.144.574	6.767.037	8.163.428

Instrumentos financeiros ao VJORA	Vencimento	2022					2021
		Custo	Valor justo	Vencimentos			Valor justo
				Sem vencimento	Até 12 meses	Maior que 12 meses	
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
Títulos públicos (i)							
Brasil	03/23 - 09/28	43.374.959	43.416.056	–	13.694.518	29.721.538	33.869.835
Estados Unidos	12/22 - 08/25	925.031	903.919	–	–	903.919	4.628.605
Colômbia	02/24	–	–	–	–	–	2.810
México	01/26	7.968	7.298	–	–	7.298	–
Total dos títulos públicos		44.307.958	44.327.273	–	13.694.518	30.632.755	38.501.250
Títulos privados e outros instrumentos							
Títulos privados e debêntures	01/23 - 10/70	4.281.053	4.165.961	–	557.510	3.608.451	5.152
Fundos de investimento	03/24	1.598.794	1.598.794	187.597	–	1.411.197	768.117
Depósitos a prazo	01/23 - 06/23	2.357.910	2.352.582	–	–	2.352.582	6.243.123
Certificado de recebíveis imobiliários e do agronegócio		80.252	80.257	–	–	80.257	–
Total dos títulos privados e outros instrumentos		8.318.009	8.197.594	187.597	2.910.092	5.099.905	7.016.392
Total dos instrumentos financeiros - VJORA		52.625.967	52.524.867	187.597	16.604.610	35.732.660	45.517.642

Instrumentos financeiros - VJORA	2022			2021		
	Valores em			Valores em		
	Moeda local	US\$	R\$	Moeda local	US\$	R\$
Moeda						
Reais brasileiros	45.527.868	8.622.049	45.527.868	34.643.103	6.213.118	34.643.103
Dólares estadunidenses	1.323.707	1.323.707	6.989.701	1.949.806	1.949.806	10.871.729
Outras moedas	26.949	1.382	7.298	10.347	504	2.810
Total		9.947.138	52.524.867		8.163.428	45.517.642

(i) Inclui US\$2.252.464 (R\$11.893.911) (US\$2.082.519 em 31/12/2021 - R\$11.611.710) mantidos pelas controladas para fins regulatórios, conforme requerido pelo Banco Central do Brasil. Inclui também as margens de títulos públicos brasileiros garantidas pelo Grupo para transações na bolsa de valores brasileira no valor de US\$160.485 (R\$847.425) (US\$116.254 em 31/12/2021 - R\$648.209) Os títulos públicos são classificados no nível 1 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota explicativa 26.

13. RECEBÍVEIS DE CARTÕES DE CRÉDITO

a) Composição dos recebíveis

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Recebíveis - corrente (i)	4.236.235	22.369.015	2.341.492	13.055.690
Recebíveis - parcelados (i)	4.259.979	22.494.393	2.483.647	13.848.319
Recebíveis - rotativo (ii)	770.011	4.065.966	337.014	1.879.123
Total dos recebíveis	9.266.225	48.929.374	5.162.153	28.783.132
Ajuste a valor de mercado - <i>hedge</i> de portfólio (nota 18)	(51)	(269)	–	–
Total	9.266.174	48.929.105	5.162.153	28.783.132
Provisão para perdas de crédito esperadas de cartões de crédito				
Apresentada como dedução dos recebíveis	(1.033.102)	(5.455.192)	(381.633)	(2.127.909)
Apresentada como "Outros passivos"	(17.566)	(92.756)	(9.046)	(50.439)
Total da provisão para perdas de crédito esperadas de cartões de crédito	(1.050.668)	(5.547.948)	(390.679)	(2.178.348)
Valor líquido dos recebíveis	8.215.506	43.381.157	4.771.474	26.604.784
Total dos recebíveis apresentados como ativo	8.233.072	43.473.913	4.780.520	26.655.223

(i) "Recebíveis - corrente" referem-se às compras efetuadas pelos clientes com vencimento na próxima data da fatura do cartão de crédito e pix no crédito em uma parcela. "Recebíveis - parcelados" referem-se principalmente às compras parceladas que são financiadas pelos lojistas. A compra do titular do cartão é paga em parcelas mensais iguais nas compras parceladas, em até 12, 24 e 36 vezes no Brasil, México e Colômbia, respectivamente. O limite de crédito do titular do cartão é reduzido sempre que há transação por parte do cliente. O Grupo efetua os pagamentos correspondentes à rede de cartões de crédito (vide nota 21) seguindo um calendário similar. Uma vez que os recebimentos e pagamentos estão alinhados, o Grupo não incorre em custos de financiamento significativos com este produto, no entanto, ele está exposto ao risco de crédito do titular do cartão, uma vez que é obrigado a efetuar os pagamentos à rede de cartões de crédito mesmo se o titular do cartão não realizar o pagamento. "Recebíveis - parcelados" também inclui os valores das faturas de cartão de crédito que não foram totalmente pagas pelos clientes e que foram convertidos em prestações com taxa de juros fixa (fatura parcelada), além de boleto no crédito.

(ii) "Recebíveis - rotativo" referem-se aos valores devidos por clientes que não pagaram integralmente sua fatura do cartão de crédito. Os clientes podem solicitar a conversão desses recebíveis em empréstimos a serem pagos em prestações. De acordo com a regulamentação brasileira, os saldos rotativos vencidos há mais de 2 meses são obrigatoriamente convertidos em "fatura parcelada" - um tipo de empréstimo parcelado que é liquidado por meio das faturas mensais do cartão de crédito do cliente.

b) Abertura por vencimento

	2022			2021		
	Total		%	Total		%
	US\$	R\$		US\$	R\$	
Parcelas a vencer em:						
<= 30 dias	4.036.414	21.313.880	43,6%	2.401.149	13.388.326	46,5%
30 < 60 dias	1.604.056	8.470.057	17,3%	904.864	5.045.341	17,5%
> 60 dias	2.823.966	14.911.670	30,5%	1.579.010	8.804.244	30,6%
Total de parcelas a vencer	8.464.436	44.695.607	91,3%	4.885.023	27.237.911	94,6%
Parcelas vencidas há:						
<= 30 dias	237.531	1.254.259	2,6%	77.527	432.275	1,5%
30 < 60 dias	91.604	483.706	1,0%	34.476	192.231	0,7%
60 < 90 dias	74.917	395.592	0,8%	26.747	149.136	0,5%
> 90 dias	397.737	2.100.210	4,3%	138.380	771.579	2,7%
Total de parcelas vencidas	801.789	4.233.767	8,7%	277.130	1.545.221	5,4%
Total	9.266.225	48.929.374	100,0%	5.162.153	28.783.132	100,0%

Parcelas vencidas são principalmente compostas pelos saldos rotativos e parcelas a vencer são compostas principalmente pelos recebíveis correntes e futuras parcelas das faturas (parcelado).

c) Provisão para perdas de crédito - por estágios

Em 31 de dezembro de 2022, o ECL de cartão de crédito totalizava US\$1.050.668 - R\$5.547.948 (US\$390.679 - R\$2.178.348 em 31 de dezembro de 2021). A provisão é fornecida por um modelo estatístico que estima as perdas de crédito, aplicado consistentemente, que é sensível aos métodos, premissas e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a provisão para perdas representa em comparação com o índice de cobertura dos recebíveis brutos do Grupo também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador de risco importante e é monitorada de acordo com os múltiplos comitês, corroborando o processo de tomada de decisão e é discutida nos principais fóruns de crédito.

Todos os recebíveis são classificados através dos estágios, conforme descrito na nota 4(a).

A maior parte da carteira de crédito estava classificada no estágio 1, seguido pelo estágio 2 e 3 respectivamente, em 31 de dezembro de 2022 e 2021. A proporção de exposição do estágio 3 aumentou de 3,8% em 31 de dezembro de 2021 para 6,5% em 31 de dezembro de 2022. O movimento do estágio 3 se deve à normalização gradual do risco da carteira crescente e das expansões de crédito realizadas no passado, junto com um ambiente econômico mais desafiador

	2022						Índice de cobertura (%)
	Exposição bruta		%	Provisão para perdas de crédito		%	
	US\$	R\$		US\$	R\$		
Estágio 1	7.750.270	40.924.526	83,6%	322.970	1.705.411	30,7%	4,2%
Estágio 2	917.178	4.843.066	9,9%	254.181	1.342.178	24,2%	27,7%
Indicador absoluto (Dias de atraso)	215.209	1.136.390	23,5%	140.167	740.138	55,1%	65,1%
Indicador relativo (Deterioração PD)	701.969	3.706.676	76,5%	114.014	602.040	44,9%	16,2%
Estágio 3	598.777	3.161.782	6,5%	473.517	2.500.359	45,1%	79,1%
Total	9.266.225	48.929.374	100,0%	1.050.668	5.547.948	100,0%	11,3%
	2021						Índice de cobertura (%)
	Exposição bruta		%	Provisão para perdas de crédito		%	
	US\$	R\$		US\$	R\$		
Estágio 1	4.525.689	25.234.336	87,7%	127.358	710.122	32,6%	2,8%
Estágio 2	440.105	2.453.937	8,5%	126.392	704.737	32,4%	28,7%
Indicador absoluto (Dias de atraso)	131.409	732.710	29,9%	61.844	344.830	48,9%	47,1%
Indicador relativo (Deterioração PD)	308.696	1.721.227	70,1%	64.548	359.907	51,1%	20,9%
Estágio 3	196.359	1.094.859	3,8%	136.929	763.489	35,0%	69,7%
Total	5.162.153	28.783.132	100,0%	390.679	2.178.348	100,0%	7,6%

We We

d) Provisão para perdas de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	2022						
	Exposição bruta		%	Provisão para perdas de crédito		%	Índice de cobertura (%)
	US\$	R\$		US\$	R\$		
Forte (PD < 5%)	6.097.909	32.199.398	65,8%	113.780	600.805	10,8%	1,9%
Estágio 1	6.081.551	32.113.022	99,7%	113.525	599.458	99,8%	1,9%
Estágio 2	16.358	86.376	0,3%	255	1.347	0,2%	1,6%
Satisfatório (5% <= PD <= 20%)	1.477.414	7.801.337	15,9%	118.825	627.443	11,2%	8,0%
Estágio 1	1.227.610	6.482.272	83,1%	100.190	529.043	84,3%	8,2%
Estágio 2	249.804	1.319.065	16,9%	18.635	98.400	15,7%	7,5%
Risco maior (PD > 20%)	1.690.902	8.928.639	18,3%	818.063	4.319.700	78,0%	48,4%
Estágio 1	441.109	2.329.232	26,1%	109.255	576.910	13,4%	24,8%
Estágio 2	651.016	3.437.625	38,5%	235.291	1.242.431	28,8%	36,1%
Estágio 3	598.777	3.161.782	35,4%	473.517	2.500.359	57,9%	79,1%
Total	9.266.225	48.929.374	100,0%	1.050.668	5.547.948	100,0%	11,3%

	2021						
	Exposição bruta		%	Provisão para perdas de crédito		%	Índice de cobertura (%)
	US\$	R\$		US\$	R\$		
Forte (PD < 5%)	3.755.666	20.940.843	72,8%	40.480	225.708	10,4%	1,1%
Estágio 1	3.754.626	20.935.044	100,0%	40.435	225.457	99,9%	1,1%
Estágio 2	1.040	5.799	0,0%	45	251	0,1%	4,3%
Satisfatório (5% <= PD <= 20%)	804.608	4.486.333	15,6%	71.149	396.713	18,2%	8,8%
Estágio 1	675.507	3.766.492	84,0%	57.102	318.389	80,3%	8,5%
Estágio 2	129.101	719.841	16,0%	14.047	78.324	19,7%	10,9%
Risco maior (PD > 20%)	601.879	3.355.956	11,6%	279.050	1.555.927	71,4%	46,4%
Estágio 1	95.556	532.800	15,9%	29.821	166.276	10,7%	31,2%
Estágio 2	309.964	1.728.297	51,5%	112.300	626.162	40,2%	36,2%
Estágio 3	196.359	1.094.859	32,6%	136.929	763.489	49,1%	69,7%
Total	5.162.153	28.783.132	100,0%	390.679	2.178.348	100,0%	7,6%

A classificação da qualidade de crédito é agrupada em três categorias com base em sua probabilidade de inadimplência (PD) na data do relatório, conforme mostrado na tabela abaixo:

Classificação	Estágio 1 e 2		Estágio 3	
	Probabilidade de inadimplência	Descrição da qualidade de crédito	Probabilidade de inadimplência	Descrição da qualidade de crédito
1	<1%	Forte		
2	1.0% to 5.0%	Forte		
3	5.0% to 20.0%	Satisfatório		
4	20.0% to 35.0%	Maior Risco		
5	>35%	Maior Risco	100%	Maior Risco

Quando comparado a 31 de dezembro de 2021, é observada uma mudança na distribuição da qualidade de crédito, com a exposição relativa movendo para estágios de PD mais elevados. Esse movimento é explicado pela já mencionada normalização de risco e pelas mudanças no modelo. Ainda há uma concentração significativa de recebíveis no estágio 1 com base na qualidade do crédito. Recebíveis com risco satisfatório estão distribuídos entre os estágios 1 e 2, principalmente no estágio 1.

Os ativos inadimplentes em estágio 3 são classificados como de maior risco. Há também uma grande proporção de exposição do estágio 2 classificada como de maior risco. Os recebíveis do estágio 1 classificados como de maior risco são aqueles clientes com baixa pontuação de risco de crédito.

e) Provisão para perdas de crédito - mudanças

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão para perdas de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	2022							
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Provisão para perdas no início do exercício	127.358	126.392	136.929	390.679	710.122	704.737	763.489	2.178.348
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(19.469)	19.469	–	–	(100.563)	100.563	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	38.029	(38.029)	–	–	196.431	(196.431)	–	–
Transferências para o Estágio 3	(22.691)	(64.523)	87.214	–	(117.205)	(333.281)	450.486	–
Transferências do Estágio 3	6.148	1.659	(7.807)	–	31.756	8.569	(40.325)	–
Baixas	–	–	(290.974)	(290.974)	–	–	(1.502.968)	(1.502.968)
Aumento líquido do valor contábil (nota 7)	190.073	203.018	545.988	939.079	981.784	1.048.648	2.820.194	4.850.626
<i>Novas originações (a)</i>	<i>144.394</i>	<i>22.320</i>	<i>11.167</i>	<i>177.881</i>	<i>745.838</i>	<i>115.289</i>	<i>57.682</i>	<i>918.809</i>
<i>Mudanças na exposição de contas preexistentes (b)</i>	<i>115.746</i>	<i>4.813</i>	<i>2.400</i>	<i>122.959</i>	<i>597.863</i>	<i>24.861</i>	<i>12.397</i>	<i>635.121</i>
<i>Resgates líquidos, reembolsos, remensuração líquida e movimentos devido a mudanças de risco</i>	<i>(97.269)</i>	<i>210.317</i>	<i>519.615</i>	<i>632.663</i>	<i>(502.424)</i>	<i>1.086.350</i>	<i>2.683.968</i>	<i>3.267.894</i>
<i>Mudança nos modelos usados nos cálculos (c)</i>	<i>27.202</i>	<i>(34.432)</i>	<i>12.806</i>	<i>5.576</i>	<i>140.507</i>	<i>(177.852)</i>	<i>66.147</i>	<i>28.802</i>
Ajuste de conversão do período (ORA)	3.522	6.195	2.167	11.884	3.086	9.373	9.483	21.942
Provisão para perdas no final do exercício	322.970	254.181	473.517	1.050.668	1.705.411	1.342.178	2.500.359	5.547.948

	2021							
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Provisão para perdas no início do exercício	79.296	60.391	77.855	217.542	412.221	313.942	404.729	1.130.892
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(10.514)	10.514	–	–	(56.737)	56.737	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	17.840	(17.840)	–	–	96.270	(96.270)	–	–
Transferências para o Estágio 3	(7.023)	(13.176)	20.199	–	(37.898)	(71.102)	109.000	–
Transferências do Estágio 3	151	70	(221)	–	815	378	(1.193)	–
Baixas	–	–	(118.518)	(118.518)	–	–	(639.559)	(639.559)
Aumento líquido do valor contábil (nota 7)	54.096	92.658	164.847	311.601	291.918	500.010	889.564	1.681.492
<i>Novas originações (a)</i>	<i>94.367</i>	<i>9.547</i>	<i>3.979</i>	<i>107.893</i>	<i>509.233</i>	<i>51.518</i>	<i>21.472</i>	<i>582.223</i>
<i>Mudanças na exposição de contas preexistentes (b)</i>	<i>120.420</i>	<i>2.585</i>	<i>363</i>	<i>123.368</i>	<i>649.825</i>	<i>13.948</i>	<i>1.957</i>	<i>665.730</i>
<i>Resgates líquidos, reembolsos, remensuração líquida e movimentos devido a mudanças de risco</i>	<i>(161.906)</i>	<i>79.282</i>	<i>160.186</i>	<i>77.562</i>	<i>(873.696)</i>	<i>427.831</i>	<i>864.414</i>	<i>418.549</i>
<i>Mudanças no modelo utilizado no cálculo (c)</i>	<i>1.215</i>	<i>1.244</i>	<i>319</i>	<i>2.778</i>	<i>6.556</i>	<i>6.713</i>	<i>1.722</i>	<i>14.991</i>
Ajuste de conversão do período (ORA)	(6.488)	(6.225)	(7.233)	(19.946)	3.533	1.042	948	5.523
Provisão para perdas no final do exercício	127.358	126.392	136.929	390.679	710.122	704.737	763.489	2.178.348

- (a) Considera todas as contas originadas do início ao final do período. Os efeitos da ECL apresentados na tabela foram calculados como se os parâmetros de risco no início do período fossem aplicados.
- (b) Reflete as movimentações na exposição das contas que já existiam no início do período, como aumento dos limites de crédito. Os efeitos de ECL foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco das exposições no início do período.
- (c) Relacionado às mudanças de metodologia ocorridas durante o período, de acordo com os processos de monitoramento do modelo do Grupo.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de cartões de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira conforme discutido acima. A “variação líquida do valor contábil bruto” inclui aquisições, pagamentos e acréscimos de juros.

	2022							
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Valor contábil bruto no início do exercício	4.525.689	440.105	196.359	5.162.153	25.234.336	2.453.937	1.094.859	28.783.132
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(377.421)	377.421	–	–	(1.949.493)	1.949.493	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	178.742	(178.742)	–	–	923.256	(923.256)	–	–
Transferências para o Estágio 3	(218.192)	(168.974)	387.166	–	(1.127.027)	(872.801)	1.999.828	–
Transferências do Estágio 3	8.576	2.325	(10.901)	–	44.298	12.009	(56.307)	–
Baixas	–	–	(290.974)	(290.974)	–	–	(1.502.968)	(1.502.968)
Aumento líquido do valor contábil	3.450.551	427.186	313.606	4.191.343	17.823.131	2.206.544	1.619.869	21.649.544
Ajuste de conversão do período (ORA)	182.325	17.857	3.521	203.703	(23.975)	17.140	6.501	(334)
Valor contábil bruto no final do exercício	7.750.270	917.178	598.777	9.266.225	40.924.526	4.843.066	3.161.782	48.929.374

	2021							
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Valor contábil bruto no início do exercício	2.799.999	202.673	116.200	3.118.872	14.555.795	1.053.595	604.066	16.213.456
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(168.654)	168.654	–	–	(910.108)	910.108	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	73.448	(73.448)	–	–	396.347	(396.347)	–	–
Transferências para o Estágio 3	(72.328)	(41.112)	113.440	–	(390.303)	(221.853)	612.156	–
Transferências do Estágio 3	156	68	(224)	–	842	367	(1.209)	–
Baixas	–	–	(120.071)	(120.071)	–	–	(647.939)	(647.939)
Aumento líquido do valor contábil	2.145.118	205.148	97.356	2.447.622	11.575.700	1.107.040	525.362	13.208.102
Ajuste de conversão do período (ORA)	(252.050)	(21.878)	(10.342)	(284.270)	6.063	1.027	2.423	9.513
Valor contábil bruto no final do exercício	4.525.689	440.105	196.359	5.162.153	25.234.336	2.453.937	1.094.859	28.783.132

f) Provisão para perdas de crédito - impactos da COVID-19

À medida que a pandemia do COVID-19 começou a se espalhar no ano de 2020, esperava-se que os bloqueios e as restrições de circulação prejudicassem gravemente a economia, levando instituições financeiras e indivíduos a serem mais conservadores ao assumir riscos. Além disso, a resposta do governo brasileiro incluiu o “Auxílio Emergencial”, que juntos provocaram uma mudança no comportamento da carteira de crédito, reduzindo a inadimplência e outros indicadores de risco.

À medida que a vacinação avançou e as restrições diminuíram, principalmente após o último trimestre de 2021, a economia começou a ganhar força, abrindo espaço para a retomada das atividades relacionadas ao risco.

Em 2022, à medida que os efeitos da pandemia diminuíram, o perfil de risco da carteira mudou, revertendo para o que é considerado uma tendência de normalização do risco a níveis pré-pandêmicos. O nível de inadimplência seguiu esse caminho de normalização durante o primeiro semestre de 2022.

14. EMPRÉSTIMOS A CLIENTES

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Empréstimos a pessoas físicas	1.976.499	10.436.706	1.392.350	7.763.465
ECL - empréstimos	(300.223)	(1.585.298)	(197.536)	(1.101.421)
Total de recebíveis	1.676.276	8.851.408	1.194.814	6.662.044
Ajuste a valor de mercado - <i>hedge</i> de portfólio (nota 18)	(2.836)	(14.975)	–	–
Total	1.673.440	8.836.433	1.194.814	6.662.044

Em 30 de junho de 2022, como resultado do crescimento da carteira de empréstimos a clientes e seus dados históricos, a Companhia revisou a razoabilidade da expectativa de recuperação desses recebíveis e concluiu que a baixa parcial da carteira de empréstimos em atraso em 120 dias é mais apropriada se comparada com a estimativa anterior de 360 dias, a qual considerava nossa experiência com os recebíveis de cartão de crédito, conforme descrito na nota 5.

a) Abertura por vencimento

A tabela a seguir mostra os empréstimos a clientes por vencimento em 31 de dezembro de 2022 e 2021, considerando cada parcela individualmente.

	2022			2021		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
Parcelas a vencer em:						
Menos de 1 ano	1.697.288	8.962.359	85,9%	1.155.760	6.444.286	83,5%
Entre 1 e 5 anos	198.533	1.048.334	10,0%	189.051	1.054.111	13,1%
Total de parcelas não vencidas	1.895.821	10.010.693	95,9%	1.344.811	7.498.397	96,6%
Parcelas vencidas há:						
<= 30 dias	30.509	161.100	1,5%	13.423	74.844	1,0%
30 < 60 dias	18.191	96.056	1,0%	8.948	49.892	0,6%
60 < 90 dias	13.315	70.309	0,7%	5.757	32.100	0,4%
> 90 dias	18.663	98.548	0,9%	19.411	108.232	1,4%
Total de parcelas vencidas	80.678	426.013	4,1%	47.539	265.068	3,4%
Total	1.976.499	10.436.706	100,0%	1.392.350	7.763.465	100,0%

b) Provisão para perdas de crédito - por estágios

As tabelas a seguir apresentam a provisão para perdas de crédito por estágios em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

	2022						Índice de cobertura
	Exposição bruta		%	Provisão para perdas de crédito		%	
	US\$	R\$		US\$	R\$		
Estágio 1	1.521.040	8.031.700	77,0%	76.454	403.708	25,50%	5,0%
Estágio 2	351.166	1.854.297	17,8%	148.233	782.730	49,30%	42,2%
Indicador absoluto (Dias de atraso)	87.841	463.836	25,0%	75.612	399.262	51,00%	86,1%
Indicador relativo (Deterioração PD)	263.325	1.390.461	75,0%	72.621	383.468	49,00%	27,6%
Estágio 3 (i)	104.293	550.709	5,2%	75.536	398.860	25,20%	72,4%
Total	1.976.499	10.436.706	100,0%	300.223	1.585.298	100,00%	15,2%

(i) A tabela acima apresenta os empréstimos a clientes considerando a mudança de estimativa de recuperação e a baixa parcial de recebíveis vencidos a mais de 120 dias.

	2021						Índice de cobertura
	Exposição bruta		%	Provisão para perdas de crédito		%	
	US\$	R\$		US\$	R\$		
Estágio 1	1.129.522	6.297.989	81,1%	68.926	384.318	34,9%	6,1%
Estágio 2	200.040	1.115.383	14,4%	72.935	406.670	36,9%	36,5%
Indicador absoluto (Dias de atraso)	39.510	220.300	19,8%	31.615	176.278	43,3%	80,0%
Indicador relativo (Deterioração PD)	160.530	895.083	80,2%	41.320	230.392	56,7%	25,7%
Estágio 3	62.788	350.093	4,5%	55.675	310.433	28,2%	88,7%
Total	1.392.350	7.763.465	100,0%	197.536	1.101.421	100,0%	14,2%

c) Provisão para perdas de crédito - por qualidade de crédito versus estágios

	2022						Índice de cobertura
	Exposição bruta		%	Provisão para perdas de crédito		%	
	US\$	R\$		US\$	R\$		
Forte (PD < 5%)	832.448	4.395.658	42,1%	9.344	49.340	3,1%	1,1%
Estágio 1	819.605	4.327.842	98,5%	9.093	48.015	97,3%	1,1%
Estágio 2	12.843	67.816	1,5%	251	1.325	2,7%	2,0%
Satisfatório (5% <= PD <= 20%)	642.099	3.390.540	32,5%	40.852	215.715	13,6%	6,4%
Estágio 1	583.925	3.083.358	90,9%	36.228	191.298	88,7%	6,2%
Estágio 2	58.174	307.182	9,1%	4.624	24.417	11,3%	7,9%
Risco maior (PD > 20%)	501.952	2.650.508	25,4%	250.027	1.320.243	83,3%	49,8%
Estágio 1	117.510	620.500	23,4%	31.133	164.395	10,4%	26,5%
Estágio 2	280.149	1.479.299	55,8%	143.358	756.988	47,8%	51,2%
Estágio 3	104.293	550.709	20,8%	75.536	398.860	25,2%	72,4%
Total	1.976.499	10.436.706	100,0%	300.223	1.585.298	100,0%	15,2%

	2021						Índice de cobertura
	Exposição bruta		%	Provisão para perdas de crédito		%	
	US\$	R\$		US\$	R\$		
Forte (PD < 5%)	424.161	2.365.037	30,5%	4.196	23.396	2,1%	1,0%
Estágio 1	409.899	2.285.515	96,6%	4.002	22.314	95,4%	1,0%
Estágio 2	14.262	79.522	3,4%	194	1.082	4,6%	1,4%
Satisfatório (5% <= PD <= 20%)	700.164	3.903.974	50,3%	47.779	266.406	24,2%	6,8%
Estágio 1	656.647	3.661.332	93,8%	44.797	249.779	93,8%	6,8%
Estágio 2	43.517	242.642	6,2%	2.982	16.627	6,2%	6,9%
Risco maior (PD > 20%)	268.025	1.494.454	19,2%	145.561	811.619	73,7%	54,3%
Estágio 1	62.976	351.142	23,5%	20.127	112.224	13,8%	32,0%
Estágio 2	142.261	793.219	53,1%	69.759	388.962	47,9%	49,0%
Estágio 3	62.788	350.093	23,4%	55.675	310.433	38,3%	88,7%
Total	1.392.350	7.763.465	100,0%	197.536	1.101.421	100,0%	14,2%

A maior parte da qualidade de crédito da carteira está classificada como satisfatória, seguida por empréstimos fortes e maior risco. Os recebíveis com risco satisfatório e forte apresentam alta distribuição no estágio 1. Em 2022, o valor contábil bruto aumentou 41,9% em comparação a 31 de dezembro de 2021.

A classificação da qualidade do crédito é agrupada em três categorias baseadas na probabilidade de inadimplência na data do relatório, como mostrado na tabela abaixo:

Classificação	Estágio 1 e 2		Estágio 3	
	Probabilidade de inadimplência	Descrição da qualidade de crédito	Probabilidade de inadimplência	Descrição da qualidade de crédito
1	<1%	Forte		
2	1.0% to 5.0%	Forte		
3	5.0% to 20.0%	Satisfatório		
4	20.0% to 35.0%	Maior Risco		
5	>35%	Maior Risco	100%	Maior Risco

d) Provisão para perdas de crédito - mudanças

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão para perdas de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	2022							
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Provisão para perdas no início do exercício	68.926	72.935	55.675	197.536	384.318	406.670	310.433	1.101.421
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(6.642)	6.642	–	–	(34.308)	34.308	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	5.946	(5.946)	–	–	30.713	(30.713)	–	–
Transferências para o Estágio 3	(18.294)	(60.238)	78.532	–	(94.494)	(311.147)	405.641	–
Transferências do Estágio 3	647	619	(1.266)	–	3.342	3.197	(6.539)	–
Baixas	–	–	(408.605)	(408.605)	–	–	(2.110.567)	(2.110.567)
Aumento líquido do valor contábil (nota 7)	21.986	131.510	348.347	501.843	113.564	679.288	1.799.317	2.592.169
<i>Novas originações (a)</i>	<i>217.837</i>	<i>45.537</i>	<i>9.176</i>	<i>272.550</i>	<i>1.125.193</i>	<i>235.212</i>	<i>47.397</i>	<i>1.407.802</i>
<i>Resgates líquidos, reembolsos, remensuração líquida e movimentos devido a mudanças de risco e exposição</i>	<i>(212.730)</i>	<i>82.776</i>	<i>337.509</i>	<i>207.555</i>	<i>(1.098.814)</i>	<i>427.563</i>	<i>1.743.335</i>	<i>1.072.084</i>
<i>Mudanças no modelo utilizado no cálculo (b)</i>	<i>16.879</i>	<i>3.197</i>	<i>1.662</i>	<i>21.738</i>	<i>87.185</i>	<i>16.513</i>	<i>8.585</i>	<i>112.283</i>
Ajuste de conversão do período (ORA)	3.885	2.711	2.853	9.449	573	1.127	575	2.275
Provisão para perdas no final do exercício	76.454	148.233	75.536	300.223	403.708	782.730	398.860	1.585.298

A tabela acima apresenta a provisão para perdas considerando a mudança de estimativa de recuperação e a baixa parcial de recebíveis vencidos a mais de 120 dias. Devido à mudança na estimativa implementada em 30 de junho de 2022, houve uma baixa adicional de US\$217.669 (R\$1.117.665).

	2021							
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Provisão para perdas no início do exercício	10.532	7.136	8.542	26.210	54.751	37.096	44.406	136.253
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(780)	780	–	–	(4.209)	4.209	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	685	(685)	–	–	3.696	(3.696)	–	–
Transferências para o Estágio 3	(1.212)	(904)	2.116	–	(6.540)	(4.878)	11.419	1
Transferências do Estágio 3	16	142	(158)	–	86	766	(853)	(1)
Baixas	–	–	(13.223)	(13.223)	–	–	(71.355)	(71.355)
Aumento líquido do valor contábil (nota 7)	62.363	69.152	60.563	192.078	336.529	373.165	326.816	1.036.510
<i>Novas originações (a)</i>	<i>159.299</i>	<i>28.281</i>	<i>6.237</i>	<i>193.817</i>	<i>859.625</i>	<i>152.613</i>	<i>33.657</i>	<i>1.045.895</i>
<i>Resgates líquidos, reembolsos, remensuração líquida e movimentos devido a mudanças de risco e exposição</i>	<i>(93.269)</i>	<i>35.759</i>	<i>54.297</i>	<i>(3.213)</i>	<i>(503.308)</i>	<i>192.966</i>	<i>293.003</i>	<i>(17.339)</i>
<i>Mudanças no modelo utilizado no cálculo (b)</i>	<i>(3.667)</i>	<i>5.112</i>	<i>29</i>	<i>1.474</i>	<i>(19.788)</i>	<i>27.586</i>	<i>156</i>	<i>7.954</i>
Ajuste de conversão do período (ORA)	(2.678)	(2.686)	(2.165)	(7.529)	5	8	–	13
Provisão para perdas no final do exercício	68.926	72.935	55.675	197.536	384.318	406.670	310.433	1.101.421

(a) Considera todas as contas originadas do início ao final do período. Os efeitos da ECL apresentados na tabela foram calculados como se os parâmetros de risco no início do período fossem aplicados.

(b) Relacionado às mudanças de metodologia ocorridas durante o período, de acordo com os processos de monitoramento do modelo do Grupo.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de empréstimos para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira conforme discutido acima. A “variação líquida do valor contábil bruto” inclui aquisições, pagamentos e acréscimos de juros.

	2022							
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Valor contábil bruto no início do exercício	1.129.522	200.040	62.788	1.392.350	6.297.989	1.115.383	350.093	7.763.465
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(63.015)	63.015	–	–	(325.491)	325.491	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	31.475	(31.475)	–	–	162.578	(162.578)	–	–
Transferências para o Estágio 3	(149.355)	(112.901)	262.256	–	(771.463)	(583.168)	1.354.631	–
Transferências do Estágio 3	735	701	(1.436)	–	3.796	3.621	(7.417)	–
Baixas	–	–	(408.605)	(408.605)	–	–	(2.110.567)	(2.110.567)
Aumento líquido do valor contábil	515.802	223.713	186.632	926.147	2.664.272	1.155.545	964.010	4.783.827
Ajuste de conversão do período (ORA)	55.876	8.073	2.658	66.607	19	3	(41)	(19)
Valor contábil bruto no final do exercício	1.521.040	351.166	104.293	1.976.499	8.031.700	1.854.297	550.709	10.436.706

A tabela acima apresenta a provisão para perdas considerando a mudança de estimativa de recuperação e a baixa parcial de recebíveis vencidos a mais de 120 dias. Devido à mudança na estimativa implementada em 30 de junho de 2022, houve uma baixa adicional da exposição bruta em US\$217.669 (R\$1.117.665).

	2021							
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Valor contábil bruto no início do exercício	168.744	22.634	9.526	200.904	877.215	117.663	49.521	1.044.399
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(8.535)	8.535	–	–	(46.057)	46.057	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	3.279	(3.279)	–	–	17.694	(17.694)	–	–
Transferências para o Estágio 3	(11.069)	(3.324)	14.393	–	(59.732)	(17.937)	77.669	–
Transferências do Estágio 3	18	160	(178)	–	97	863	(960)	–
Baixas	–	–	(14.676)	(14.676)	–	–	(79.196)	(79.196)
Aumento líquido do valor contábil	1.020.838	182.800	56.160	1.259.798	5.508.748	986.444	303.056	6.798.248
Ajuste de conversão do período (ORA)	(43.753)	(7.486)	(2.437)	(53.676)	24	(13)	3	14
Valor contábil bruto no final do exercício	1.129.522	200.040	62.788	1.392.350	6.297.989	1.115.383	350.093	7.763.465

15. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS EM BANCOS CENTRAIS

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Depósitos Compulsórios	2.026.516	10.700.815	819.794	4.571.008
Reserva no BACEN	751.503	3.968.236	118.865	662.767
Total	2.778.019	14.669.052	938.659	5.233.775

Os depósitos compulsórios são exigidos pelo BACEN com base no montante de RDB detido pela Nu Financeira.

A Reserva no BACEN refere-se à Conta de Pagamentos Instantâneos, exigida pelo BACEN para suportar as operações de pagamento instantâneo.

16. OUTROS RECEBÍVEIS

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Outros recebíveis	521.670	2.754.626	50.349	280.737
Total	521.670	2.754.626	50.349	280.737

Outros recebíveis no montante de US\$521.670 - R\$2.754.626 (US\$50.349 - R\$280.737 em 31 de dezembro de 2021), apresentadas pelo valor líquido de eventuais perdas esperadas de US\$1.064 - R\$5.933 (US\$104 - R\$580 em 31 de dezembro de 2021), estão relacionadas à aquisição de recebíveis de cartão de crédito detidos por outros participantes da rede de cartões de crédito.

17. OUTROS ATIVOS

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Despesas diferidas (i)	157.439	831.340	76.183	424.781
Tributos a compensar	245.967	1.298.804	71.865	400.705
Adiantamentos a fornecedores e funcionários	22.662	119.664	23.958	133.585
Despesas antecipadas	61.744	326.034	15.958	88.979
Depósitos judiciais (nota 23)	18.864	99.610	17.480	97.465
Outros ativos	35.227	186.013	27.471	153.171
Total	541.903	2.861.465	232.915	1.298.686

(i) Refere-se aos custos de emissão de cartão de crédito, incluindo custos de impressão, embalagem, envio, entre outros. As despesas são amortizadas com base na vida útil do cartão, ajustadas por eventuais cancelamentos.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Grupo executa transações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às suas próprias necessidades de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros. Os derivativos são classificados como ao valor justo através do resultado, exceto aqueles em estratégias de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, para os quais a parte efetiva dos ganhos ou perdas com derivativos é reconhecida diretamente em outros resultados abrangentes. A administração desses riscos é realizada através da determinação de limites e estabelecimento de estratégias operacionais. Os contratos de derivativos são considerados como sendo de nível 1, 2 ou 3 na hierarquia de valor justo e são usados para proteger as exposições, mas a contabilidade de *hedge* é adotada apenas para transações relacionadas à infraestrutura em nuvem e algumas licenças de software usadas pelo Nu (*hedge* de risco de moeda estrangeira), para proteger a taxa de juros da carteira de crédito pré fixada (*hedge* de risco de taxa de juros do portfólio) e para cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos acumulados para impostos e encargos sociais na aquisição do RSU ou exercício do SOP, conforme demonstrado abaixo.

	2022					
	Valor de referência (nocial) US\$	Valor justo		Valor de referência (nocial) R\$	Valor justo	
		Ativo US\$	Passivo US\$		Ativo R\$	Passivo R\$
Derivativos classificados a valor justo por meio do resultado						
Contratos de taxa de juros - Futuro	792.559	27	105	4.185.029	143	554
Contratos de câmbio - Futuro	111.634	917	51	589.473	4.842	269
Contratos de taxa de juros - <i>Swap</i>	10.056	50	–	53.100	264	–
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	113.682	11.228	24	600.286	59.289	127
Títulos de garantia - <i>Warrants</i> (i)	100.000	27.908	–	528.040	147.366	–
Derivativos mantidos para <i>hedge</i>						
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa						
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	129.459	1.209	182	683.595	6.384	961
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	89.726	145	9.017	473.789	765	47.614
Designados como <i>hedge</i> de portfólio						
Futuro - DI - notas 13 e 14	1.551.521	1	46	8.192.651	4	243
Total	2.898.637	41.485	9.425	15.305.963	219.057	49.768

	2021					
	Valor de referência (nocial) US\$	Valor justo		Valor de referência (nocial) R\$	Valor justo	
		Ativo US\$	Passivo US\$		Ativo R\$	Passivo R\$
Derivativos classificados a valor justo por meio do resultado						
Contratos de taxa de juros - Futuro	3.671.709	10	462	20.472.715	56	2.576
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	116.075	–	3.899	647.211	–	21.740
Contratos de taxa de juros - <i>Swap</i>	9.523	24	7	53.098	134	39
Contratos a termo	83.155	81.528	82.775	463.656	454.583	461.537
Títulos de garantia - <i>Warrants</i> (i)	65.000	19.756	–	362.427	110.156	–
Derivativos mantidos para <i>hedge</i>						
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa						
Contratos de câmbio - Futuro	77.115	–	135	429.978	–	753
Total	4.022.577	101.318	87.278	22.429.085	564.929	486.645

Os contratos futuros são negociados na B3, tendo a B3 como contraparte. O valor total das margens garantidas pelo Grupo em transações em bolsa foi apresentado na nota 12.

Os contratos de *swap* de taxa de juros possuem liquidação diária e são negociados em balcão tendo instituições financeiras como contrapartes.

A Nu Holdings firmou contratos a termo de entrega para proteger os empréstimos intercompanhias com a Nu Colômbia em dólares americanos, com vencimento em fevereiro de 2023.

Os contratos de *swap* TRS são liquidados somente no vencimento e são negociados em balcão tendo como contraparte instituições financeiras, vide mais detalhes no item d.

(i) Títulos de garantia - *Warrants*

Em setembro de 2021, o Nu celebrou um acordo com a Credits Financial Solutions Ltd. (e/ou suas afiliadas na América Latina, ou juntas, "Credits"), por meio do qual o Nu distribuirá determinados produtos financeiros ofertados pela Credits aos seus clientes da América Latina. Esses incluem empréstimos acessíveis ao varejo com garantias, como automóveis e imóveis, financiamentos, financiamentos de motocicletas e empréstimos consignados.

O acordo previa ainda que o Nu investiria até US\$200.000 (R\$1.115.160) em veículos de securitização da Credits, tornando-se o titular das cotas seniores dos fundos. Ao Nu foram outorgados *warrants* que conferem o direito de adquirir uma participação societária equivalente a até 7,7% da Credits, considerando uma base totalmente diluída, mediante valorização pré-acordada, proporcional a cinquenta por cento do valor investido nos veículos e produtos de securitização distribuídos. Durante 2022, o total do montante acordado de US\$200.000 (R\$1.051.360) foi investido nos veículos de securitização, apresentados como parte dos "fundos de investimentos" na nota 12 e, conseqüentemente, US\$100.000 (R\$541.550) foram apresentados como valores de referência (nocial) na tabela acima. O Nu pode exercer a opção a qualquer momento, mas a data de vencimento é de 2 anos após a data de emissão.

Em 31 de dezembro 2022 o valor justo dos *warrants* era de US\$27.907 (R\$147.360) (US\$19.756 - R\$106.609 em 31 de dezembro de 2021), calculado a partir do modelo *Black-Scholes*, classificado como nível 3 na hierarquia de valor justo, conforme demonstrado na nota 26. A Companhia reconheceu um ganho de US\$8.152 (R\$42.108) durante 2022.

Abertura por vencimento

A tabela abaixo mostra a abertura por vencimento dos valores nominais:

	2022			
	Até 3 meses	3-12 meses	Maior que 12 meses	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$
Ativo				
Contratos de taxa de juros - Futuro	332.497	73.286	348	406.131
Contratos de câmbio - Futuro	241.093	–	–	241.093
Contratos de taxa de juros - <i>Swap</i>	–	–	10.056	10.056
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	113.682	–	–	113.682
Títulos de garantia - <i>Warrants</i>	–	–	100.000	100.000
Total do ativo	687.272	73.286	110.404	870.962
Passivo				
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	–	89.726	–	89.726
Contratos de taxa de juros - Futuro	27.776	256.240	102.412	386.428
Futuro - DI - <i>hedge</i> de portfólio	590.015	858.278	103.228	1.551.521
Total do passivo	617.791	1.204.244	205.640	2.027.675
Total	1.305.063	1.277.530	316.044	2.898.637

	2022			
	Até 3 meses	3-12 meses	Maior que 12 meses	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$
Ativo				
Contratos de taxa de juros - Futuro	1.755.717	386.979	1.838	2.144.534
Contratos de câmbio - Futuro	1.273.067	–	–	1.273.067
Contratos de taxa de juros - <i>Swap</i>	–	–	53.101	53.101
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	600.286	–	–	600.286
Títulos de garantia - <i>Warrants</i>	–	–	528.040	528.040
Total do ativo	3.629.070	386.979	582.979	4.599.028
Passivo				
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	–	473.789	–	473.789
Contratos de taxa de juros - Futuro	146.668	1.353.050	540.777	2.040.495
Futuro - DI - <i>hedge</i> de portfólio	3.115.515	4.532.051	545.085	8.192.651
Total do passivo	3.262.183	6.358.890	1.085.862	10.706.935
Total	6.891.253	6.745.869	1.668.841	15.305.963

	2021			
	Até 3 meses	3-12 meses	Maior que 12 meses	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$
Ativo				
Contratos de taxa de juros - Futuro	775.002	24.755	71	799.828
Contratos de câmbio - Futuro	116.074	–	–	116.074
Contratos a termo	83.155	–	–	83.155
Títulos de garantia - <i>Warrants</i>	–	–	65.000	65.000
Total do ativo	974.231	24.755	65.071	1.064.057
Passivo				
Contratos de taxa de juros - Futuro	1.668.284	864.989	338.609	2.871.882
Contratos de câmbio - Futuro	77.115	–	–	77.115
Contratos de taxa de juros - <i>Swap</i>	–	–	9.523	9.523
Total do passivo	1.745.399	864.989	348.132	2.958.520
Total	2.719.630	889.744	413.203	4.022.577

	2021			
	Até 3 meses	3-12 meses	Maior que 12 meses	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$
Ativo				
Contratos de taxa de juros - Futuro	4.321.256	138.029	396	4.459.681
Contratos de câmbio - Futuro	647.205	–	–	647.205
Contratos a termo	463.656	–	–	463.656
Títulos de garantia - <i>Warrants</i>	–	–	362.427	362.427
Total do ativo	5.432.117	138.029	362.823	5.932.969
Passivo				
Contratos de taxa de juros - Futuro	9.302.018	4.823.006	1.888.016	16.013.040
Contratos de câmbio - Futuro	429.978	–	–	429.978
Contratos de taxa de juros - <i>Swap</i>	–	–	53.098	53.098
Total do passivo	9.731.996	4.823.006	1.941.114	16.496.116
Total	15.164.113	4.961.035	2.303.937	22.429.085

A tabela abaixo demonstrada a abertura por vencimento do valor justo:

	2022					
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Ativo						
Contratos de taxa de juros - <i>Swap</i>	145	–	145	766	–	766
Contratos de taxa de juros - <i>Swap</i>	–	50	50	–	264	264
Contratos de taxa de juros - Futuro	27	–	27	143	–	143
Contratos de câmbio - Futuro	2.126	–	2.126	11.226	–	11.226
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	11.228	–	11.228	59.288	–	59.288
Títulos de garantia - <i>Warrants</i>	–	27.908	27.908	–	147.365	147.365
Contratos de taxa de juros - Futuro - <i>Hedge</i> de portfólio	1	–	1	5	–	5
Total do ativo	13.527	27.958	41.485	71.428	147.629	219.057
Passivo						
Contratos de taxa de juros - Futuro	9.017	–	9.017	47.613	–	47.613
Contratos de taxa de juros - Futuro	17	88	105	90	465	555
Contratos de câmbio - Futuro	233	–	233	1.230	–	1.230
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	24	–	24	127	–	127
DI - Futuro - notas 13 e 14	46	–	46	243	–	243
Total do passivo	9.337	88	9.425	49.303	465	49.768
Total	22.864	28.046	50.910	120.731	148.094	268.825

	2021					
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Ativo						
Contratos de taxa de juros - Futuro	2	8	10	11	45	56
Contratos de câmbio - Futuro	24	–	24	134	–	134
Contratos a termo	81.528	–	81.528	454.583	–	454.583
Títulos de garantia - <i>Warrants</i>	–	19.756	19.756	–	110.156	110.156
Total do ativo	81.554	19.764	101.318	454.728	110.201	564.929
Passivo						
Contratos de taxa de juros - Futuro	69	393	462	385	2.191	2.576
Contratos de câmbio - Futuro	4.034	–	4.034	22.493	–	22.493
Contratos de taxa de juros - <i>Swap</i>	–	7	7	–	39	39
Contratos a termo	82.775	–	82.775	461.537	–	461.537
Total do passivo	86.878	400	87.278	484.415	2.230	486.645
Total	168.432	20.164	188.596	939.143	112.431	1.051.574

Análise de derivativos designados como *hedge*

a) *Hedge de risco de moeda estrangeira*

O Grupo está exposto ao risco de moeda estrangeira nas despesas de transações previstas, principalmente relacionadas à infraestrutura em nuvem e algumas licenças de software usadas pelo Nu. O Grupo gerenciou sua exposição à variabilidade nos fluxos de caixa das transações previstas em moeda estrangeira a flutuações

nas taxas de câmbio por meio da celebração de contratos de câmbio (futuros de câmbio). Esses instrumentos são celebrados para coincidir com o perfil de fluxo de caixa da transação prevista, e são negociados em bolsa e os movimentos de valor justo são liquidados diariamente.

O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* para as transações previstas relacionadas ao seu principal contrato de infraestrutura em nuvem e outras despesas em moeda estrangeira. A efetividade é avaliada mensalmente por meio da análise dos termos críticos. Os termos críticos do instrumento de cobertura (*hedge*) e o valor das transações cobertas previstas são significativamente os mesmos. Os derivativos geralmente são rolados mensalmente. A previsão é que isso ocorra no mesmo mês fiscal da data de vencimento do instrumento de *hedge*. Portanto, espera-se que a cobertura seja eficaz. As avaliações posteriores da efetividade são realizadas verificando e documentando se os termos críticos do instrumento de *hedge* e a transação prevista de cobertura mudaram durante o período em revisão e se ele permanece provável. Se não houver tais mudanças em termos críticos, o Grupo continuará concluindo que a relação de cobertura é eficaz. As fontes de inefetividade são as diferenças no valor e no momento da previsão e no pagamento real das despesas.

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Saldo no início do exercício	1.487	7.681	49	252
Valor justo reconhecido pela mudança no ORA durante o período	(20.924)	(108.079)	2.705	14.597
Valor total reclassificado da reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa para a demonstração do resultado durante o período	14.012	72.376	(242)	(1.306)
para "Suporte ao cliente e operações"	6.769	34.964	(91)	(491)
para "Despesas gerais e administrativas"	7.778	40.176	(136)	(734)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(535)	(2.764)	(15)	(81)
Tributo diferido	2.815	14.540	(1.025)	(5.531)
Saldo no final do exercício	(2.610)	(13.482)	1.487	8.012

As transações futuras materiais que são objeto de contabilidade de *hedge* são:

	2022			2021
	Até 3 meses	3-12 meses	Total	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$
Transações previstas em moeda estrangeira	64.840	64.619	129.459	78.401
Total	64.840	64.619	129.459	78.401
	2022			2021
	R\$	R\$	R\$	R\$
Transações previstas em moeda estrangeira	342.381	341.214	683.595	437.151
Total	342.381	341.214	683.595	437.151

b) Hedge de risco de taxa de juros do portfólio

O Grupo mantém carteiras de empréstimos a clientes e refinanciamento de recebíveis de cartões de crédito a taxas de juros fixas, o que cria risco de mercado devido à variação da taxa de referência dos depósitos interbancários brasileiros (CDI). Assim, para proteger o risco de taxa prefixada da variação do CDI, o Grupo contratou contratos futuros de DI para compensar o risco de mercado e aplicou contabilidade de *hedge* com o objetivo de eliminar diferenças entre a mensuração contábil de seus derivativos e os itens protegidos que são ajustados para refletir a variação do CDI.

A estratégia geral de cobertura do Grupo continua a ser reduzir as variações de valor justo de parte da carteira de taxa fixa como se fossem instrumentos de taxa variável ligados às taxas de referência atribuíveis. Dessa forma, para refletir a natureza dinâmica da carteira protegida, a estratégia é reequilibrar os contratos futuros de DI e avaliar o valor alocado pela carteira de crédito. Além disso, a ineficácia pode surgir da disparidade entre os pré-pagamentos esperados e os reais (risco de pré-pagamento).

De acordo com a sua estratégia de cobertura, o Grupo calcula o DV01 (*delta value of a basis point* - valor delta de um ponto base) da exposição e dos futuros para identificar a proporção de cobertura ideal e monitorar de forma tempestiva a relação de cobertura providenciando eventuais reequilíbrios se necessário. A necessidade de compra ou venda de novos contratos futuros de DI será avaliada, para contrabalançar o ajuste do valor de mercado do item objeto de *hedge*, visando assegurar eficácia do *hedge* entre 80% e 125%, conforme determinado na documentação do *hedge*.

O teste de efetividade do *hedge* é feito de forma prospectiva e retrospectiva. No teste prospectivo, o Grupo compara o impacto de um deslocamento paralelo de 1 ponto-base na curva de taxa de juros (DV01) no objeto protegido e no valor de mercado do instrumento de *hedge*. Para o teste retrospectivo, a variação do valor de mercado desde o início do objeto de *hedge* é comparada com o instrumento de *hedge*. Em ambos os casos, o *hedge* é considerado efetivo se a correlação estiver entre 80% e 125%.

Para *hedges* de valor justo designados e qualificados, a variação cumulativa no valor justo do derivativo de *hedge* e do item coberto atribuível ao risco coberto é reconhecida na demonstração consolidada do resultado em "Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros - ativos financeiros ao valor justo". Além disso, a variação acumulada no valor justo do item coberto atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item coberto no balanço patrimonial consolidado.

Índice de efetividade - mudanças no valor justo

	2022				
	Objeto de hedge	Valor justo do objeto de hedge		Instrumento de hedge derivativo	
		Ativo	Passivo	Variação do valor justo	Efetividade
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Taxa de juros de risco					
Contratos de taxa de juros - Futuro - hedge de portfólio - cartão de crédito	72.337	(51)	–	22	101%
Contratos de taxa de juros - Futuro - hedge de portfólio - empréstimos	1.189.716	(2.836)	–	2.062	99%
Total	1.262.053	(2.887)	–	2.084	

	2022				
	Objeto de hedge	Valor justo do objeto de hedge		Instrumento de hedge derivativo	
		Ativo	Passivo	Variação do valor justo	Efetividade
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Taxa de juros de risco					
Futuro - hedge de portfólio - cartão de crédito	381.968	(269)	–	114	101%
Futuro - hedge de portfólio - empréstimos	6.282.176	(14.975)	–	10.651	99%
Total	6.664.144	(15.244)	–	10.765	

c) Hedge de impostos e encargos sociais sobre remuneração baseada em ações

A estratégia de *hedge* do Grupo é cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos de impostos e encargos sociais na aquisição do RSU ou exercício do SOP provenientes da variação da volatilidade do preço das ações da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura da exposição são *total return swaps* (“TRS”), sendo uma ponta indexada ao preço das ações da Companhia e a outra ponta indexada à Taxa de Financiamento com Garantia Overnight (“SOFR”) mais spread. A ação fixada no TRS é um preço médio ponderado. O *hedge* foi realizado pela Nu Holdings e, portanto, não há efeito de imposto de renda.

O Grupo aplica o *hedge* de fluxo de caixa para a estrutura de *hedge*, através do qual o risco de mercado é substituído por um risco de taxa de juros. A avaliação da efetividade é realizada mensalmente (i) avaliando a relação econômica entre o item objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*; (ii) monitorando o impacto do risco de crédito na efetividade do *hedge*; e (iii) efetuando a manutenção e atualização do índice de *hedge*. Dada a possibilidade do volume de desistência e cancelamentos das emissões dos benefícios aos empregados impactar a previsão de caixa futuro, o Grupo realiza um nível de cobertura menor para manter a efetividade em uma cobertura aceitável. O valor justo do derivativo é baseado no preço da ação que também é usado para o cálculo da provisão ou pagamento de impostos corporativos e encargos sociais. Não é esperado que exista descasamento entre o item coberto e o instrumento de *hedge* no vencimento diferente do montante acumulado do SOFR.

	2022	
	US\$	R\$
Saldo no início do exercício	–	–
Valor justo reconhecido pela mudança no ORA durante o período	(8.871)	(45.821)
Valor total reclassificado da reserva de hedge de fluxo de caixa para a demonstração do resultado durante o período (i)	3.995	20.636
para “Despesas gerais e administrativas” (i)	3.995	20.635
Saldo no final do exercício	(4.876)	(25.185)

(i) Apresentado como remuneração baseada em ações em despesas gerais e administrativas.

Expectativa de desembolso de caixa

	2022			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Mais do que 3 anos	
			Total	
US\$				
Expectativas de desembolso de caixa para pagamento de impostos	22.727	28.359	7.972	59.058
Total	22.727	28.359	7.972	59.058

	2022			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Mais do que 3 anos	
			Total	
R\$				
Expectativas de desembolso de caixa para pagamento de impostos	120.008	149.747	42.095	311.850
Total	120.008	149.747	42.095	311.850

19. INSTRUMENTOS ELEGÍVEIS À CAPITAL

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos elegíveis a capital	11.507	60.762	12.056	67.222
Total	11.507	60.762	12.056	67.222

Não houve inadimplências ou violações em qualquer passivo financeiro durante 2022 e 2021.

Em junho de 2019, a controlada Nu Financeira emitiu uma letra financeira subordinada no valor equivalente a US\$18.824 (R\$74.246) na data de emissão, que foi aprovada como capital de Nível 2 pelo Banco Central do Brasil em setembro de 2019 para fins de cálculo do capital regulatório. A nota tem uma taxa de juros fixa de 12,8% e vencimento em 2029, podendo ser resgatada em 2024.

O Grupo designou os instrumentos elegíveis à capital ao valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial. Os ganhos nas variações de valor justo decorrentes do seu próprio risco de crédito, no valor de US\$2.008 (R\$10.372) foram registradas em outros resultados abrangentes (perdas de US\$1.051 - R\$5.672 - no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). Todas as demais variações no valor justo e juros, no valor de US\$10.653 - R\$55.026 (US\$3.580 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 - R\$19.319), foram reconhecidas no resultado.

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Saldo no início do exercício	12.056	67.222	15.492	80.535
Juros incorridos	(882)	(4.556)	2.137	11.532
Mudanças no valor justo	8.192	42.314	(5.717)	(30.851)
Risco de crédito da própria Companhia transferido para ORA	(2.008)	(10.372)	1.051	5.672
Ajuste de conversão do período (ORA)	(5.851)	(33.846)	(907)	334
Saldo no final do exercício	11.507	60.762	12.056	67.222

20. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - DEPÓSITOS

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Depósitos de clientes (i)				
<i>Recibos de Depósitos Bancários (RDB)</i>	14.273.959	75.372.213	7.728.108	43.090.384
<i>Depósitos em dinheiro eletrônico</i>	1.534.582	8.103.207	1.887.945	10.526.804
<i>Recibos de Depósitos Bancários Vinculados (RDB-V)</i>	–	–	31.557	175.956
<i>Depósito a prazo (ii)</i>	–	–	19.181	106.949
Outros depósitos	–	–	509	2.838
Total	15.808.541	83.475.420	9.667.300	53.902.931

(i) Em junho de 2019, foi lançado o RDB da Nu Financeira como opção de investimento na NuConta. Diferentemente dos depósitos em moeda eletrônica, o Nu pode ou não aplicar os recursos dos depósitos do RDB em títulos públicos. Como alternativa, esses depósitos podem ser usados como fonte de financiamento para operações de empréstimo e cartão de crédito. Os depósitos em RDB possuem garantias do Fundo Garantidor de Depósitos do Brasil (“FGC”). Os depósitos em dinheiro eletrônico por meio do NuConta, e parte dos RDBs, correspondem a depósitos de clientes à vista com vencimento diário realizados na conta pré-paga, denominados em reais.

Em setembro de 2020, a Nu Financeira lançou uma nova opção de investimento – um RDB com prazo de vencimento definido. Em dezembro de 2022, os RDBs tinham prazos de até 24 meses e taxa de juros média ponderada de 104% em 31 de dezembro de 2022 (107% em 31 de dezembro de 2021) do CDI brasileiro.

Os depósitos em moeda eletrônica incluem os depósitos da NuConta (Brasil e México) e os valores Conta NuInvest, este último correspondendo aos depósitos à vista dos clientes da corretora de investimentos do Grupo. No Brasil, estes depósitos são exigidos pelo BACEN a serem aplicados em títulos públicos, com remuneração de 100% do CDI a partir do trigésimo primeiro dia, contando também com o recebimento do rendimento retroativo dos trinta dias iniciais sobre o saldo depositado e não movimentado. No México não há nenhuma exigência de investir os depósitos em ativos específicos, com remuneração equivalente à Taxa de Juros de Equilíbrio Interbancário “TIIE” - 2%, em Dezembro de 2022.

(ii) Em julho de 2020, a controlada Nu Financeira emitiu instrumento de depósito a prazo (“DPGE”), também com garantia especial do FGC, no valor de R\$100.000, equivalente a US\$19.000 na data de emissão, remunerado à taxa brasileira DI + 1% ao ano e foi totalmente liquidado em de julho de 2022.

Abertura por vencimento

	2022					
	Até 12 meses	Maior que 12 meses	Total	Até 12 meses	Maior que 12 meses	Total
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Depósitos de clientes						
<i>Depósitos em dinheiro eletrônico</i>	1.534.582	–	1.534.582	8.103.207	–	8.103.207
<i>Recibos de Depósitos Bancários (RDB)</i>	14.160.805	113.154	14.273.959	74.774.715	597.498	75.372.213
Total	15.695.387	113.154	15.808.541	82.877.922	597.498	83.475.420
	2021					
	Até 12 meses	Maior que 12 meses	Total	Até 12 meses	Maior que 12 meses	Total
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Depósitos de clientes						
<i>Depósitos em dinheiro eletrônico</i>	1.887.945	–	1.887.945	10.526.804	–	10.526.804
<i>Recibos de Depósitos Bancários (RDB)</i>	7.663.355	64.753	7.728.108	42.729.334	361.050	43.090.384
<i>Recibos de Depósitos Bancários Vinculados (RDB-V)</i>	31.557	–	31.557	175.956	–	175.956
<i>Depósito a prazo</i>	19.181	–	19.181	106.949	–	106.949
Outros depósitos	509	–	509	2.838	–	2.838
Total	9.602.547	64.753	9.667.300	53.541.881	361.050	53.902.931

21. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - VALORES A REPASSAR À REDE

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Valores a pagar à rede de cartões de crédito (i)	7.054.783	37.252.076	4.882.159	27.221.942
Valores a pagar à câmaras de compensação	–	–	–	–
Total	7.054.783	37.252.076	4.882.159	27.221.942

(i) Corresponde ao valor a pagar para os adquirentes referente às transações com cartões de crédito e débito. Os valores a pagar à rede de cartões são liquidados de acordo com as parcelas da transação, substancialmente em até 27 dias para transações brasileiras sem parcelamento e um dia útil para transações internacionais. As vendas parceladas são liquidadas mensalmente e majoritariamente em até 12 meses. Para as operações no México e Colômbia, os valores são liquidados em um dia útil. O detalhamento do prazo de liquidação é demonstrado na tabela abaixo:

Valores a pagar à rede de cartões de crédito	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Até 30 dias	3.829.398	20.220.753	2.518.437	14.042.301
30-90 dias	1.741.186	9.194.159	1.205.765	6.723.104
Acima de 90 dias	1.484.199	7.837.164	1.157.957	6.456.537
Total	7.054.783	37.252.076	4.882.159	27.221.942

Garantia para operações de cartão de crédito

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo tinha US\$305 (R\$1.611) (US\$1.052 em 31 de dezembro de 2021 - R\$5.866) em depósitos em garantia concedidos em favor da Mastercard. Esses títulos são avaliados ao valor justo por meio do resultado e mantidos como garantia pelos valores a pagar à rede, podendo ser substituídos por outros títulos com características similares. A taxa média de remuneração desses depósitos foi de 0,31% ao mês em 31 de dezembro de 2022 (0,20% em 31 de dezembro de 2021).

22. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS SECURITIZADOS

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Empréstimos e financiamentos	585.568	3.092.033	147.243	820.998
Empréstimos securitizados	–	–	10.011	55.819
Total	585.568	3.092.033	157.254	876.817

a) Empréstimos e financiamentos

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos são os seguintes:

	2022							
	Até 3 meses	03-12 meses	Maior que 12 meses	Total	Até 3 meses	03-12 meses	Maior que 12 meses	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Empréstimos e financiamentos								
Linha de crédito a prazo (ii)	3.100	32.632	82.462	118.194	16.369	172.310	435.432	624.111
Linha de crédito sindicalizada (iii)	103	2.494	464.777	467.374	544	13.170	2.454.208	2.467.922
Total de empréstimos e financiamentos	3.203	35.126	547.239	585.568	16.913	185.480	2.889.640	3.092.033
	2021							
	Até 3 meses	03-12 meses	Maior que 12 meses	Total	Até 3 meses	03-12 meses	Maior que 12 meses	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Empréstimos e financiamentos								
Letra financeira (i)	7.728	2.672	–	10.400	43.090	14.899	–	57.989
Linha de crédito de empréstimo a prazo (ii)	3.064	10.113	123.666	136.843	17.084	56.388	689.537	763.009
Total de empréstimos e financiamentos	10.792	12.785	123.666	147.243	60.174	71.287	689.537	820.998

(i) Corresponde a letras de câmbio com taxa fixa e variável no valor equivalente a US\$12.941 (R\$51.043) na data de emissão, totalmente pago em abril de 2022.

(ii) Corresponde a duas linhas de crédito a prazo obtidas pela controlada Nu Servicios e transferidas à Nu Financiera, em pesos mexicanos, de:

- Bank of America México, S.A., Institución de Banca Múltiple (“BofA”), no valor equivalente a US\$30.000 (R\$154.498) nas datas de emissão, com juros equivalentes a 12,48% (Taxa de Juros de Equilíbrio Interbancário Mexicana (“TIIE 182” + 1,40%) ao ano em 31 de dezembro de 2022 (equivalente a 7,42% ao ano em 31 de dezembro de 2021) e data de vencimento em julho de 2023.
- JPMorgan México (“JP Morgan”) no valor equivalente a US\$90.000 (R\$471.321) nas datas de emissão, com juros entre 12,08% e 1,53% (TIIE 182 + 1,45% e TIIE 182 + 1,0%, respectivamente) ao ano em 31 de dezembro de 2022 (equivalente de 7,02% para 7,47% ao ano em 31 de dezembro de 2021) e datas de vencimento em novembro de 2022 e julho de 2024.

(iii) Corresponde a linha de crédito sindicalizada, na qual as subsidiárias do Nu na Colômbia e no México são mutuárias e a Companhia atua como garantidora. O valor de crédito sindicalizado é de US\$650.000 (R\$3.231.866), dos quais US\$625.000 (R\$3.107.563) foram alocados para Nu México e US\$25.000 (R\$124.303) para Nu Colômbia, em 31 de dezembro de 2022:

- a) México utilizou o total equivalente a US\$435.000 (R\$2.248.226) na data de emissão, com juros equivalentes a 11,98% ao ano (TIIE 91 + 1,00%) com vencimento em abril de 2025.
- b) Colômbia utilizou o total equivalente a US\$25.000 (R\$124.303) na data de emissão, com juros equivalentes a 6,18% ao ano (Indicador Bancário de Referência Colombiano ("IBR") + 1,00%) com vencimento em abril de 2025.

As movimentações nos empréstimos e financiamentos são as seguintes:

	2022									
	Letras de câmbio	Linha de crédito a prazo	Empréstimos bancários	Linha de crédito sindicalizada	Total	Letras de câmbio	Linha de crédito a prazo	Empréstimos bancários	Linha de crédito sindicalizada	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Saldo no início do exercício	10.400	136.843	–	–	147.243	57.989	763.009	–	–	820.998
Adição devido a combinação de negócios	–	–	4.729	–	4.729	–	–	24.427	–	24.427
Novos empréstimos	–	121.142	–	460.000	581.142	–	625.735	–	2.248.226	2.873.961
Pagamentos - principal	(9.447)	(146.078)	(4.458)	–	(159.983)	(48.797)	(754.537)	(23.027)	–	(826.361)
Pagamentos - juros	(1.889)	(8.301)	(568)	(19.998)	(30.756)	(9.757)	(42.877)	(2.934)	(103.296)	(158.864)
Juros incorridos	42	8.340	158	22.534	31.074	217	43.079	816	116.395	160.507
Ajuste de conversão do período (ORA)	894	6.248	139	4.838	12.119	348	(10.298)	718	206.597	197.365
Saldo no final do exercício	–	118.194	–	467.374	585.568	–	624.111	–	2.467.922	3.092.033

	2021							
	Letra financeira	Letras de câmbio	Linha de crédito a prazo	Total	Letra financeira	Letras de câmbio	Linha de crédito a prazo	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Saldo no início do exercício	60.126	17.684	19.644	97.454	312.565	91.930	102.120	506.615
Novos empréstimos	–	–	116.349	116.349	–	–	627.854	627.854
Pagamentos - principal	(54.151)	(6.372)	–	(60.523)	(292.215)	(34.385)	–	(326.600)
Pagamentos - juros	(4.548)	(600)	(1.908)	(7.056)	(24.542)	(3.238)	(10.296)	(38.076)
Juros incorridos	776	683	4766	6.225	4.188	3.686	25.719	33.593
Ajuste de conversão do período (ORA)	(2.203)	(995)	(2.008)	(5.206)	4	(4)	17.612	17.612
Saldo no final do exercício	–	10.400	136.843	147.243	–	57.989	763.009	820.998

Cláusulas restritivas de contratos (Covenants)

As cláusulas restritivas (covenants) associadas aos contratos de dívida do Grupo, estabelecem a manutenção de indicadores financeiros mínimos decorrentes do capital, endividamento e índice de liquidez (caixa), bem como métricas de rentabilidade e índices de alavancagem incluindo, mas não se limitando, a dívida líquida sobre lucro bruto, além de outros indicadores não financeiros, de acordo com cada contrato. O Grupo estava totalmente adimplente com essas cláusulas em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Garantias

A Companhia é garantidora dos contratos de empréstimo da Colômbia e México mencionados acima. A controlada Nu Pagamentos também é garantidora dos empréstimos com o BofA e JP Morgan.

b) Empréstimos securitizados

Os empréstimos securitizados correspondiam às quotas seniores emitidas pelo FIDC Nu. As cotas seniores da 1ª série foram totalmente liquidadas em 2020, da 2ª série em 2021 e da 3ª série em fevereiro de 2022. As movimentações nos empréstimos securitizados são as seguintes:

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Saldo no início do exercício	10.011	55.819	79.742	414.539
Juros incorridos	84	434	1.904	10.275
Pagamentos - principal	(10.633)	(54.923)	(66.403)	(358.331)
Pagamentos - juros	(134)	(692)	(1.976)	(10.663)
Ajuste de conversão do período (ORA)	672	(638)	(3.256)	(1)
Saldo no final do exercício	–	–	10.011	55.819

23. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Riscos fiscais	15.747	83.150	17.081	95.240
Riscos cíveis	2.096	11.068	980	5.466
Riscos trabalhistas	104	549	21	116
Total	17.947	94.767	18.082	100.822

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo aspectos tributários, cíveis e trabalhistas. Esses assuntos estão sendo discutidos nas esferas administrativa e judicial, e, quando aplicável, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses assuntos são estimadas e atualizadas pela administração, com base na opinião legal dos seus assessores jurídicos externos. Há uma incerteza significativa relacionada ao momento de qualquer desembolso de caixa, se houver, para riscos cíveis e trabalhistas.

a) Provisão

Com relação aos riscos tributários, foi constituída provisão no valor de US\$15.747 (R\$83.150) em 31 de dezembro de 2022 (US\$17.081 em 31 de dezembro de 2021 - R\$95.240) referente, principalmente, a obrigação legal relacionada ao aumento da contribuição de certos impostos brasileiros (PIS e COFINS). O Grupo possui depósito judicial no valor referente a essa ação, conforme demonstrado a seguir no item d). Em junho de 2019, o Nu desistiu da ação e atualmente aguarda a liberação dos depósitos judiciais para a Receita Federal do Brasil.

Os processos cíveis estão relacionados principalmente a operações com cartões de crédito. Com base na avaliação da administração e nas contribuições dos assessores jurídicos externos do Nu, o Grupo provisionou US\$2.096 (R\$11.068) (US\$980 em 31 de dezembro de 2021 - R\$5.466), considerado suficiente para cobrir perdas prováveis estimadas em ações cíveis.

b) Movimentações

As movimentações das provisões para processos judiciais e administrativos são as seguintes:

	2022					
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Saldo no início do exercício	17.081	980	21	95.240	5.466	116
Adições	–	1.942	100	–	10.031	517
Pagamentos/Reversões	(2.341)	(857)	(18)	(12.091)	(4.427)	(92)
Ajuste de conversão do período (ORA)	1.007	31	1	1	(2)	8
Saldo no final do exercício	15.747	2.096	104	83.150	11.068	549

	2021					
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Saldo no início do exercício	15.995	470	4	83.152	2.443	20
Adições	2.240	2.204	18	12.088	11.894	96
Pagamentos/Reversões	–	(1.644)	–	–	(8.871)	–
Ajuste de conversão do exercício (ORA)	(1.154)	(50)	(1)	–	–	–
Saldo no final do exercício	17.081	980	21	95.240	5.466	116

c) Contingências

O Grupo é réu em processos cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos classificados pela administração e pelos assessores jurídicos como perdas possíveis, no valor aproximado de US\$7.128 e US\$1.814 - R\$37.639 e R\$9.577 - respectivamente (US\$4.365 e US\$454 em 31 de dezembro de 2021 - R\$24.338 e R\$2.453). Com base na avaliação da administração e nas contribuições dos assessores jurídicos externos do Grupo, nenhuma provisão foi constituída para estes processos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

d) Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2022, o valor total dos depósitos judiciais, demonstrados como “Outros ativos” (nota 17) é de US\$18.864 (R\$99.610) (US\$17.480 em 31 de dezembro de 2021 - R\$97.465) e está principalmente relacionado ao processo tributário.

24. RECEITA DIFERIDA

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Receita diferida de programas de recompensa	34.546	182.417	25.462	141.970
Taxa anual diferida	3.283	17.335	4.673	26.056
Outras receitas diferidas	3.859	20.377	522	2.911
Total	41.688	220.129	30.657	170.937

A receita diferida de pontos e a tarifa anual diferida estão relacionadas ao programa de recompensas do Grupo para seus clientes de cartão de crédito, chamado de “Rewards”. O programa consiste em acumular pontos de acordo com o uso do cartão de crédito, na proporção de R\$1,00 (um Real, equivalente a US\$0,18 em 31 de dezembro de 2021) equivalente a 1 ponto. Os pontos não expiram e não há limite para o número de Rewards que um membro com cartão elegível pode ganhar.

O resgate dos pontos ocorre quando o cliente os utiliza em diversas categorias de despesas, como passagens aéreas, hotéis, serviços de transporte e músicas.

O Nu usa modelos financeiros para estimar as taxas de resgate de prêmios ganhos até o momento pelos atuais membros do cartão e, portanto, o valor financeiro estimado dos pontos, com base nas tendências históricas de resgate, comportamento de resgate do participante atual, entre outros. A estimativa do valor financeiro é registrada na demonstração do resultado quando a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, quando os pontos de recompensa são resgatados.

As tarifas anuais diferidas compreendem os valores relacionados às tarifas de recompensas que são pagas anualmente pelos clientes até que sejam auferidas.

25. PARTES RELACIONADAS

No curso normal dos negócios, o Grupo pode ter emitido cartões de crédito ou empréstimos para diretores executivos, conselheiros, pessoal-chave e familiares próximos. Estas transações, bem como os depósitos e outros produtos, como investimentos, ocorrem em condições similares às vigentes na época para transações comparáveis com pessoas não relacionadas e não envolvem mais do que o risco normal de recebimento.

Conforme descrito na nota 3, “Base de consolidação”, todas as empresas do Grupo são consolidadas nestas demonstrações financeiras consolidadas. Portanto, os saldos e transações com partes relacionadas e quaisquer receitas e despesas não realizadas oriundas de transações entre companhias do Grupo são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 2022, as diferenças cambiais decorrentes de empréstimos entre as entidades do grupo com diferentes moedas funcionais são apresentadas como “Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros” na demonstração do resultado.

a) Transações com outras partes relacionadas

	2022		2021	
	Ativos (Passivos)			
	US\$	R\$	US\$	R\$
Outros	316	1.669	299	1.667

	2022		2021	
	Receitas (Despesas)			
	US\$	R\$	US\$	R\$
Outros	(1.112)	(5.744)	(1.685)	(9.093)

Em 30 de junho de 2021, o Grupo firmou contrato de prestação de serviços e direito de uso de nome com a Rodamoinho Produtora de Eventos Ltda. de propriedade de um ex-membro do Conselho de Administração da Companhia (“Conselho”). Este conselheiro não é membro do Conselho desde setembro de 2022, quando a Companhia deixou de reconhecer a Rodamoinho como parte relacionada. Além disso, em 12 de abril de 2022 e 15 de julho de 2022, o Grupo efetuou pagamentos de treinamentos e workshops ministrados pelo Reprograma, projeto filantrópico administrado por um familiar do acionista controlador da Companhia.

b) Remuneração da administração

Não há benefícios pós-emprego significativos, como pensões e outros benefícios de aposentadoria. A remuneração dos administradores e outro pessoal chave da gestão da Companhia é apresentada de forma agregada abaixo.

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Demonstrações consolidadas do resultado				
Compensação fixa e variável (i)	122.892	634.774	34.252	184.834

(i) A rescisão do Plano de Ações Contingentes (CSA) não está incluída na remuneração da administração. Embora o Nu reconheça a despesa, Sr. David Vélez perdeu o direito de receber o valor.

A remuneração dos administradores inclui a remuneração dos membros remunerados do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, o qual aumentou principalmente pelo reconhecimento das despesas do Plano de Ações Contingentes (CSA) até a data de seu término.

26. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO

As principais técnicas de avaliação utilizadas em modelos internos para mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são definidas a seguir. As principais informações para estes modelos são derivadas de dados de mercado observáveis. O Grupo não fez nenhuma mudança significativa nas técnicas de avaliação e modelos internos que utilizou nesses períodos.

a) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

As tabelas a seguir demonstram o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021. O Grupo não divulgou os valores justos dos instrumentos financeiros como depósitos compulsórios e outros em bancos centrais, outros ativos financeiros ao custo amortizado, depósitos em dinheiro eletrônico, RDB, RDB-V, depósitos a prazo, e empréstimos e financiamentos, porque seus valores contábeis são razoavelmente próximos do valor justo.

	2022					
	Valor contábil	Valor justo - Nível 2	Valor justo - Nível 3	Valor contábil	Valor justo - Nível 2	Valor justo - Nível 3
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Ativo						
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	2.778.019			14.669.052		
Recebíveis de cartão de crédito (i)	8.233.123	–	8.204.077	43.474.182	–	43.320.808
Empréstimos a clientes (i)	1.676.276	–	1.920.518	8.851.408	–	10.141.103
Outros recebíveis	521.670	–	522.359	2.754.626	–	2.758.264
Outros ativos financeiros	478.283			2.525.526		
Total	13.687.371	–	10.646.954	72.274.794	–	56.220.175
Passivo						
Depósitos em dinheiro eletrônico	1.534.582			8.103.207		
Recibos de depósitos bancários (RDB) e RDB-V	14.273.959			75.372.213		
Valores a pagar à rede	7.054.783	6.399.704	–	37.252.076	33.792.997	–
Empréstimos e financiamentos	585.568			3.092.033		
Total	23.448.892	6.399.704	–	123.819.529	33.792.997	–

(i) Exclui o ajuste a valor de mercado do *hedge* de portfólio.

	2021					
	Valor contábil	Valor justo - Nível 2	Valor justo - Nível 3	Valor contábil	Valor justo - Nível 2	Valor justo - Nível 3
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Ativo						
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	938.659			5.233.775		
Recebíveis de cartão de crédito (i)	4.780.520	–	4.161.785	26.655.223	–	23.205.281
Empréstimos a clientes (i)	1.194.814	–	1.324.513	6.662.044	–	7.385.220
Outros recebíveis	50.349	–	50.400	280.737	–	281.020
Outros ativos financeiros	18.493			103.113		
Total	6.982.835	–	5.536.698	38.934.892	–	30.871.521
Passivo						
Depósitos em dinheiro eletrônico	1.888.454			10.529.642		
Recibos de depósitos bancários (RDB) e RDB-V	7.759.665			43.266.340		
Depósito a prazo	19.181			106.949		
Valores a pagar à rede	4.882.159	4.755.304	–	27.221.942	26.514.622	–
Empréstimos e financiamentos	147.243			820.998		
Empréstimos securitizados	10.011			55.819		
Total	14.706.713	4.755.304	–	82.001.690	36.755.744	–

(i) Exclui o ajuste a valor de mercado do *hedge* de portfólio.

O valor contábil dos recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes inclui os valores objeto de *hedge* de portfólio, descritos na nota explicativa 18. Os componentes de risco de crédito de ambos os recebíveis não fazem parte da estratégia de *hedge*.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é igual ao valor contábil, dado que qualquer liquidação antecipada será igual ao valor total em aberto. Os valores justos dos depósitos à vista pós-fixados são considerados iguais aos valores contábeis.

A técnica de valorização para categorias específicas de instrumentos financeiros é descrita abaixo.

i) Modelos e dados de valor justo

Cartão de crédito: O valor justo dos saldos de cartão de crédito a receber e a pagar para a rede são calculados usando o método de fluxo de caixa descontado. Os valores justos são determinados descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros. Para valores a pagar, os fluxos de caixa também são descontados pelo próprio *spread* de crédito do Grupo. Para recebíveis, o valor justo desconsidera as perdas esperadas. Para os recebíveis vencidos, o Grupo utilizou a taxa de recuperação de atrasos de pagamento, como um input que não é diretamente observável e foi estimada a partir das bases de dados internas do Grupo.

Empréstimos a clientes: O valor justo é estimado com base em grupos de clientes com perfis de risco similares, utilizando modelos de avaliação. O valor justo de um empréstimo é determinado descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros livre de risco e *spread* de crédito. Para os recebíveis vencidos, o Grupo utilizou a taxa de recuperação de atrasos de pagamento, como um input que não é diretamente observável e foi estimada a partir das bases de dados internas do Grupo.

Outros recebíveis: O valor justo é calculado pelo fluxo de caixa futuro descontado por uma taxa de juros livre de risco e um *spread* de crédito.

b) Valores justos de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

A tabela a seguir apresenta um resumo dos valores justos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, dos ativos e passivos financeiros indicados abaixo, classificados com base nos diversos métodos de mensuração utilizados pelo Grupo para determinar o seu valor justo:

	2022							
	Cotações de preço publicadas em mercados ativos (Nível 1)			Total	Cotações de preço publicadas em mercados ativos (Nível 1)			Total
	Modelos internos (Nível 2)	Modelos internos (Nível 3)	Modelos internos (Nível 2)		Modelos internos (Nível 3)			
US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Ativo								
Títulos públicos								
Brasil	8.222.278	–	–	8.222.278	43.416.917	–	–	43.416.917
Estados Unidos	171.184	–	–	171.184	903.919	–	–	903.919
México	1.382	–	–	1.382	7.298	–	–	7.298
Títulos privados e outros instrumentos								
Certificado de depósitos bancários (CDB)	–	3.712	–	3.712	–	19.601	–	19.601
Fundos de investimento	–	302.779	–	302.779	–	1.598.794	–	1.598.794
Depósitos a prazo	–	446.436	–	446.436	–	2.357.361	–	2.357.361
Letras de crédito (LC)	–	138	–	138	–	729	–	729
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAs)	2	32.173	–	32.175	10	169.886	–	169.896
Letra de crédito imobiliário e do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	1.197	–	1.197	–	6.321	–	6.321
Títulos corporativos e debêntures	676.953	158.675	–	835.628	3.574.583	837.867	–	4.412.450
Investimentos em ações	–	–	22.082	22.082	–	–	116.602	116.602
Instrumentos financeiros derivativos	2.154	11.423	27.908	41.485	11.374	60.318	147.365	219.057
Garantias para operações de cartão de crédito	–	305	–	305	–	1.611	–	1.611
Passivo								
Instrumentos financeiros derivativos	384	9.041	–	9.425	2.028	47.741	–	49.768
Instrumentos elegíveis a capital	–	11.507	–	11.507	–	60.762	–	60.762
Compromissos de recompra	–	197.242	–	197.242	–	1.041.517	–	1.041.517
2021								
	Cotações de preço publicadas em mercados ativos (Nível 1)			Total	Cotações de preço publicadas em mercados ativos (Nível 1)			Total
	Modelos internos (Nível 2)	Modelos internos (Nível 3)	Modelos internos (Nível 2)		Modelos internos (Nível 3)			
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Ativo								
Títulos públicos								
Brasil	6.646.188	–	–	6.646.188	37.057.815	–	–	37.057.815
Estados Unidos	830.124	–	–	830.124	4.628.605	–	–	4.628.605
Colômbia	504	–	–	504	2.810	–	–	2.810
Títulos privados e outros instrumentos								
Certificado de depósitos bancários (CDB)	–	81.810	–	81.810	–	456.156	–	456.156
Fundos de investimento	–	146.884	–	146.884	–	818.996	–	818.996
Depósitos a prazo	–	1.119.682	–	1.119.682	–	6.243.123	–	6.243.123
Letras de crédito (LC)	–	14	–	14	–	78	–	78
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAs)	–	1.508	–	1.508	–	8.408	–	8.408
Títulos corporativos e debêntures	–	121.783	–	121.783	–	679.039	–	679.039
Ações emitidas por companhias abertas	158	–	–	158	881	–	–	881
Investimentos em ações	–	–	30.735	30.735	–	–	171.372	171.372
Instrumentos financeiros derivativos	81.538	24	19.756	101.318	454.640	134	110.156	564.930
Garantias de operações de cartão de crédito	–	1.052	–	1.052	–	5.866	–	5.866
Passivo								
Instrumentos financeiros derivativos	87.271	7	–	87.278	486.606	39	–	486.645
Instrumentos elegíveis a capital	–	12.056	–	12.056	–	67.222	–	67.222
Compromissos de recompra	–	3.046	–	3.046	–	16.984	–	16.984

i) Modelos e dados de valor justo

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários com alta liquidez e preços cotados em um mercado ativo são classificados como nível 1. Todos os títulos públicos e alguns títulos privados estão incluídos no nível 1 por serem negociados em um mercado ativo. Para títulos brasileiros, os valores justos são os preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“Anbima”). Para títulos dos Estados Unidos, México e Colômbia, os valores justos são os preços publicados pela Bloomberg. Outros títulos privados e quotas de fundos de investimento, cuja valorização é baseada em dados observáveis, como taxas de juros e curvas de rendimento, suportados pelo mercado, são classificados no nível 2.

Derivativos: Os derivativos negociados em bolsa de valores são classificados no nível 1 da hierarquia. Os derivativos negociados na bolsa de valores brasileira são avaliados ao valor justo com base nas cotações da B3. Os *swaps* de taxa de juros de balcão são avaliados descontando os fluxos de caixa futuros esperados para os valores presentes usando curvas de taxas de juros baseadas em futuros de taxas de juros e são classificados como nível 2. A característica de conversão do derivativo embutido da ação preferencial sênior foi calculada com base nas metodologias para o preço das ações descritas na nota 10. As opções relacionadas ao *warrant* da parceria com a Credits são avaliadas pelo modelo *Black-Scholes* e classificadas como nível 3.

Investimentos em ações: Para o valor justo dos investimentos em ações, o Grupo utilizou condições contratuais como *inputs* que não são diretamente observáveis, e portanto estão classificados no nível 3.

Instrumentos elegíveis à capital: Caso o instrumento tenha um mercado ativo, os preços cotados nesse mercado são utilizados. Caso contrário, técnicas de avaliação são utilizadas, como fluxos de caixa descontados, em que os fluxos de caixa são descontados por uma taxa livre de risco e um *spread* de crédito. Os instrumentos elegíveis à capital foram designados ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo).

Compromissos de recompra: O valor justo é o próprio valor da transação dado que o compromisso de recompra é um acordo de curto prazo de um dia com garantia.

c) Transferências entre os níveis da hierarquia de valor justo

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve transferências de instrumentos financeiros entre os níveis 1 e 2 ou entre os níveis 2 e 3.

27. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os tributos correntes e diferidos são contabilizados para todas as transações que foram reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas usando as disposições da legislação fiscal em vigor. A despesa ou crédito tributário sobre o lucro corrente representa os impostos estimados a serem pagos ou reembolsados, respectivamente, para o período corrente. Ativos e passivos fiscais diferidos são determinados com base nas diferenças entre as informações financeiras e as bases fiscais de ativos e passivos. São mensurados usando as alíquotas de impostos e leis que estarão em vigor quando se espera que as diferenças tributárias temporárias sejam revertidas.

a) Reconciliação dos tributos sobre o lucro

O imposto sobre o lucro antes dos impostos do Grupo difere do valor teórico que resultaria usando a taxa média ponderada de imposto aplicável aos lucros das entidades consolidadas. Em agosto de 2022, a alíquota da Contribuição Social no Brasil aumentou 1 ponto percentual, portanto, a alíquota combinada do imposto de renda passou de 40% para 41%. A alteração vigora de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2022 e afeta principalmente as subsidiárias Nu Pagamentos, Nu Financeira, Nu DTVM e Nu Invest. Dessa forma, a seguir é apresentada uma reconciliação da despesa de imposto de renda com o lucro (prejuízo) do período, calculada pela aplicação da alíquota de imposto de renda brasileira combinada de 41% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 45% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(308.901)	(1.595.566)	(170.164)	(918.256)
Alíquota de imposto (i)	41%	41%	45%	45%
Benefício de tributos sobre o lucro	126.649	654.182	76.574	413.216
Adições/exclusões permanentes				
Pagamentos baseados em ações	(11.757)	(60.729)	(41.418)	(223.506)
Brindes para clientes	(120)	(620)	(250)	(1.349)
Prejuízos operacionais e outros	(9.112)	(47.067)	(6.385)	(34.455)
Mudança de alíquota do tributo	(2.531)	(13.074)	(11.127)	(60.045)
Contingent share award (CSA) - termination (ii)	(145.785)	(753.023)	–	–
Efeito de diferentes alíquotas de impostos - subsidiárias e controladora	(31.765)	(164.076)	(4.541)	(24.503)
Outras despesas não dedutíveis	18.688	96.529	(10.353)	(55.867)
Tributos sobre o lucro	(55.733)	(287.878)	2.500	13.491
Despesa de tributo corrente	(473.345)	(2.444.969)	(219.824)	(1.186.236)
Benefício fiscal diferido	417.612	2.157.091	224.654	1.212.300
Tributos na demonstração do resultado	(55.733)	(287.878)	4.830	26.064
Tributo diferido reconhecido em ORA	829	4.282	(2.330)	(12.573)
Tributos sobre o lucro	(54.904)	(283.596)	2.500	13.491
Alíquota efetiva	18,0%	18,0%	-2,8%	-2,8%

(i) A alíquota de imposto utilizada foi a aplicável às subsidiárias financeiras brasileiras, que representam a parcela mais significativa das operações do Grupo. A alíquota de imposto utilizada não é substancialmente diferente da alíquota média considerando todas as jurisdições onde o Grupo possui operações. O efeito das demais alíquotas de imposto está demonstrado na tabela acima como “efeito de diferentes alíquotas de impostos - subsidiárias e controladora”.

(ii) O valor refere-se a rescisão do *prêmio de ações contingentes (CSA)* conforme descrito na nota 10b.

b) Tributos diferidos

As tabelas a seguir apresentam os componentes significativos dos ativos e passivos fiscais diferidos do Grupo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e a evolução para os anos findos nestas datas. Os registros contábeis do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e/ou base negativa de contribuição social, bem como os decorrentes de diferenças temporárias, estão baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, considerando o histórico de rentabilidade de cada controlada individualmente. O Grupo não possui limite de tempo para utilização dos ativos fiscais diferidos, mas a utilização do ativo fiscal diferido referente ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável ao ano para as entidades brasileiras.

	Refletido nas demonstrações de resultado						Efeitos no ORA	2022
	2021	Outros	Constituição	Realização	Ajuste de conversão	2021		
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$		
Provisão para perdas de crédito	204.459	–	600.227	(221.817)	922	–	583.791	
Provisão para PIS/COFINS - Receita financeira	5.965	–	–	–	334	–	6.299	
Outras diferenças temporárias	72.343	12.175	68.971	(34.313)	3.927	–	123.103	
Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	282.767	12.175	669.198	(256.130)	5.183	–	713.193	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	77.985	–	19.930	(5.707)	5.649	–	97.857	
Ativos por tributos diferidos	360.752	12.175	689.128	(261.837)	10.832	–	811.050	
Mercado de liquidação de futuros	(18.850)	–	(7.821)	13.730	(798)	–	(13.739)	
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(2.144)	–	(3.744)	4.634	(51)	(1.986)	(3.291)	
Outros	(8.340)	–	46.446	(60.338)	(1.856)	–	(24.088)	
Subtotal passivo fiscal diferido	(29.334)	–	34.881	(41.974)	(2.705)	(1.986)	(41.118)	
Mudanças no valor justo - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	1.057	–	17.608	(20.194)	(229)	2.815	(1.758)	
Imposto diferido reconhecido durante o exercício			741.617	(324.005)		829		

	Refletido nas demonstrações de resultado						Efeitos no ORA	2022
	2021	Outros	Constituição	Realização	Ajuste de conversão	2021		
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
Provisão para perdas de crédito	1.140.022	–	3.100.352	(1.145.751)	(11.974)	–	3.082.649	
Provisão para PIS/COFINS - Receita financeira	33.260	–	–	–	2	–	33.262	
Outras diferenças temporárias	403.371	62.888	356.256	(177.237)	4.755	–	650.033	
Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	1.576.653	62.888	3.456.608	(1.322.988)	(7.217)	–	4	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	434.828	–	102.944	(29.478)	8.430	–	516.724	
Ativos por tributos diferidos	2.011.481	62.888	3.559.552	(1.352.466)	1.213	–	4.282.668	
Mercado de liquidação de futuros	(105.104)	–	(40.398)	70.920	2.035	–	(72.547)	
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(11.955)	–	(19.339)	23.936	238	(10.258)	(17.378)	
Outros	(46.502)	–	239.907	(311.664)	(8.935)	–	(127.194)	
Subtotal passivo fiscal diferido	(163.561)	–	180.170	(216.808)	(6.662)	(10.258)	(217.119)	
Mudanças no valor justo - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	5.894	–	90.951	(104.308)	(16.360)	14.540	(9.283)	
Imposto diferido reconhecido durante o ano			3.830.673	(1.673.582)		4.282		

			Refletido nas demonstrações de resultado			Efeitos no ORA	2021
	2020	Combinação de negócios	Constituição	Realização	Ajuste de conversão		
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$		
Provisão para perdas de crédito	68.155	41	197.920	(52.730)	(8.927)	–	204.459
Provisão para PIS/COFINS - Receita financeira	6.398	–	–	–	(433)	–	5.965
Outras diferenças temporárias	41.982	585	52.157	(18.394)	(3.987)	–	72.343
Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	116.535	626	250.077	(71.124)	(13.347)	–	282.767
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	8.596	4.201	67.939	–	(2.751)	–	77.985
Ativos por tributos diferidos	125.131	4.827	318.016	(71.124)	(16.098)	–	360.752
Mercado de liquidação de futuros	–	–	(19.137)	–	287	–	(18.850)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(8.741)	–	(170)	5.544	(82)	1.305	(2.144)
Outros	–	–	(14.524)	4.744	1.440	–	(8.340)
Passivo fiscal diferido	(8.741)	–	(33.831)	10.288	1.645	1.305	(29.334)
Mudanças no valor justo - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	32	–	1.305	–	(280)	1.025	1.057
Imposto diferido reconhecido durante o ano			285.490	(60.836)		2.330	

			Refletido nas demonstrações de resultado			Efeitos no ORA	2021
	2020	Combinação de negócios	Constituição	Realização	Ajuste de conversão		
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
Provisão para perdas de crédito	354.303	221	1.068.039	(284.548)	2.007	–	1.140.022
Provisão para PIS/COFINS - Receita financeira	33.261	–	–	–	(1)	–	33.260
Outras diferenças temporárias	218.243	3.157	281.456	(99.260)	(225)	–	403.371
Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	605.807	3.378	1.349.495	(383.808)	1.781	–	1.576.653
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	44.686	22.670	366.620	–	852	–	434.828
Ativos por tributos diferidos	650.493	26.048	1.716.115	(383.808)	2.633	–	2.011.481
Mercado de liquidação de futuros	–	–	(103.269)	–	(1.835)	–	(105.104)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(45.440)	–	(917)	36.959	(9.599)	7.042	(11.955)
Outros	–	–	(78.380)	25.600	6.278	–	(46.502)
Passivo fiscal diferido	(45.440)	–	(182.566)	62.559	(5.156)	7.042	(163.561)
Mudanças no valor justo - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	166	–	7.042	–	(1.314)	5.531	5.894
Imposto diferido reconhecido durante o período			1.533.549	(321.249)		12.573	

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A tabela a seguir apresenta as mudanças na quantidade de ações emitidas e totalmente pagas e ações autorizadas, por classe, em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Ações autorizadas e totalmente emitidas	Nota	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações preferenciais seniores (*)	Ações da administração	Ações ordinárias classe A	Ações ordinárias classe B	Total	Total depois do desdobramento de ações de 6 para 1
Total em 31 de dezembro de 2020		222.657.093	422.057.050	16.795.799	2.500	–	–	661.512.442	3.969.074.652
SOPs exercidos e RSUs vestidos		6.314.494	–	–	–	15.600.346	–	21.914.840	131.489.040
Ações retidas para imposto de empregados		(320.866)	–	–	–	(384.278)	–	(705.144)	(4.230.864)
Ações recompradas		(203.643)	–	–	–	–	–	(203.643)	(1.221.858)
Aumento de capital (Série G)		–	11.758.704	–	–	–	–	11.758.704	70.552.224
Conversão de ações preferenciais sênior (Série F-1)		–	16.795.799	(16.795.799)	–	–	–	–	–
Emissão de ações devido a Combinações de Negócios da Easynvest		–	8.019.426	–	–	–	–	8.019.426	48.116.556
Aumento de capital (Série G-1)		–	10.002.809	–	–	–	–	10.002.809	60.016.854
Conversão de ações ordinárias em ações de classe A		(228.447.078)	–	–	–	228.447.078	–	–	–
Conversão de ações de classe A em ações de classe B		–	–	–	–	(184.110.692)	184.110.692	–	–
Prêmios emitidos		–	–	–	–	–	7.596.827	7.596.827	45.580.962
Emissão de ações de classe A - Aquisição Cognitect		–	–	–	–	107.489	–	107.489	644.934
Emissão de ações de classe A - Aquisição Spin Pay		–	–	–	–	138.415	–	138.415	830.490
Subtotal do Patrimônio Líquido antes do desdobramento de ações de 6 para 1		–	468.633.788	–	2.500	59.798.358	191.707.519	720.142.165	4.320.852.990
Emissão de ações devido ao desdobramento de ações de 6 para 1		–	2.343.168.940	–	12.500	298.991.790	958.537.595	3.600.710.825	–
Subtotal do Patrimônio Líquido depois do desdobramento de ações de 6 para 1		–	2.811.802.728	–	15.000	358.790.148	1.150.245.114	4.320.852.990	4.320.852.990
Ações preferenciais convertidas em ações de classe A		–	(2.811.802.728)	–	–	2.811.802.728	–	–	–
Cancelamento de ações da administração		–	–	–	(15.000)	–	–	(15.000)	(15.000)
Emissão de ações devido ao programa de clientes		–	–	–	–	1.259.613	–	1.259.613	1.259.613
Emissão de ações devido a abertura de capital (IPO)		–	–	–	–	287.890.942	–	287.890.942	287.890.942
Movimentos devido ao IPO		–	(2.811.802.728)	–	(15.000)	3.100.953.283	–	289.135.555	289.135.555
Total de ações em 31 de dezembro de 2021		–	–	–	–	3.459.743.431	1.150.245.114	4.609.988.545	4.609.988.545
Conversão de ações classe B para classe A		–	–	–	–	35.752.548	(35.752.548)	–	–
SOPs exercidos e RSUs vestidos	10	–	–	–	–	64.418.580	–	64.418.580	64.418.580
Ações retidas para imposto de empregados	10	–	–	–	–	(8.536.770)	–	(8.536.770)	(8.536.770)
Emissão de ações de classe A - Aquisição da "Cognitect" e "Juntos"		–	–	–	–	1.362.201	–	1.362.201	1.362.201
Emissão de ações - IPO lote suplementar		–	–	–	–	27.555.298	–	27.555.298	27.555.298
Total em 31 de dezembro de 2022		–	–	–	–	3.602.854.813	1.091.933.041	4.694.787.854	4.694.787.854

Ações autorizadas e não emitidas	Nota	Ações ordinárias classe A	Ações ordinárias classe B	Total	Total depois do Desdobramento de Ações de 6 para 1
Combinação de negócios - ações contingentes		–	–	10.683.513	10.683.513
Reserva para pagamentos baseados em ações		–	–	397.521.998	397.521.998
Ações autorizadas que podem ser emitidas classe A ou classe B		–	–	43.500.447.845	43.500.447.845
Total de ações autorizadas e não emitidas em 31 de dezembro de 2022		–	–	43.908.653.356	43.908.653.356
Ações autorizadas emitidas		3.602.854.813	1.091.933.041	4.694.787.854	4.694.787.854
Total em 31 de dezembro de 2022		–	–	48.603.441.210	48.603.441.210

Na Assembleia dos Acionistas realizada em 30 de agosto de 2021, foi aprovado o desdobramento de 6 para 1 das ações da Companhia.

a) Eventos societários

Em janeiro de 2022, a Nu Holdings emitiu 27.555.298 ações ordinárias classe A adicionais devido à opção de lote excedente ("Green Shoe") exercida pelos subscritores.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha ações ordinárias autorizadas e não emitidas relacionadas a compromissos de aquisições de entidades, a emissão de planos de pagamento baseado em ações (nota 10) e autorizadas para emissão futuras sem natureza determinada e que poderiam ser de ações ordinárias de classe A ou B.

b) Capital social e reserva de prêmio na subscrição de ações

Todas as classes de ações da Companhia tinham valor nominal de US\$0,0000067 em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e o valor total do capital social é de US\$83 - R\$350 (US\$83 - R\$350 em 31 de dezembro de 2021).

A reserva de prêmio na subscrição de ações refere-se aos valores aportados pelos acionistas acima do valor nominal na emissão das ações.

c) Emissão de ações

A tabela a seguir apresenta o valor total, em US\$ e R\$, de ações emitidas, aumento de capital e reserva de prêmio em transações que não sejam o exercício de SOPs e aquisição de direitos de RSUs em 2022 e 2021:

Evento	Capital e reserva de prêmio na subscrição de ações	
	US\$	R\$
Emissão de ações preferenciais - Série F-1	400.915	2.180.015
Emissão de ações preferenciais - Série G	400.000	2.188.680
Emissão de ações preferenciais - Série G-1	400.000	2.087.520
Emissão de ações - IPO Lote suplementar	247.998	1.409.918
Programa de Clientes e IPO (nota 1(a))	2.602.026	14.567.906

Em janeiro de 2021, a Nu Holdings concluiu a emissão de ações preferenciais - Série G - no valor de US\$400.000 (R\$2.188.680). Como resultado da transação, 11.758.704 ações preferenciais da Série G (70.552.224 após desdobramento de ações de 6 para 1) foram emitidas e 7.466.778 ações ordinárias (44.800.668 após desdobramento de ações de 6 para 1) foram disponibilizadas para emissão no âmbito do programa de pagamento baseado em ações do Grupo.

Em maio de 2021, as ações preferenciais seniores relacionadas à Série F-1 foram integralmente convertidas em patrimônio líquido com a emissão total de 16.795.799 ações ordinárias (100.774.794 após desdobramento de ações de 6 para 1) por solicitação dos detentores. A conversão consistiu na reclassificação do valor reconhecido como derivativo e como passivo para capital social e reserva de prêmio na subscrição de ações no valor total de US\$400.915 (R\$2.180.015).

Em junho de 2021, a Nu Holdings concluiu a emissão de ações preferenciais da Série G-1 - no valor de US\$400.000 (R\$2.087.520). Como resultado da transação, 10.002.809 ações preferenciais Série G-1 (60.016.854 após desdobramento de ações de 6 para 1) foram emitidas.

Em janeiro de 2022, a Nu Holdings emitiu 27.555.298 ações ordinárias classe A adicionais devido à opção de lote excedente ("Green Shoe") exercida pelos subscritores.

A Companhia não possuía nenhum instrumento conversível durante o ano de 2022.

d) Prejuízos acumulados

Os prejuízos acumulados incluem a reserva para pagamento baseado em ações, conforme demonstrado abaixo.

Conforme descrito na nota 10, o pagamento baseado em ações do Grupo inclui incentivos na forma de SOPs, RSUs e Prêmios. Além disso, a Companhia pode usar a reserva para absorver prejuízos acumulados.

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Prejuízos acumulados	(701.062)	(3.659.204)	(336.484)	(1.775.760)
Reserva para pagamento baseado em ações	765.639	3.914.182	208.075	1.034.197
Total atribuído aos controladores	64.577	254.978	(128.409)	(741.563)
Lucro (prejuízo) atribuído aos não controladores (minoritários)	—	—	(341)	(1.840)
Total de prejuízos acumulados	64.577	254.978	(128.750)	(743.403)

e) Ações recompradas e retidas

As ações podem ser recompradas de ex-empregados quando eles deixarem o Grupo ou retidas em função dos planos de RSUs para liquidar a obrigação fiscal do empregado. Estas ações recompradas ou retidas são canceladas e não podem ser reemitidas ou subscritas. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as seguintes ações foram retidas e recompradas (após o desdobramento de ações de 6 para 1):

	2022	2021
Quantidade de ações recompradas	—	1.221.858
Valor total das ações recompradas (US\$)	—	4.607
Valor total das ações recompradas (R\$)	—	24.861
Quantidade de ações retidas - RSU	8.536.770	4.230.864
Valor total das ações retidas (US\$) - RSU	51.212	18.299
Valor total das ações retidas (R\$) - RSU	264.525	98.747

f) Outros resultados abrangentes acumulados

Outros resultados abrangentes incluem os valores, líquidos do efeito tributário relacionado, de ajustes de ativos e passivos reconhecidos no patrimônio líquido por meio das demonstrações consolidadas de resultados abrangentes.

Outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente estão relacionados com *hedges* de fluxo de caixa que se qualificam como *hedges* efetivos e conversão de moeda estrangeira que representa os ganhos e perdas acumulados na reconversão do investimento do Grupo em operações estrangeiras. Esses valores permanecerão nesta rubrica até que sejam reconhecidos na demonstração consolidada do resultado nos períodos em que os itens objeto de *hedge* a afetam, por exemplo, no caso do *hedge* de fluxo de caixa.

A reserva do risco de crédito da própria Companhia reflete os ganhos e perdas de crédito próprio acumulados sobre passivos financeiros designados ao valor justo. Os valores da reserva de risco de crédito da própria Companhia não são reclassificados para o resultado em períodos futuros.

Os saldos acumulados são os seguintes:

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Efeitos do <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos diferidos	(7.486)	(38.336)	1.487	8.012
Ajuste de conversão de moedas em entidades estrangeiras	(108.356)	(482.656)	(110.936)	786.418
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros a VJORA, líquidos de impostos diferidos	(22.298)	(114.774)	1.741	9.395
Ajuste do risco de crédito da própria Companhia	489	2.586	(1.519)	(7.786)
Total	(137.651)	(633.180)	(109.227)	796.039

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS, INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS RISCOS

a) Visão geral

O Grupo monitora todos os riscos que poderiam ter um impacto significativo sobre seus objetivos estratégicos, incluindo riscos regulatórios. Para gerenciar e mitigar esses riscos com eficiência, a estrutura de gerenciamento de riscos realiza a identificação e avaliação dos riscos que são fundamentais para buscar oportunidades potenciais e/ou que podem impedir a criação de valor ou comprometer o valor existente, com possibilidade de ter impactos sobre resultados financeiros, capital, liquidez, relacionamento com clientes e reputação.

Os riscos que são monitorados ativamente incluem:

1. Risco de crédito;
2. Risco de liquidez;
3. Risco de mercado e risco da taxa de juros da carteira Bancária (IRRBB);
4. Risco operacional / Risco de Tecnologia da Informação/Cibernético;
5. Risco Regulatório
6. Risco de compliance;
7. Risco de reputação; e
8. Riscos do negócio de criptomoeda.

b) Estrutura de gerenciamento de risco

O Nu considera a Gestão de Riscos um importante pilar da gestão estratégica do Grupo. A estrutura de gerenciamento de riscos permeia toda a Companhia, com o objetivo de garantir que os riscos sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, monitorados e reportados, de modo a promover o desenvolvimento de suas atividades. A Gestão de Riscos está relacionada aos princípios, cultura, estruturas e processos que visam melhorar o processo de tomada de decisão e concretização dos objetivos estratégicos. É um processo contínuo que perpassa toda a estratégia do Nu, com o objetivo de apoiar a Administração na minimização de suas perdas, bem como na maximização de seus lucros e no suporte aos valores do Grupo.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo considera a dimensão e a complexidade dos seus negócios, o que permite o monitoramento e controle dos riscos a que está exposto. O processo de gestão de riscos está alinhado às diretrizes da administração, que, por meio de comitês e outras reuniões internas, definem os objetivos estratégicos, incluindo o apetite ao risco. Por outro lado, as unidades de controle de capital e gestão de capital fornecem suporte por meio de processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Grupo considera que uma Declaração de Apetite ao Risco ("RAS") é um instrumento fundamental para apoiar o gerenciamento de risco e a tomada de decisões. O Conselho analisa e aprova o RAS, como diretrizes e limites para o plano de negócios e aplicação de capital. O Nu definiu um RAS que prioriza os principais riscos e, para cada um desses riscos, implementou declarações qualitativas, medidas quantitativas expressas relacionadas a ganhos, capital, liquidez e outras informações relevantes, conforme apropriado.

O Nu opera no modelo de três linhas, que ajuda a identificar estruturas e processos que melhor auxiliam no cumprimento dos objetivos e promovem uma estrutura de governança e gerenciamento de risco robusta.

- ⇒ **Primeira linha:** funções e suportes ou atividades de negócios que geram exposição a riscos, cujos gestores realizam a gestão de riscos de acordo com políticas, limites e demais condições definidas e aprovadas pelos Diretores Executivos. A primeira linha de defesa deve ter os meios para identificar, medir, tratar e relatar os riscos assumidos.
- ⇒ **Segunda linha:** consistindo nas áreas de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Compliance, é responsável por garantir um controle de risco efetivo e assegura que os riscos sejam gerenciados de acordo com o nível de apetite definido. É responsável por propor políticas de gerenciamento de riscos, desenvolvimento de modelos, metodologias de riscos e supervisão da primeira linha de defesa.
- ⇒ **Terceira linha:** composta pela Auditoria Interna, é responsável por avaliar periodicamente e independentemente se as políticas, métodos e procedimentos são adequados, além de verificar sua efetiva implementação.

Outro elemento importante da estrutura de gerenciamento de risco é a estrutura de Comitês e Fóruns Técnicos. Esses órgãos de governança são projetados para acompanhar e tomar decisões sobre aspectos associados à administração e controle do Grupo. O Nu implementou esta estrutura em uma perspectiva Global e em nível de país, conforme descritos a seguir.

Órgãos de Governança relacionados ao risco global:

- ⇒ **Comitê de Riscos e Auditoria:** estabelecido como um comitê a nível do Conselho de Administração com o intuito de auxiliar o Conselho no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão para com os acionistas, com relação a: avaliar o desempenho e andamento dos trabalhos da Auditoria Interna, da auditoria independente, bem como dos respectivos relatórios relacionados aos sistemas de controles internos, seguindo as recomendações feitas pelos auditores internos e independentes à administração, revisando e discutindo com a administração e o auditor independente as demonstrações financeiras anuais auditadas e as demonstrações financeiras trimestrais não auditadas, supervisionando o desempenho geral da estrutura de gerenciamento de risco e funções de controle do Nu, e monitorar o nível de exposição ao risco de acordo com o RAS (visão consolidada por localidade). É composto por pelo menos três membros e se reúne pelo menos trimestralmente.

Órgãos de Governança relacionados ao risco em nível de país:

Cada um dos países onde o Grupo opera estabeleceu uma estrutura de governança baseada nos requisitos regulamentares relevantes e composta pelos seguintes elementos. Dependendo da natureza do assunto a ser administrado, alguns Comitês e reuniões podem ser agrupados para cobrir mais de um país.

- ⇒ **Comitê de Riscos:** tem por objetivo auxiliar os executivos do país no desempenho das funções de gestão e controle de riscos da entidade, monitorando o nível de exposição ao risco de acordo com o apetite de risco. Também visa adotar estratégias, políticas e medidas que visem a disseminação da cultura de controles internos e mitigação de riscos.
- ⇒ **Comitê de Crédito:** tem por objetivo revisar e supervisionar as estratégias de crédito e seus impactos no resultado das subsidiárias, bem como revisar as estratégias de crédito à luz do ambiente macroeconômico e os riscos de informações relacionadas ao mercado de crédito e aos concorrentes.
- ⇒ **Comitê de Auditoria:** suas principais atribuições são avaliar o desempenho e o andamento dos trabalhos da função da Auditoria Interna, da auditoria independente, e dos respectivos relatórios relacionados aos sistemas de controles internos, para seguir as recomendações feitas pelos auditores internos e auditores independentes à administração, e para revisar e discutir com a administração e com os auditores independentes as demonstrações financeiras anuais auditadas e as demonstrações financeiras trimestrais não auditadas.
- ⇒ **Fóruns Técnicos:** reuniões regulares para discutir e propor recomendações ao Comitê de Risco a nível de país. Dependendo da materialidade em cada um dos países, cada um dos tópicos listados a seguir podem ter fórum técnico próprio, com a participação de executivos das áreas associadas: controladoria

e impostos; risco operacional e controles internos; gerenciamento de ativos e passivos («ALM») / capital; riscos de tecnologia da informação e cibernéticos (“TI”); proteção de dados; Compliance e combate à lavagem de dinheiro («AML»); prevenção de fraudes; testes de estresse; análise de produtos; e provisões de crédito. Cada Fórum Técnico tem seu próprio regimento, estabelecendo o escopo de trabalho, membros votantes e outros atributos do modelo de trabalho.

c) Riscos monitorados ativamente

Os riscos monitorados ativamente pelo Grupo incluem Risco de Crédito, Risco de Mercado, Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB), Risco de Liquidez, Risco Operacional e Controles Internos, Tecnologia da Informação e Risco Cibernético, Risco de Modelo, Compliance e Prevenção à Lavagem de Dinheiro (AML). A gestão desses riscos é realizada de acordo com o modelo de três linhas, considerando as políticas e procedimentos vigentes, bem como os limites estabelecidos no RAS. Além disso, há um programa de Teste de Estresse em vigor.

Cada um dos riscos descritos abaixo possui metodologias, sistemas e processos próprios para sua identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação.

No caso de riscos financeiros, como crédito, liquidez, IRRBB e risco de mercado, a mensuração é feita com base em modelos quantitativos e, em alguns casos, cenários prospectivos em relação às principais variáveis envolvidas, respeitando os requisitos regulatórios aplicáveis e as melhores práticas de mercado. Os riscos não financeiros, como o risco operacional e os riscos tecnológicos/cibernéticos, são mensurados com base em critérios de impacto (risco inerente), considerando potenciais perdas financeiras, danos à reputação, percepção do cliente e obrigações legais/regulamentares, bem como avaliados em relação à eficácia da respectiva estrutura de controles internos.

Com base nos resultados das atividades de mensuração e avaliação de risco, verifica-se a aderência da exposição residual ao apetite de risco do Nu. As ações necessárias para mitigar os riscos são apresentadas e discutidas na estrutura de governança (Fóruns Técnicos e Comitês de Riscos), que também são os canais responsáveis pela aprovação e acompanhamento da implementação dos planos de ação.

⇒ Risco de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento por parte de clientes ou contrapartes de suas obrigações contratuais; a depreciação ou redução dos ganhos esperados de instrumentos financeiros devido à deterioração da qualidade de crédito de clientes ou contrapartes; os custos de recuperação da exposição deteriorada; e qualquer vantagem concedida a clientes ou contrapartes devido à deterioração de sua qualidade de crédito.

A estrutura de controle e gestão do risco de crédito é independente das unidades de negócios, sendo responsável pelos processos e ferramentas para mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de crédito dos produtos e demais operações financeiras, verificando continuamente sua aderência às políticas e estrutura de limites aprovados. Também são avaliados os possíveis impactos decorrentes de mudanças no ambiente econômico, a fim de garantir que a carteira de crédito seja resiliente a crises econômicas.

A gestão do risco de crédito é efetuada pela equipe de Risco de Crédito com um papel centralizado e independente das unidades de negócio, sendo responsável por:

- ⇒ Estabelecendo governança, políticas e procedimentos visando manter a exposição aos riscos de crédito de acordo com os níveis estabelecidos no RAS;
- ⇒ Acompanhando e comunicando a gestão os níveis de risco (*appetite compliance*) da carteira de crédito, incluindo recomendações de melhoria, quando aplicável;
- ⇒ Identificando e avaliando os riscos inerentes e respectivos mitigadores no lançamento de novos produtos e alterações significativas nos processos existentes; e
- ⇒ Estimando a perda esperada de acordo com critérios consistentes e verificáveis.

O saldo em aberto de ativos financeiros do Grupo é apresentado na tabela abaixo:

Ativos financeiros	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Caixa e equivalentes de caixa	4.172.316	22.031.497	2.705.675	15.086.303
Títulos e valores mobiliários	91.853	485.021	815.962	4.549.641
Instrumentos financeiros derivativos	41.485	219.057	101.318	564.929
Garantias para operações de cartão de crédito	305	1.611	1.052	5.866
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	133.643	705.689	918.332	5.120.436
Títulos e valores mobiliários	9.947.138	52.524.867	8.163.428	45.517.642
Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	9.947.138	52.524.867	8.163.428	45.517.642
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	2.778.019	14.669.052	938.659	5.233.775
Recebíveis de cartão de crédito	8.233.072	43.473.913	4.780.520	26.655.223
Empréstimos a clientes	1.673.440	8.836.433	1.194.814	6.662.044
Outros recebíveis	521.670	2.754.626	50.349	280.737
Outros ativos financeiros	478.283	2.525.526	18.493	103.113
Ativos financeiros ao custo amortizado	13.684.484	72.259.550	6.982.835	38.934.892
Total	27.937.581	147.521.603	18.770.270	104.659.273

⇒ Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como:

- ⇒ a capacidade de uma entidade de financiar aumentos de ativos e cumprir as obrigações no vencimento, sem incorrer em perdas inaceitáveis; e
- ⇒ a possibilidade de não conseguir sair facilmente de uma posição financeira devido ao seu tamanho em relação ao volume negociado no mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez utiliza dados de fluxo de caixa projetado, aplicando um cenário que o Nu acredita ser de estresse severo a esses fluxos de caixa, com o objetivo de mensurar se o volume de ativos líquidos de alta qualidade é suficiente para garantir a sua resiliência mesmo em situações muito adversas. Os indicadores de liquidez são monitorados diariamente.

O Grupo possui um Plano de Contingência de Captação para as entidades brasileiras que descreve as possíveis ações de gestão que devem ser tomadas em eventos de deterioração dos indicadores de liquidez.

Principais fontes de financiamento - por vencimento

Fontes de financiamento	2022							
	Até 12 meses	Maior que 12 meses	Total	%	Até 12 meses	Maior que 12 meses	Total	%
	US\$	US\$	US\$		R\$	R\$	R\$	
Depósitos de clientes								
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	14.160.805	113.154	14.273.959	96%	74.774.715	597.498	75.372.213	96%
Empréstimos e financiamentos	38.329	547.239	585.568	4%	202.393	2.889.640	3.092.033	4%
Instrumentos elegíveis a capital	–	11.507	11.507	0%	–	60.762	60.762	0%
Total	14.199.134	671.900	14.871.034	100%	74.977.108	3.547.900	78.525.008	100%
	2021							
Fontes de financiamento	Até 12 meses	Maior que 12 meses	Total	%	Até 12 meses	Maior que 12 meses	Total	%
	US\$	US\$	US\$		R\$	R\$	R\$	
Depósitos de clientes								
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	7.663.355	64.753	7.728.108	97%	42.729.335	361.049	43.090.384	97%
Recibos de Depósitos Bancários Vinculados (RDB-V)	31.557	–	31.557	1%	175.956	–	175.956	1%
Depósito a prazo	19.181	–	19.181	0%	106.949	–	106.949	0%
Empréstimos e financiamentos	23.577	123.666	147.243	2%	131.461	689.537	820.998	2%
Instrumentos elegíveis a capital	–	12.056	12.056	0%	–	67.222	67.222	0%
Total	7.737.670	200.475	7.938.145	100%	43.143.701	1.117.808	44.261.509	100%

Vencimentos de passivos financeiros

As tabelas a seguir resumem os passivos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

Passivos financeiros	2022					
	Valor contábil	Desembolso nominal bruto (i)	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	Maior que 12 meses
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Instrumentos financeiros derivativos	9.425	9.425	152	105	9.056	112
Instrumentos elegíveis como capital	11.507	14.742	–	–	–	14.742
Compromissos de recompra	197.242	197.242	197.242	–	–	–
Depósitos em dinheiro eletrônico (*)	1.534.582	1.531.753	1.531.753	–	–	–
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	14.273.959	14.278.498	13.589.341	207.839	336.218	145.100
Valores a pagar para a rede de cartão de crédito	7.054.783	7.054.784	3.829.399	1.741.186	1.483.533	666
Empréstimos e financiamentos	585.568	721.480	482	17.011	83.182	620.805
Total	23.667.066	23.807.923	19.148.369	1.966.141	1.911.989	781.425
	2022					
Passivos financeiros	Valor contábil	Desembolso nominal bruto (i)	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	Maior que 12 meses
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos financeiros derivativos	49.768	49.768	803	555	47.818	592
Instrumentos elegíveis como capital	60.762	77.843	–	–	–	77.843
Compromissos de recompra	1.041.517	1.041.517	1.041.517	–	–	–
Depósitos em dinheiro eletrônico (*)	8.103.207	8.088.268	8.088.268	–	–	–
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	75.372.213	75.396.180	71.757.156	1.097.473	1.775.365	766.186
Valores a pagar para a rede de cartão de crédito	37.252.076	37.252.081	20.220.758	9.194.158	7.833.648	3.517
Empréstimos e financiamentos	3.092.033	3.809.703	2.545	89.825	439.234	3.278.099
Total	124.971.576	125.715.360	101.111.047	10.382.011	10.096.065	4.126.237

(*) De acordo com as exigências regulatórias, em garantia desses depósitos o Grupo celebrou contratos de compromisso de recompra reversa e valores mobiliários compostos por títulos públicos brasileiros no valor total de US\$2.252.464 - R\$11.893.913 ao Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2022 (US\$2.271.585 - R\$12.108.324 em 31 de dezembro de 2021.)

(i) O desembolso nominal bruto foi projetado considerando a taxa de câmbio de Reais, Pesos Mexicanos e Pesos Colombianos para US\$ em 31 de dezembro de 2022 (R\$5,2804, MXN19,4999 e COP4.852,50 por US\$1) e o CDI projetado, obtido no site da B3, para os depósitos.

↩ **Risco de mercado e risco da taxa de juros da carteira bancária (IRRBB)**

O risco de mercado é definido como o risco de perdas decorrentes de movimentos nos fatores de risco de mercado, como risco de taxa de juros, ações, taxas de câmbio (FX), preços de commodities. O IRRBB refere-se ao risco atual ou potencial para o capital e rendimentos de uma entidade decorrente de movimentos adversos nas taxas de juros que afetam as posições da carteira bancária.

Existe uma estrutura de controle e gestão de risco de mercado e IRRBB, independente das unidades de negócios, que é responsável pelos processos e ferramentas para mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de mercado e o IRRBB, verificando continuamente a aderência às políticas e estruturas de limites aprovados.

A gestão de risco de mercado e IRRBB é baseada em métricas que são reportadas ao Fórum Técnico de Gestão de Ativos e Passivos e Capital ("ALM") e ao Comitê de Risco em nível de país. A administração está autorizada a utilizar instrumentos financeiros conforme descrito nas políticas internas do Grupo para proteção de risco de mercado e exposições IRRBB.

O gerenciamento de risco de mercado e do risco de taxa de juros da carteira bancária (IRRBB) baseia-se nas seguintes métricas:

- ⇒ Sensibilidade de taxa de juros (DV01): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa, quando submetido a um aumento de um ponto base anual nas taxas de juros atuais ou indexador;
- ⇒ Valor em Risco (VaR): perda máxima de valor de mercado para um período de detenção com um nível de confiança; e
- ⇒ Exposições cambiais, considerando todas as posições financeiras que trazem risco cambial e despesas operacionais em outras moedas.

A tabela abaixo apresenta o VaR, calculado usando um período de detenção de 1 dia, por uma abordagem de simulação histórica, com uma janela de 5 anos. Em 31 de dezembro de 2022, o VaR para o Brasil é calculado apenas para a Carteira de Negociação e com nível de confiança de 99%, de acordo com a forma que as carteiras são gerenciadas. O VaR para a Nu Holdings considera apenas ativos financeiros detidos diretamente pela Companhia, e não considerando ativos de outros países, como Brasil, México e Colômbia. O modelo VaR para a Nu Holdings utiliza um nível de confiança de 99% e um período de detenção de 10 dias.

VaR	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Nu Financeira (i) / Nu Pagamentos (Brasil)	190	1.003	1.012	5.643
Nu Holdings	10.321	54.499	340	1.896

(i) Inclui a Nu Financeira e suas subsidiárias Nu Invest e Nu DTVM.

⇒ Risco de taxa de juros

A análise a seguir é a sensibilidade do Grupo do valor justo da marcação a mercado a um aumento de 1 ponto base (pb) (DV01) nas taxas de juros do mercado brasileiro e Cupom de IPCA, assumindo uma mudança paralela e uma posição financeira constante:

Curva DV01	Curva isenta de risco brasileira			
	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Nu Financeira (i) / Nu Pagamentos / FIP (Brasil)	(41)	(216)	4	22

Curva DV01	Cupom IPCA			
	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Nu Financeira (i) / Nu Pagamentos / FIP (Brasil)	(5)	(26)	(2)	(11)

(i) Inclui a Nu Financeira e suas subsidiárias Nu Invest e Nu DTVM.

A análise a seguir é a sensibilidade do valor justo da marcação a mercado a um aumento de 1 ponto base (pb) (DV01) na curva isenta de risco mexicana, assumindo uma mudança paralela e uma posição financeira constante:

Curva DV01	Curva isenta de risco mexicana			
	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Nu México	(11)	(58)	n/a*	n/a*

* Os números da Nu México não eram significativos em dezembro de 2021.

A análise a seguir é a sensibilidade da Nu Holdings do valor justo da marcação a mercado a um aumento de 1 ponto base (pb) (DV01) na curva isenta de risco norte-americana:

Curva DV01	Curva isenta de risco norte-americana			
	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Nu Holdings	(121)	(639)	(103)	(574)

O risco de taxa de juros na Colômbia e em controladas brasileiras que não a Nu Pagamentos e a Nu Financeira, não são consideradas significativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Para manter as sensibilidades de DV01 dentro dos limites definidos, futuros de taxas de juros, negociados na B3, e derivativos *swaps* são usados para fins de *hedge* do risco da taxa de juros.

⇒ Risco cambial

As demonstrações financeiras podem apresentar volatilidade devido às operações do Grupo em moedas estrangeiras, como reais brasileiros e pesos mexicanos e colombianos. No nível da Nu Holdings, não há *hedge* de investimento líquido para os investimentos em outros países.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, nenhuma das entidades do Grupo possuía instrumentos financeiros significativos em moeda diferente das respectivas moedas funcionais.

A moeda funcional das entidades no Brasil é o real brasileiro. Certos custos em dólares americanos e euros, ou empréstimos entre empresas do grupo em dólares norte-americanos, são protegidos com contratos futuros, negociados na B3, com base nas projeções desses custos, ou quando há nova exposição. As transações de *hedge* são ajustadas quando as projeções internas de custos mudam, e quando os derivativos cambiais expiram. Como resultado, as demonstrações financeiras consolidadas não possuem exposições significativas às taxas de câmbio após a efetivação das operações de *hedge*.

⇒ Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Neste contexto, deve também ser considerado o risco legal associado à inadequação ou deficiência nos contratos celebrados pelo Nu, sanções por incumprimento de disposições legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Companhia.

A estrutura de controle e gerenciamento do risco operacional e controles internos é independente das unidades de negócio e de suporte, sendo responsável pela identificação e avaliação dos riscos operacionais, bem como pela avaliação do desenho e eficácia dos controles internos, cobrindo riscos como interrupção de sistemas e serviços, fraude externa e falhas em atividades envolvendo acordos de esquemas de pagamento. Essa estrutura também é responsável pela elaboração e testes periódicos do plano de continuidade de negócios e por coordenar a avaliação de riscos nos lançamentos de novos produtos e mudanças significativas nos processos existentes.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, são apresentados mecanismos para identificar, medir, avaliar, monitorar e relatar eventos de risco operacional a cada área de negócios (primeira linha), além de disseminar a cultura de controle para outros colaboradores internamente. Os principais resultados das avaliações de risco são apresentados ao Fórum Técnico de Risco Operacional e Controles Internos e ao Comitê de Risco. As recomendações de melhoria aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades planejados.

⇒ Risco de tecnologia da informação/Cibernético (“TI”)

O risco de TI/Cibernético é definido como os efeitos indesejáveis decorrentes de uma série de possíveis ameaças à infraestrutura de tecnologia da informação, incluindo segurança cibernética (ocorrência de incidentes de segurança da informação), gerenciamento de incidentes (processo ineficaz de gerenciamento de incidentes/problemas, impacto sobre os níveis de serviço, custos e insatisfação do cliente), gerenciamento de identificação e acesso (acesso não autorizado para informações sensíveis) gerenciamento de dados (falta de conformidade com leis de privacidade de dados, ou lacunas na governança de gerenciamento de dados ou problemas de vazamento de dados), entre outros.

Como o Grupo atua em um ambiente desafiador em termos de ameaças cibernéticas, o mesmo investe continuamente em controles e tecnologias para se defender contra estas ameaças. Os riscos de TI, incluindo o risco cibernético, são uma área prioritária para o Nu e, portanto, conta com uma estrutura de Riscos de TI dedicada, que faz parte da segunda linha de defesa. Essa equipe é independente das áreas relacionadas a TI, incluindo Engenharia, Operações de TI e Segurança da Informação.

A área de Riscos de TI/Cibernéticos é responsável por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar os riscos de Tecnologia da Informação em relação aos Níveis de Apetite ao Risco aprovados pelos Diretores Executivos. O Grupo avalia continuamente o potencial de exposição do Nu ao risco de ameaças e seus impactos potenciais nos seus próprios negócios e clientes. O Grupo continua melhorando os recursos e controles de TI e segurança cibernética, considerando também que as pessoas são um componente fundamental da estratégia de segurança, garantindo que os funcionários e colaboradores terceirizados do Grupo estejam cientes das medidas de prevenção e saiba como reportar incidentes.

Os resultados das avaliações de riscos e controles de TI são discutidos regularmente no Fórum Técnico de Riscos de TI e apresentados ao Comitê de Riscos quando aplicável. As recomendações de melhoria aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades planejados.

⇒ Risco regulatório

Em um ambiente complexo e altamente regulamentado, as iniciativas legislativas e regulamentadas podem resultar em alterações significativas ao quadro regulamentar do Nu e, conseqüentemente, às suas atividades de negócio.

Para lidar com esses riscos, o Nu mantém equipes no Brasil, Colômbia e México dedicadas a monitorar essas mudanças e engajar-se para explicar seus possíveis impactos ao Grupo e ao setor financeiro em geral.

Iniciativas legislativas e regulatórias que possam apresentar impacto relevante para o Grupo são levadas ao conhecimento do Comitê de Riscos e da equipe de gestão, permitindo que o Grupo, quando necessário, ajuste sua estratégia e decida o melhor curso de ação para lidar com tais mudanças.

⇒ Risco de compliance

Como o Grupo opera em um ambiente altamente regulamentado, um robusto programa de compliance foi estabelecido na segunda linha de defesa. O time de compliance possui recursos dedicados ao Programa de Ética, aos Relatórios de Conformidade, assim como ao Programa de Combate a Lavagem de Dinheiro e o Combate ao Financiamento do Terrorismo.

O Programa de Ética estabelece padrões mínimos de conduta para a organização, incluindo Código de Conduta, Políticas de Conformidade, Treinamento e Campanha de Conscientização, além de um Canal de Denúncias independente. Alguns exemplos incluem o risco *Anti-bribery and Corruption*, conflito de interesse, partes relacionadas, comércio interno, além de qualquer violação do Código de Conduta

A equipe de Compliance Regulatório está focada em supervisionar a adesão regulatória da organização. As principais atividades envolvem o acompanhamento e gerenciamento da aderência regulatória, avaliação de novos produtos e funcionalidades, assessoria, testes de conformidade e centralização do relacionamento com os reguladores sobre as solicitações de informações e exames. Por não estar em conformidade com as leis e regulamentos, o Grupo pode estar exposto a sanções, perda de licença, bem como potenciais implicações criminais na gestão.

O Programa de Combate à Lavagem de Dinheiro (AML) do Nu representa a estrutura e as diretrizes globais para AML e Combate ao Financiamento do Terrorismo (CTF) e é a base para o planejamento estratégico da equipe de AML. Envolve o risco da Companhia ser exposta a sanções por não implementar controles para evitar a AML ou o financiamento do terrorismo.

O programa está estruturado em três níveis - estratégico, tático e operacional - e é composto por 7 pilares (nível estratégico): Avaliação de Risco Empresarial; Políticas e Procedimentos; Comunicação e Treinamento; Conheça seu Cliente (KYC); Due Diligence (KYE, KYS, KYP e KYB); MSAC - Monitoramento e Seleção, Análise e Comunicação (SAR); e Programa de Avaliação da Eficácia.

⇒ Risco reputacional

O Grupo acredita que a materialização de outros riscos pode impactar negativamente a sua reputação, uma vez que estão intrinsecamente ligados. Eventos desfavoráveis em diferentes áreas de risco, como continuidade do negócio, segurança cibernética, ética e integridade, atividades negativas em mídias sociais, entre outros, podem trazer danos à reputação do Nu.

Portanto, o Grupo possui equipes e processos em funcionamento dedicados à supervisão da comunicação externa e à gestão de crises, que são elementos-chave para identificar e mitigar eventos de reputação, bem como para obter uma visão de longo prazo para melhor prevenir ou responder a eventos futuros.

⇒ Riscos do negócio de criptomoeda

Além dos riscos descritos acima, as atividades do Grupo e a prestação de serviços relacionadas à criptomoeda (NuCrypto) geram riscos específicos que estão diretamente relacionados à tecnologia de criptomoeda. A NuCrypto utiliza os serviços de um agente na operação e gerenciamento da atividade comercial de criptomoeda. O Grupo mantém uma cópia dos registros mantidos pelo agente, bem como o próprio rastreamento interno dos ativos dos clientes para fins de reconciliação. A NuCrypto pode ter a responsabilidade de identificar clientes sob as leis de proteção ao consumidor (como qualquer outro fornecedor de bens e serviços no Brasil), mas o agente é obrigado a manter os ativos e protegê-los contra perda e roubo. Além disso, o agente possui seguro para perdas potenciais que o Grupo buscaria reivindicar se necessário, com qualquer benefício obtido sendo transferido para os clientes afetados.

⇒ Programa de Teste de estresse

O programa de testes de estresse considera choques/impactos para os principais produtos do Nu, como cartões de crédito, empréstimos pessoais e instrumentos de financiamento, além de seus respectivos subprodutos. São considerados cenários em que o estresse é aplicado isoladamente, em diferentes níveis de intensidade e probabilidade, e também cenários em que são consideradas ações gerenciais para aumentar a resiliência do Grupo e preservar seus indicadores de capital e liquidez.

Os cenários propostos são apresentados ao Fórum Técnico de Testes de Estresse. São discutidos os cenários a serem abordados, duração e gravidade e plausibilidade de cada choque, bem como as formas como serão modelados e o nível de detalhamento necessário. Após a modelagem e execução dos testes, os resultados são encaminhados aos comitês e fóruns técnicos competentes, parte integrante da estrutura de gestão de riscos do Nu. As ações propostas para garantir a resiliência do Grupo são discutidas e aprovadas. O Programa de Testes de Estresse é atualizado anualmente e define quais testes a equipe deve empreender nos próximos 12 meses.

30. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O objetivo do gerenciamento de capital é garantir a adequação do mesmo às operações do Nu através do controle e monitoramento da sua posição, avaliando a necessidade de capital de acordo com o risco assumido e objetivos estratégicos da organização, além de estabelecer um processo de planejamento de acordo com futuros requisitos de capital regulatório, com base nas projeções de crescimento do Grupo, exposição ao risco, movimentos de mercado e outras informações relevantes. Além disso, a estrutura de capital é responsável por identificar as fontes de capital, redigir e submeter à aprovação pelos Diretores Executivos do plano de capital e do plano de contingência de capital.

No nível executivo, o Fórum Técnico de ALM é responsável por aprovar as metodologias de avaliação de risco e cálculo de capital, além de revisar, monitorar e recomendar planos de ação relacionados à capital ao Comitê de Risco.

a) Exigências de capital mínimo

No Brasil, as entidades locais devem cumprir dois requisitos de capital regulatórios diferentes: um para o Conglomerado Financeiro, liderado pela Nu Financeira e composto pela Nu Financeira em conjunto com a Nu DTVM e Nu Invest, e o outro aplicável à Nu Pagamentos:

- ⇒ Conglomerado Financeiro: nível mínimo de capital, considerando os requisitos mínimos para instituições financeiras, de acordo com a Resolução 4.958/21 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”).
- ⇒ Nu Pagamentos: nível mínimo de capital, considerando os requisitos mínimos para as instituições de pagamento, conforme a Circular 3.681/13 do BCB.

Em março de 2022, o BACEN editou a Resolução nº 200 que estabelece novas regras prudenciais para as instituições de pagamento que exigem uma implementação faseada e prevê o aumento dos requisitos de capital aplicáveis às operações de cartão de crédito no Brasil. A administração do Grupo entende que seu capital está adequado para atender a exigência desta nova deliberação.

Em setembro de 2021, o Nu adquiriu a Nu Mexico Financiera, S.A DE C.V., S.F.P., antiga AKALA, S.A. DE C.V. (“Akala”), uma Associação Financeira de Cooperativa Mexicana (“SOFIPO”) e regulada pela CNBV (Comissão Nacional Bancária e de Valores). Os requisitos de capital regulatório para esta entidade são definidos pelas métricas do NICAP (“nível de capitalização”) estabelecida pela CNBC, a qual é comparável com a metodologia do Índice de Basileia. Em dezembro de 2022, a Nu México Financiera obteve a aprovação formal da CNBV para executar a migração da carteira de cartões de crédito. Foi feito um aporte de capital equivalente a US\$603.795 (R\$3.118.782) na entidade regulada, juntamente com a migração da carteira, para suportar o *Risk Weighted Assets* (RWA) transferido. Doravante, toda a operação mexicana será executada na entidade regulada.

A Nu Colômbia está em processo de solicitação da *Licencia de Compañía de financiamiento*, uma licença da SFC (*Superintendencia financiera de Colombia*) que permitirá a oferta de vários produtos de crédito e depósito ao consumidor. Em agosto de 2022, o SFC concedeu a licença de incorporação para “Nu Colômbia Compañía de Financiamiento S.A.”, e no final de outubro de 2022 a incorporação foi concluída. O próximo passo é receber a licença operacional. Assim que a “Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A.” entrar em operação, o regulador exige o cumprimento do índice de capital definido na *Ley de Margen de Solvencia*.

O Nu implementou uma estrutura de gerenciamento de capital com o objetivo de manter um nível de capital superior aos requisitos regulatórios mínimos.

b) Composição do capital

i) Conglomerado financeiro no Brasil

O capital regulatório utilizado para monitorar a conformidade de um conglomerado financeiro com os limites operacionais de Basileia, impostos pelo Banco Central do Brasil, é a soma de dois itens, conforme segue:

- ⇒ Capital de Nível I: a soma do Capital Ordinário Nível I, que consiste em Capital Integralizado, capital, reservas e lucros retidos, menos deduções e ajustes e o Nível Adicional I, que consiste em instrumentos de dívida subordinada sem vencimento definido que atendem requisitos de elegibilidade. É importante observar que o Conglomerado Financeiro não possui nenhuma dívida elegível para Nível Adicional I na data destas demonstrações financeiras consolidadas.
- ⇒ Capital de Nível II: consiste em instrumentos de dívida subordinada com datas de vencimento definidas que atendem aos requisitos de elegibilidade. Juntamente com o Capital Próprio Ordinário de Nível I, compõe o Capital Total.

A tabela a seguir mostra o cálculo dos índices de capital e seu requisito mínimo para o Conglomerado Financeiro exigidos pela regulamentação em vigor no Brasil.

Conglomerado Financeiro	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Patrimônio de referência (PR)	1.091.675	5.764.480	485.498	2.707.040
Nível I	905.782	4.782.891	467.225	2.605.153
<i>Capital principal</i>	769.640	4.064.005	467.225	2.605.153
<i>Capital complementar</i>	136.142	718.886	–	–
Nível II	185.893	981.589	18.273	101.887
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	5.106.361	26.963.626	2.144.499	11.957.298
Risco de crédito (RWA CPAD)	3.958.772	20.903.895	1.891.177	10.544.825
Risco de mercado (RWA MPAD)	70.159	370.468	14.825	82.661
Risco operacional (RWA OPAD)	1.077.430	5.689.263	238.497	1.329.812
PR Mínimo requerido	536.168	2.831.181	225.172	1.255.514
Margem PR	555.507	2.933.299	260.325	1.451.520
Índice de Basileia	21,4%	21,4%	22,6%	22,6%
RBAN - Capital requerido	128.320	677.583	896	4.996
Margem PR considerando RBAN	427.187	2.255.716	259.429	1.446.524

ii) Nu Pagamentos

A gestão de capital da Nu Pagamentos visa determinar o capital necessário para seu crescimento e planejar como fontes adicionais de capital, permanentemente mantendo o patrimônio em valores superiores aos requisitos definidos pelo BACEN.

A controlada mantém permanentemente seu patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em montante correspondente a, no mínimo, o maior valor entre i) 2% da média mensal das transações de pagamento realizadas pela controlada nos últimos 12 (doze) meses; ou ii) 2% do saldo das moedas eletrônicas emitidas pela Nu Pagamentos, apurado diariamente.

A tabela a seguir mostra o cálculo do índice de capital para a Nu Pagamentos, de acordo com a regulamentação em vigor no Brasil.

Nu Pagamentos	2022		2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Patrimônio líquido ajustado	1.135.199	5.994.306	570.418	3.180.537
Quantidade máxima	3.923.171	20.715.913	2.487.136	13.867.773
<i>Média mensal das transações de pagamento</i>	<i>3.923.171</i>	<i>20.715.913</i>	<i>2.487.136</i>	<i>13.867.773</i>
Balanço de moedas eletrônicas	1.492.236	7.879.601	1.693.514	9.442.695
Índice de capital	28,9%	28,9%	22,9%	22,9%

iii) Nu México Financiera

A gestão de capital da Nu México Financiera visa determinar o capital necessário para seu crescimento e planejar fontes adicionais de capital, para manter permanentemente seu Capital Regulatório superior aos requisitos definidos pelo CNBV.

Em 31 de dezembro de 2022, a posição de seu Capital Regulatório era equivalente a US\$428.067 - R\$2.260.365 (US\$4.435 - R\$24.729 em 31 de dezembro de 2021), resultando em um índice de capital de 69,81%, sendo 10,5% o mínimo requerido para a categoria 1 de SOFIPO.

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Ao revisar o desempenho operacional do Grupo e alocação de recursos, o Tomador de Decisões Operacionais do Grupo ("CODM"), que é o Diretor Executivo do Grupo ("CEO"), revisa a demonstração consolidada de resultados e resultados abrangentes.

O CODM considera todo o Grupo como um segmento operacional reportável único, monitorando as operações, tomando decisões sobre a alocação de recursos e avaliando o desempenho. O CODM analisa os dados financeiros relevantes em uma base combinada para todas as subsidiárias.

A receita, resultados e ativos do Grupo para este segmento reportável único podem ser determinados por referência à demonstração consolidada de resultado e outros resultados abrangentes, bem como o balanço patrimonial consolidado.

a) Informações sobre produtos e serviços

As informações sobre produtos e serviços estão divulgadas na nota 6.

b) Informações sobre áreas geográficas

A tabela abaixo demonstra a receita e ativos não-circulantes por área geográfica:

	Receitas (a)		Ativos não-circulantes (b)	
	2022	2021	2022	2021
	US\$	US\$	US\$	US\$
Brasil	3.121.129	1.285.849	551.668	491.805
México	201.197	29.546	17.610	8.235
Colômbia	20.369	805	5.124	650
Cayman	–	–	43.994	831
Alemanha	–	–	88	150
Argentina	–	–	46	73
Estados Unidos	2.398	2.845	7.495	6.187
Total	3.345.093	1.319.045	626.025	507.931

	Ativos não-circulantes (b)		Ativos não-circulantes (b)	
	2022	2021	2022	2021
	R\$	R\$	R\$	R\$
Brasil	16.121.568	6.938.827	2.913.028	2.742.206
México	1.039.243	159.439	92.988	45.917
Colômbia	105.212	4.344	27.057	3.624
Cayman	–	–	232.306	4.633
Alemanha	–	–	465	836
Argentina	–	–	243	407
Estados Unidos	12.386	15.352	39.577	34.497
Total	17.278.409	7.117.962	3.305.664	2.832.120

(a) Inclui receita de juros (cartões de crédito, empréstimos a clientes e outros recebíveis), tarifas de intercâmbio, tarifas de recarga, receita com *Rewards*, tarifas de atraso e outras receitas de tarifa e comissão.

(b) Ativos não-circulantes são compostos por ativos de direito de uso, imobilizado, ativo intangível e ágio.

O Grupo não possuía nenhum cliente individual que representasse 10% ou mais das receitas do Grupo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

32. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

	2022		2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Aquisição da Olivia - contraprestação em ações	36.671	208.112	–	–
Rescisão do plano de ações contingentes (nota 10b)	355.573	1.836.641	–	–
Aquisição da Easynvest - contraprestação em ações	–	–	271.229	1.417.950
Conversão de ações preferenciais seniores em patrimônio líquido	–	–	400.915	2.188.680
Aquisição da Spin Pay - contraprestação em ações	–	–	6.346	37.996

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Empréstimo da IFC

A Nu Colombia S.A. obteve uma linha de crédito de 3 anos com o IFC (*International Finance Corporation*) no valor de até US\$150 milhões (R\$792 milhões), garantidos pela Nu Holdings. O contrato foi assinado em dezembro de 2022 e os desembolsos começarão em janeiro de 2023.

b) Emissão de token criptográfico nativo

Em fevereiro de 2023, o Nu iniciou a distribuição da Nucoin, que será o token criptográfico nativo emitido pelo Nu que alimenta a rede de fidelidade (“Rede Nucoin”) entre o Nu e seus clientes. Com o tempo, o Nu pretende ter outras patrocinadoras (“Patrocinadores”) que se comprometem a utilizar a Nucoin como seu programa de fidelidade. Esses patrocinadores terão direito a um determinado número de Nucoin para distribuir aos seus clientes e serão obrigados a oferecer benefícios aos detentores de Nucoin para incentivar a adoção da rede e aumentar a utilidade geral para a comunidade.

nu